

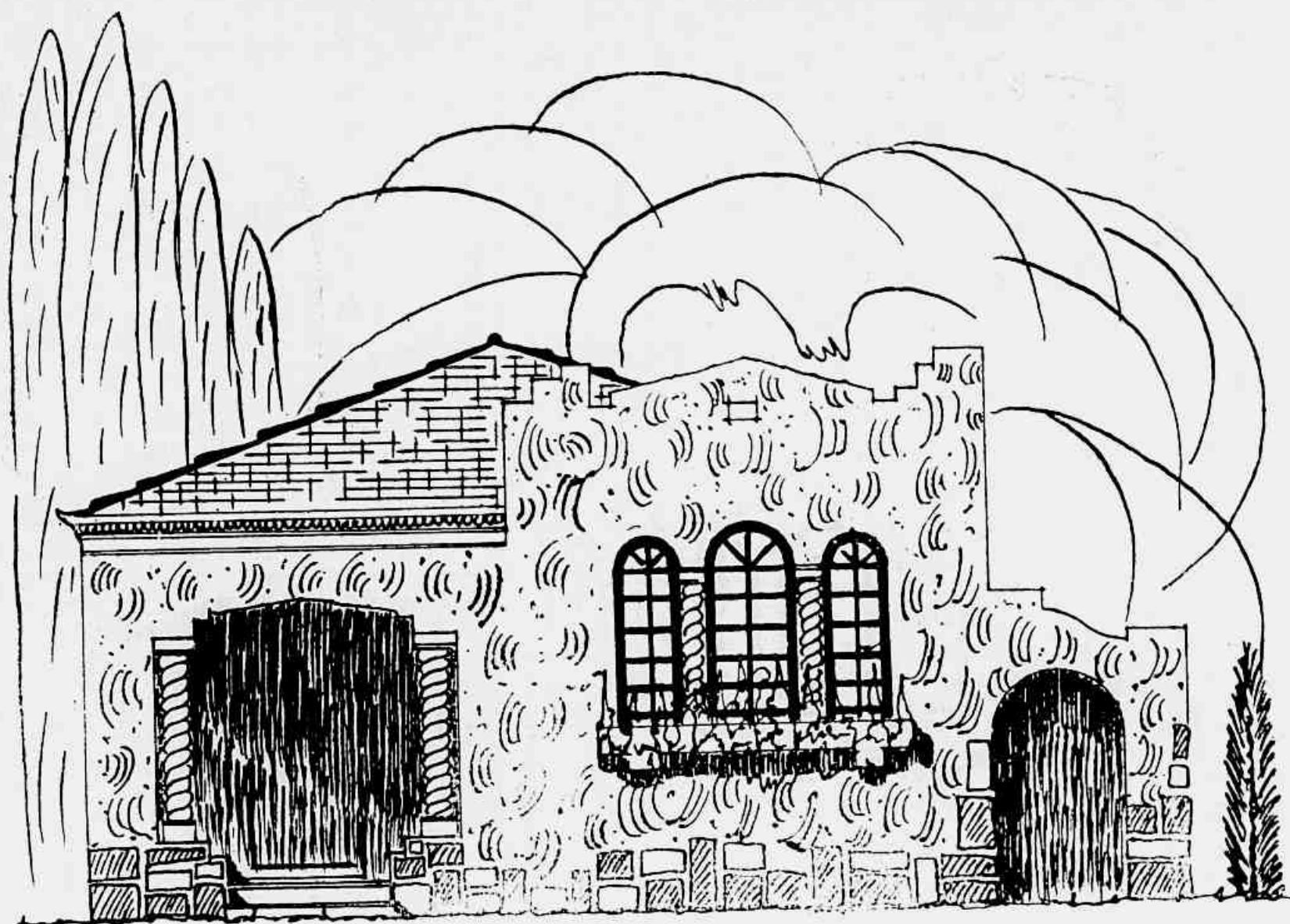
Revista da Semana

ANO XXXVII • Nº 25
10 DE MAIO DE 1936

18500



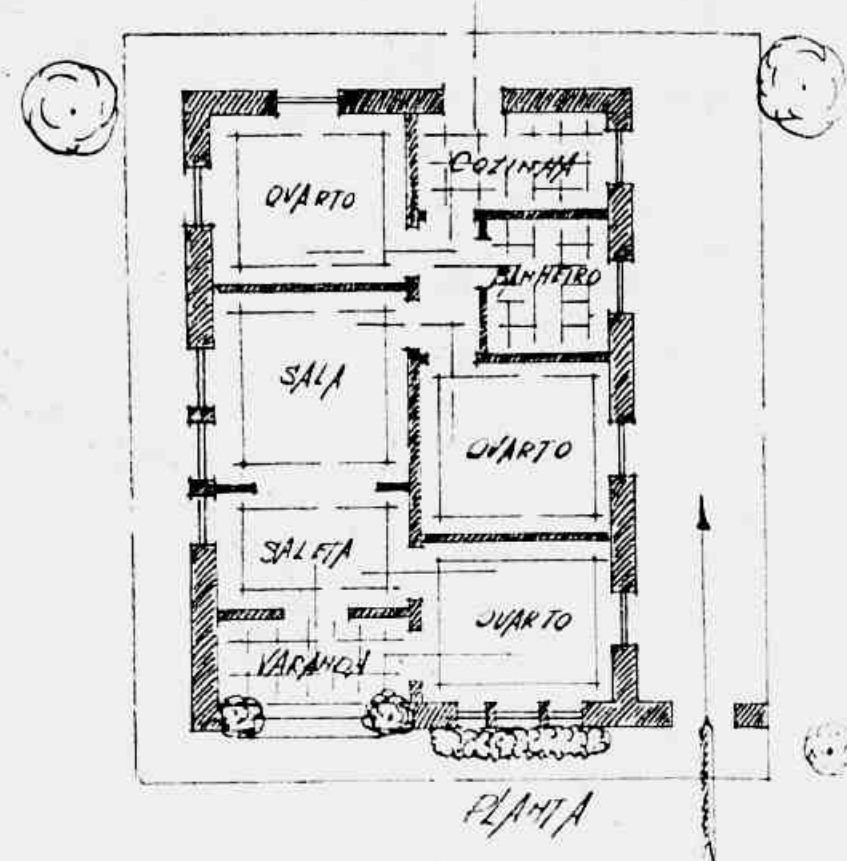
COMO FAZER A SUA CASA?



Um "bungalow" pequeno

No ultimo numero, projectámos uma casa de apartamentos de grandes proporções; damos hoje um *bungalow* pequeno e barato.

Ha muito quem se impressione com as fachadas dos predios; outros, porém, preferem uma planta cuidadosamente estudada. O projecto que aqui figura parece revestir-se de bom gosto, podendo portanto agradar a todos.



A planta baixa mostra as seguintes peças: uma varanda, uma pequena sala, sala de jantar, tres bons quartos, banheiro e cozinha.

A construcção ficará pelo preço de trinta e sete contos de réis (37:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)

Curiosidades

A dança é a arte de mover o corpo, os braços e os pés com elegancia e em cadencia ao som da musica.

Pelas linhas do movimento, por sua forma e sua figura, a dança prende-se ás artes do desenho; pelo elemento rhythmico ou por sua harmonia, faz parte das artes derivadas do som. E' tão difficil dançar sem musica como deixar de dançar, ouvindo cantos vivamente cadenciados.

A dança e a musica são talvez as mais antigas de todas as artes.

A dança começou, na antiguidade, sendo um exercicio sagrado. Entre os hebreus, Moysés e Maria, sua irmã, dançaram e cantaram, após a passagem do Mar Vermelho, um cantico conservado pela Biblia (*Exodo*). Os judeus, infieis a Deus dançavam, em redor do bezerro de ouro. As donzellas dançavam nas festas dos Tabernaculos. David dançou perante a Arca, quando os levitas o conduziram a Belem.

A antiguidade pagã misturou a dança em suas ceremonias religiosas; os egypcios, em suas inicia-

ções, dançavam rodando em torno dos altares para figurar a marcha dos astros em redor do sol; e os seus sacerdotes dançavam em volta do boi Apis.

Entre os gregos, quasi não havia cerimonia religiosa sem dança. Os athenienses introduziram-a nos

festins com dançarinas de profissão. Os thessalios applicavam termos de dança aos usos mais nobres.

Os romanos introduziram a dança em ceremonias religiosas e na pompa sagrada dos jogos do Circo. Tornou-se tambem um divertimento privado, mas

unicamente para a juventude, pois a gravidade romana lhe repugnava os excessos, afirmando Cicero que "para dançar era necessario estar embriagado ou haver perdido o uso da razão."

Entre os povos modernos, a dança esteve em uso nas

igrejas pelo menos até o seculo XII; os bispos, porém, acabaram prohibindo-a, sendo então essa arte collocada no numero apenas dos exercicios profanos. Comtudo, no seculo XVI ainda houve danças em templos francezes, perpetuando-se na Hespanha

até o seculo XVII nos autos sacramentales.

Hoje, a dança tem academias e é universal.

O paraíso chinês

A vasta região asiática a que se deu o nome de Celeste Imperio tornou-se coisa bem mais merecedora de ser comparada a um verdadeiro inferno.

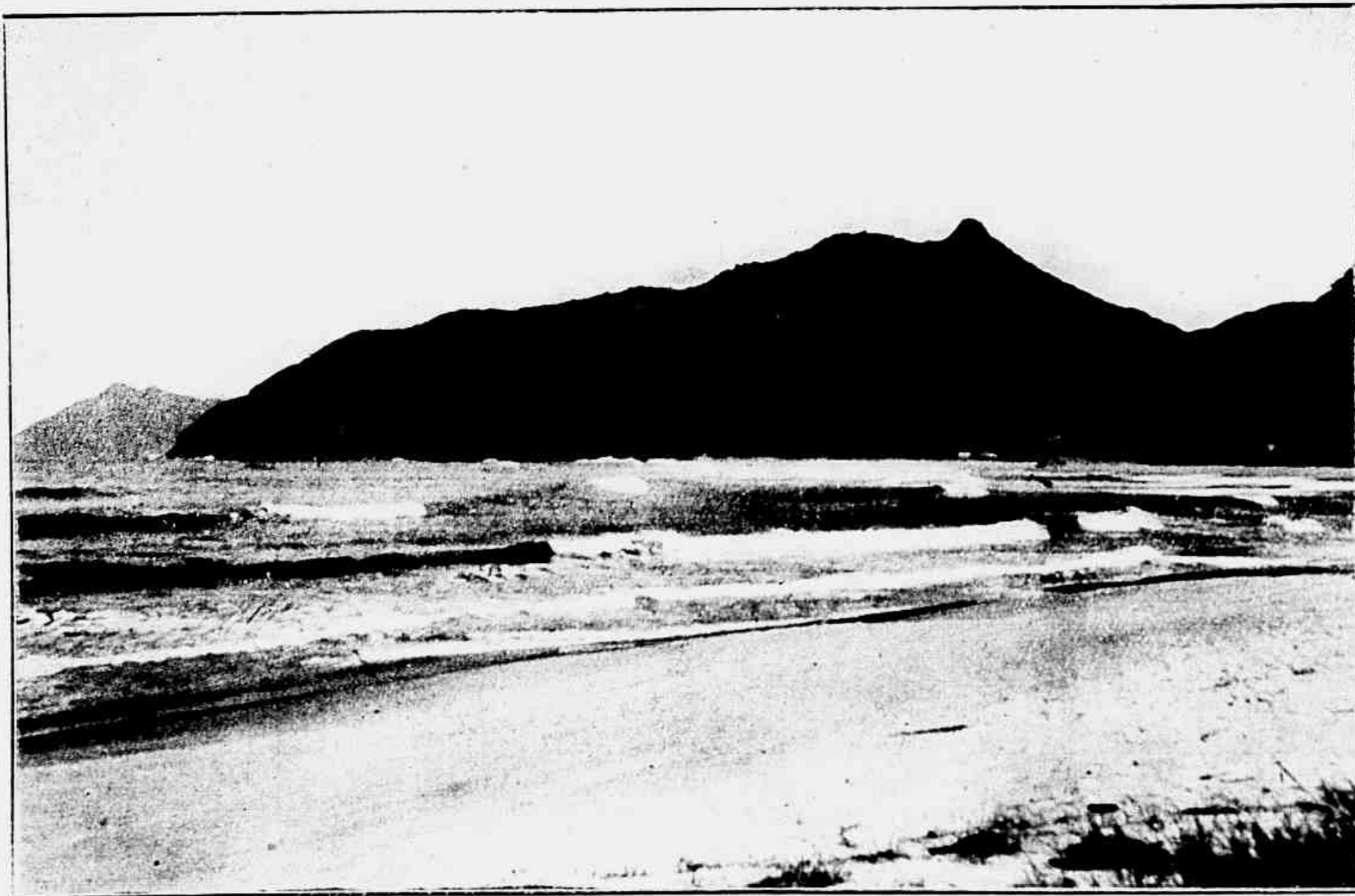
A guerra, a fome, as secas, as inundações e outras calamidades custaram á China, no decorrer dos ultimos sessenta annos, 400 milhões de vidas humanas.

Este numero é quasi igual ao dos habitantes; mas durante os mesmos 60 annos, a população augmentou em igual proporção. E assim, apesar da elevada mortalidade, a China tem que enfrentar o problema da superpopulação.

O professor Chiao-Cui-Ming, da Universidade de Nankim, que fez as verificações atrás assignaladas, demonstrou pela imprensa a necessidade de regulamentar a idade dos casamentos e a prohibição das uniões precoces. Deseja elle que se regulamentem tambem os nascimentos, mas ninguém acredita na efficacia de tal medida.

Grande maioria dos habitantes da China vivem da agricultura.

TERRA CARIOCA



Praia do Recreio dos Bandeirantes. Photographia classificada em 2º lugar no 2º concurso instituido pelo Departamento de Turismo do Club Municipal (Photo de Alberto W. de Fozzara)

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1936

NUMERO 25

A MENTIRA-Compromisso

VICTOR VIANNA

O estudante brasileiro, que se inscreve numa classe de certos cursos de commercio destinados, no sul dos Estados Unidos, ao preparo de negociantes na America Latina, fica surprehendido quando ouve determinadas recommendações de psychologia profissional.

Uma das mais frequentes é a que pode ser assim resumida:

"Na America do Sul, convem conhecer os costumes para fazer negocios. Por mais urgente que seja o assumpto, é necessario dar a impressão de que o objecto da visita é outro. Trata-se antes de questões de ordem geral. Pergunta-se pela saude do interlocutor, de sua familia. Contam-se anedotas. Narra-se o que se fez no dia. Arranjar, si fôr possível, outro objecto da visita. Pode-se mesmo metter alguma invenção, mentir, perguntando-se si recebeu um presente, mesmo sem o ter enviado. Tudo isso predispõe para o recebimento amavel da proposta. Não se deve começar pelo negocio. A transacção deve apparecer como um incidente."

Na sua argucia e na sua penetração esses professores relembram e fixam a duração dos velhos costumes que — ai de nós! — vão desaparecendo. Era o antigo Brasil de Saint-Hilaire e de Agassiz — o Brasil de Pedro II, o Brasil ainda do Barão do Rio Branco que era "a colmeia em que sobrava o mel". Temos, infelizmente, um Brasil mais aspero, mais rigido, mais duro, mais apressado, e que procura empolgar e dominar o outro, tradicional e manso. Entretanto, ainda conservamos por toda a parte traços e sobrevivencias desse velho Brasil que acreditava na amizade dos visitantes e que será o elemento formador do grande Brasil de amanhã.

Os professores norte-americanos não mentem, quando recommendam o processo de circumloquio amavel para tratar com os brasileiros. Ainda se usa pelo Brasil inteiro, em concorrência com as formas novas e rudes, o amavel methodo de desviar a conversa antes de tratar do principal objecto da visita. A mentira cortez, como evasiva ou como promessa, continúa a ser applicada por todos os meios e sem perfeita consciencia do acto em si mesmo. A mentira é anti-social, mas conduzida dessa forma leva a um compromisso ou a uma acção philantropica.

Uma das formas mais usuas na vida de negocios, intensa e variada, é justamente a de mentir como evasiva ou protelação, redundando nos homens de consciencia num compromisso formal.

Os mythomanos sempre existiram. Nos bons tempos do Imperio tivemos alguns. Contam que havia no Senado dois recalcitrantes — que não cediam nunca na facilidade de fantasiar. Não tendo o que inventar, um dia chegou um na bancada do outro e lhe disse — "Hontem fui fazer uma visita ao Conselheiro, mas não tive o prazer de encontrar o eminente collega". Não tinha ido. O outro, entretanto, respondeu logo: "Muito obrigado. Recebi o cartão."

Estamos num escriptorio repleto. O homem importante — rodeado sempre — muda de lugar, de mesa, de cadeiras, para ir deslocando os importunos. São pedidos e propostas de todos os feitios e apresentados de todas as maneiras.

Para subir e dominar, o homem importante carece tambem de se conformar, de supportar o proximo. No fim daquelle dia de trabalho, quando somente cuida da operação principal, da que lhe vae dar lucro, apparece no fundo de uma porta um bem recommendado proponente. Qualquer recusa prompta pode indispor o homem importante com alguns dos que recommendam com insistencia.

Para um pequeno allivio naquella confusão, o homem importante diz em voz alta ao outro para que não se approxime — "O seu negocio está resolvido. Já fallei com o homem." Na realidade, não fallou com ninguem. O outro sae contente. Vae dizer aos protectores. No dia seguinte resurge radiante. E o homem importante — meio indeciso — levanta-se e manda o secretario a toda a pressa procurar os intermediarios. Porque mentiu, como evasiva, acaba fazendo o que não pretendia, cumprindo a palavra.

No perpetuo combate da moça ingenua e do homem máu, pergunta a namorada quando vae ser pedida. O rapaz, para fugir, marca uma data — dá uma desculpa — adia; mas é obrigado a dizer qualquer coisa. A interessada communica o facto á familia — e o que não tinha boas intenções — acaba fundando um lar feliz.

Os nossos homens usam a todo o momento do methodo de mentira-promessa, que se transforma em compromisso.

Muitas vezes os ingenuos — tendo verificado o bom resultado da mentira dos honestos — insistem com os falsos de verdade. Estes, porém, não cedem — promettem, illudem, mas não convertem essas juras em compromisso sagrado e não cumprem a palavra.

Vae a parte ao escriptorio do advogado, á busca de um parecer necessario, a casa do capitalista em procura de um contrato importante. Jurista e commanditario respondem — "Já está prompto — só falta copiar". Na maior parte das vezes nem uma linha foi escripta. O compromisso está confessado. Agora só resta ao interessado acreditar na mentira e insistir — até conseguir a effectivação da promessa.

O timido evita, ás vezes, catastrophes não fazendo nada, quando qualquer acto seria um desencadear de desastres. Outras vezes, a timidez não sabe aproveitar a hora H do dia D. O timido fica perplexo — poderia ter feito tudo, mas o momento passou.

G. K. Chesterton, que não conseguiu ainda ser o reaccionario que imaginou, escreveu que a ingenuidade e a graça vencem sempre, deixando a sciencia e a arte espantadas... Não penso assim — a civilização é uma obra de consciencia e de dominio.

Mas, ás vezes, o impulso é creador e, na sua inconsciencia, produz resultados sociaes. Assim, a mentira-evasiva se transforma na promessa e no compromisso.

Victor Viang

da Academia Brasileira

O remorso do crítico

conto de Jean Fabert

O eminente crítico de arte André Bertrand levantou-se naquelle dia de mau humor. Tinha que ir á inauguração do "Salão dos Selvagens", cujas tendências revolucionarias iam absolutamente de encontro á sua orientação e ao seu gosto. E, como no mesmo dia devia escrever a critica para o jornal, pensava logo de manhã nas horas que o esperavam, diante de trabalhos que naturalmente elle acharia detestaveis e depois a uma mesa, escrevendo contra aquelles innovadores de má morte...

Encontrou no "Salão dos Selvagens" justamente aquillo que previra. Era — pelo menos aos seus olhos — um verdadeiro Museu de Horrores. Percorreu as salas, tomando notas rapidas, sem nada encontrar que lhe merecesse mais demorada attenção. E já se retirava, farto daquillo, quando reparou numa tela de grandes dimensões diante da qual se haviam reunido alguns curiosos.

Segundo o catalogo, representava aquillo o *Nascimento de Venus* e o artista chamava-se Desiderio Monclar. No primeiro momento só se viam alli manchas de côres violentas que pareciam distribuidas ao acaso. Olhando, porém, mais de perto, distinguio Bertrand fórmas vagas de membros humanos: um dorso de mulher, uma cabeça, outros fragmentos separados uns dos outros e, a um canto, duas mãos que se estendiam para aquellas peças anatomicas. Diante do quadro, perorava um rapazola magro, de longos cabellos, que devia ser o autor. As mãos — dizia elle — eram as do artista que cria um conjuncto, juxtapondo

pedaços de realidade. André Bertrand deu de hombros e sahiu.

Já no carro que o levava para casa ia imaginando algumas phrases definitivas sobre a ignorancia e a vaidade daquellas manifestações que só serviam para excitar um snobismo doentio. Não bastava, porém, isso. Era-lhe necessario justificar a sua severidade, examinando um daquelles quadros, de preferencia o mais



— Que tem meu amigo? Sente-se mal? Permitta-me que o leve a sua casa.
— De lá venho eu!

ridículo. E o *Nascimento de Venus* pareceu-lhe para isso especialmente significativo e adequado.

Escreveu o artigo dum folego. Alliou á indignação a ironia. Fustigou com a maior energia o falso talento e a pretensão audaciosa. A obra de Desiderio Monclar estava collocada na cimalha, em plena luz; e aquella clariade em cheio fazia resaltar tanto a insanias da concepção quanto o desaso da execução. E, transportado pela propria eloquencia, André Bertrand concluia: "O pintor que perpetrou tal producção é um malfetor que devia ser, por todos os meios e definitivamente, impossibilitado de continuar."

No dia seguinte, recebia elle um bilhete pneumático nestes termos:

"O senhor me condemnou, desapareço. Adeus. — Desiderio Monclar."

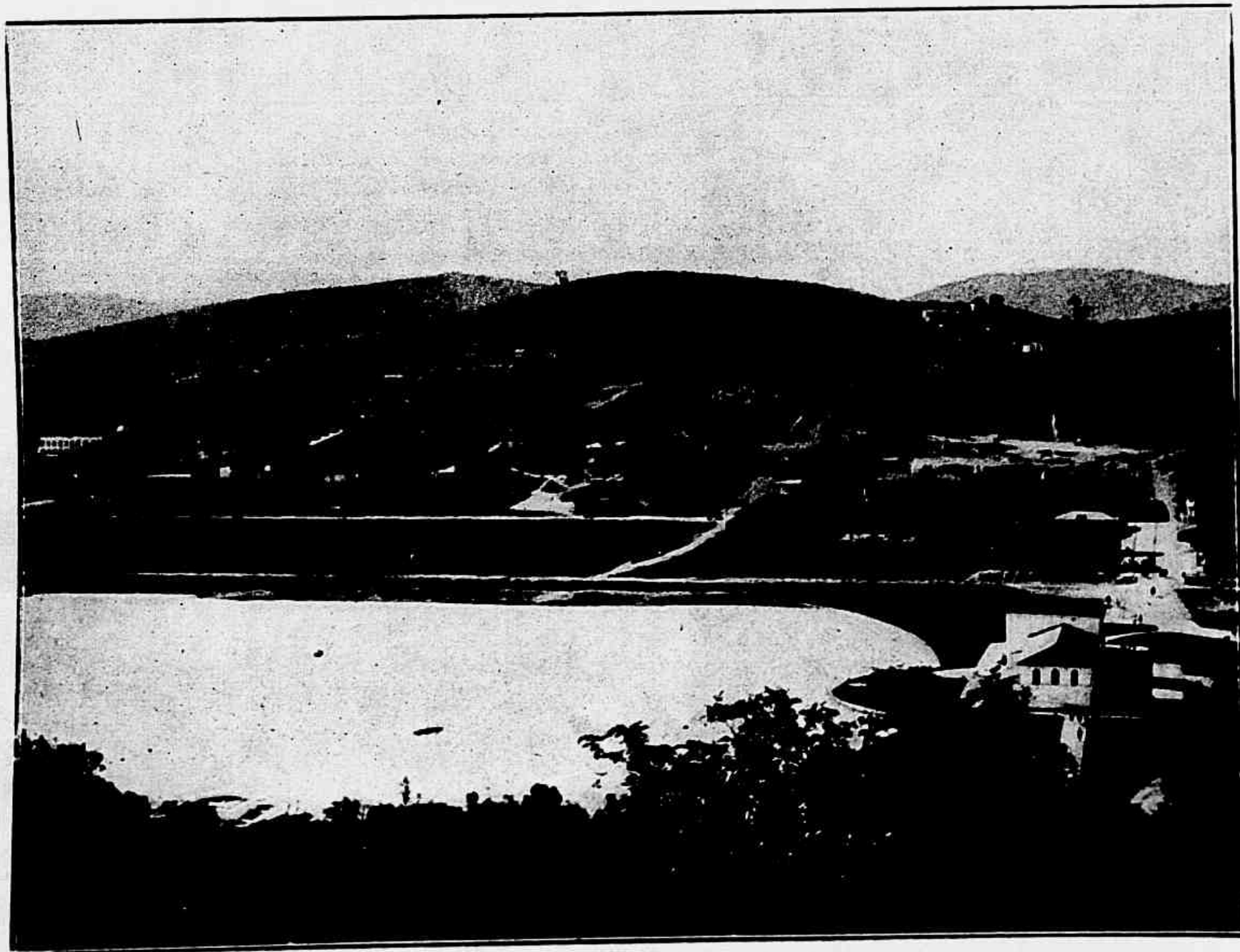
André Bertrand era um crítico severo mas uma excellente pessoa. O bilhete transtornou-o completamente. Seria elle responsavel por um suicidio? Sem duvida aquelle pintor expuzera um quadro grotesco. Quem sabe, porém, se mais tarde não faria coisa melhor? Têm-se visto muitos artistas que começam com a preocupação de "assombrar o burguez" e depois tomam juizo, trabalham a valer e acabam membros do Instituto. Além disso, aquelle rapaz de cabellos compridos e aspecto sympathico tinha o direito de tratar a seu modo um assumpto explorado por toda a gente. Em todo o caso, não merecia a pena de morte. E André Bertrand sinceramente se arrependeu de haver sido tão rigoroso.

Voltou ao "Salão dos Selvagens" e tentou colher informações acerca de Desiderio Monclar. Ninguém sabia onde elle morava. Leu attentamente os noticiarios dos jornaes sem nada encontrar, referente ao infortunado artista. Nem tudo, porém, os jornaes noticiam. O seu arrependimento subsistiu. Dahi em diante e com grande surpresa dos seus leitores, passou a mostrar-se extremamente indulgente com os artistas novos. Quando lhe perguntavam a razão disso, allegava razões vagas, de ordem geral, sem confessar que, no momento de começar os seus artigos de critica, se lhe apresentava agora a visão daquelle moço boiando ao lume d'agua ou estertorando no chão, com o craneo atravessado por uma bala.

Alguns annos passaram sem que o nome de Desiderio Monclar apparecesse em qualquer catalogo de exposição. E toda a gente o havia esquecido, menos André Bertrand que de vez em quando nelle pensava com verdadeira mágoa.

Um dia, estando o crítico, já um tanto envelhecido, de passagem por uma cidadezinha da Normandia, procurou nos annuncios da folha local alguma propriedade que estivesse á venda e lhe conviesse — porque pensava em se retirar da vida activa e aquella região especialmente lhe agradava. Ora, todos os annuncios traziam a mesma indicação: "Para

TERRA MINEIRA



Vista panoramica de S. Lourenço

(Photo A. Labatut)

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudência ou extravagância, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoólica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estômago, do Fígado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estômago e Fermentações Tóxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estômago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estômago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estômago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações aparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estômago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Tóxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que apareça qualquer Complicação

Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estômago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Apetite, Gosto Amargo na Boca, Vômitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gases, Dores, Cólicas, Fermentações e Peso no Estômago, Dores, Cólicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Tóxicos dentro dos intestinos, Dores, Cólicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Agua Purgativas**, os **Sões Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo fazem piorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estômago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estômago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é purgante

tratar, no cartorio do tabellião Desiderio Monclar, em X..."

O mesmo nome, o mesmo sobrenome... Seria coincidência? André Bertrand quiz tirar o caso a limpo. Cinco minutos depois batia á porta duma linda casa, no meio dum jardim cheio de flores.

Depois dalguns momentos de espera num salão mobilado á moda de 1900, foi introduzido num gabinete austero, cujo unico adorno eram volumes do Codigo e pastas de arquivo. A uma mesa carregada de papeis, estava um homem bastante moço ainda. E, apesar dos cabellos curtos e da barriga já saliente do personagem, André Bertrand reconheceu nelle a sua victima. No primeiro momento, sentiu uma especie de desopressão, de allivio. Foi, porém, um momento apenas. A' sensação de verificar que não cometera, nem mesmo indirectamente, homicidio algum, succedeu o resentimento dum homem que de certo modo fôra mystificado.

— A quem tenho a honra de falar? perguntou o tabellião, com uma amabilidade puramente profissional.

— A André Bertrand, critico de arte... respondeu o visitante, num tom justiceiro.

O semblante de Desiderio Monclar exalhou a maior satisfação:

— O sr. André Bertrand! Immenso prazer em o conhecer! Não imagina como lhe sou grato.

Tenha a bondade de se sentar!

— Poderá explicar-me... começou o critico.

Mas Desiderio Monclar interrompeu-o vivamente:

— E' graças ao senhor que aqui me encontro e em tão boa situação. Tendo ido fazer os meus estudos de Direito em Paris, desviei-me durante algum tempo para a pintura, pensando que tinha essa vocação... E um dia expuz um quadro que era um horror — André Bertrand meneou a cabeça, concordando. — O senhor escreveu um artigo atacando a minha obra de tal maneira, com argumentos tão

justos e energicos que me convenceu. Voltei para a província, com grande alegria de meus paes, que me compraram este cartorio, e não tornei a pegar num pincel.



— Mas por que me escreveu, dizendo que se ia matar ou coisa semelhante?

— Matava com effeito o borrador de télas, mas fazia nascer o tabellião. Dê-me a honra e o prazer de jantar hoje commigo. Quero que a minha familia conheça o homem que me mostrou o caminho da felicidade.

André Bertrand partiu na manhã seguinte, de regresso a Paris. E tres dias depois publicava contra a pintura "avançada" e as correntes innovadoras em geral um artigo furibundissimo.

JEAN FABERT

O Casal dr. F

as leis da hygiene não fossem mais bem observadas pela familia.

Signal dos tempos...

A essa reliquia, que hoje pertence ao sr. Duréault, está ligada a historia seguinte.

Sendo moça ainda, a mãe do sr. Duréault enviou alguns versos ao poeta. As duas famílias visitavam-se frequentemente. Lamartine respondeu-lhe em verso — naturalmente. Depois enviou-lhe o precioso instrumento de trabalho, com estas palavras:

"E a caneta com que escrevi Jocelyn".

A obsequiada guardou religiosamente o presente e seu filho hoje o conserva com o mesmo cuidado piedoso.

"Que pensam vocês de seus pais?"

Tal a pergunta dirigida, o mez passado, aos alumnos dum collegio para os dois sexos, em Missouri City, nos Estados Unidos.

De cento e cincoenta alumnos consultados, apenas doze testemunharam por

seus pais uma afeição sem reservas. Dois declararam que jamais houvera a menor dissensão entre elles e os autores dos seus dias; mas oitenta confessaram que jamais tinham estado, por um momento que fosse, de perfeito accordo com seu papae e sua mamãe.

Numerosas razões de queixa foram formuladas:

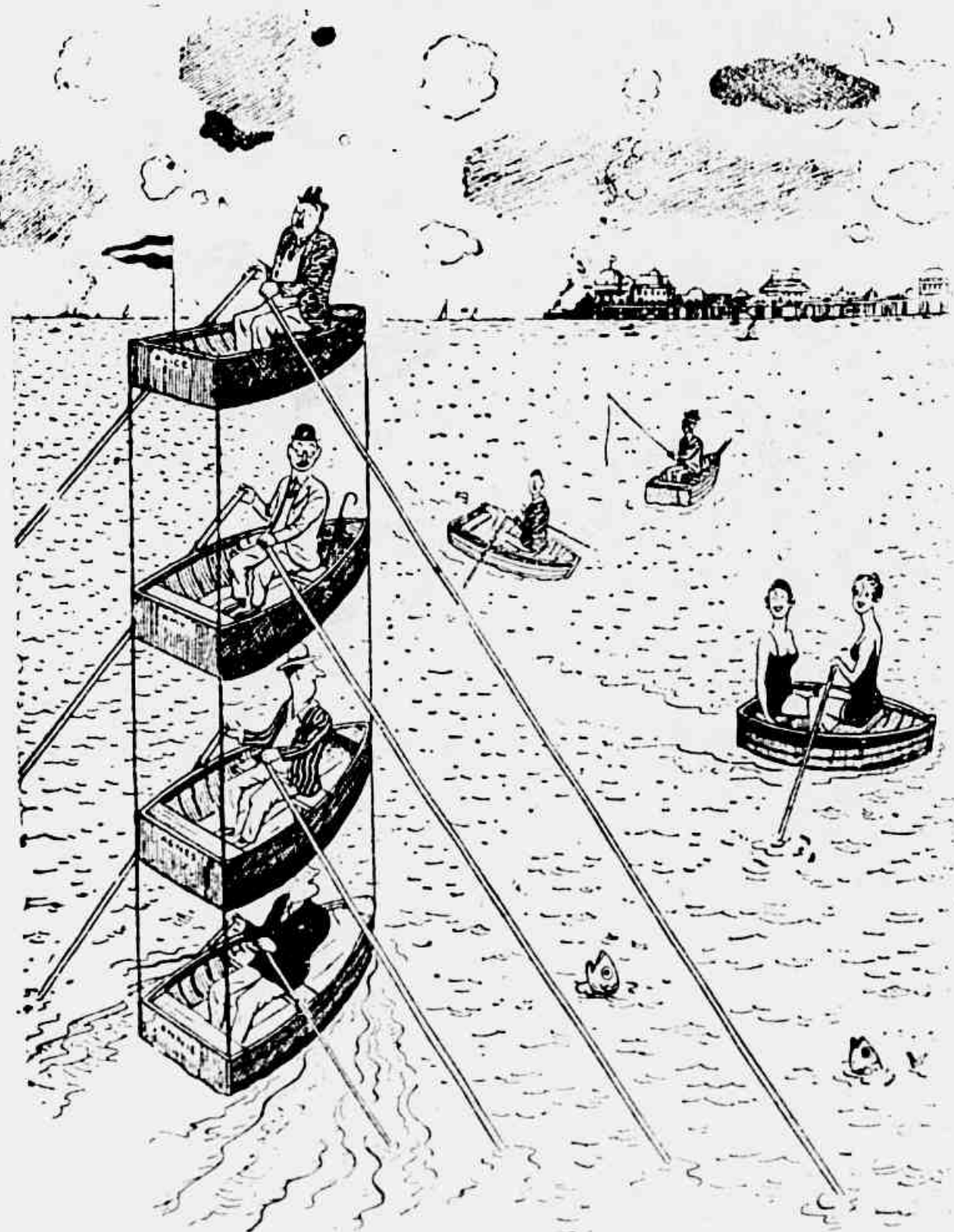
"Não me dão dinheiro bastante para trazer no bolso... Meu pae não me deixa guiar o seu automovel... Minha mãe compra-me sempre roupas contra o meu gosto e que me cobrem de ridiculo... Meus paes não admittem que eu convide lá para casa camaradas que lhes não sejam sympathicos".

Grande foi a indignação dos pais e mães respectivos ao saber, pelos jornaes, dessas declarações. Todos condemnaram os modernos methodos de educação, a imprensa, o radio, o cinema. F. o pae dum pequeno de

PARA
GENGIVAS SANGRENTAS
só Pasta **Pyol**

Distribuidora: CASA HERMANNY, Caixa Postal 247 — RIO

A comemoração do 1.º aniversário de Lenith, primogenita do sr. Gilberto Costa, funcionário municipal, e d. Olívia Frambach Costa. Vê-se na photo a aniversariante entre seus primos e amiguinhos.



A genial idéia posta em prática por quatro amadores do remo.



— Mamãe, foi um erro de comunicação! Mas se a senhora soubesse que homem encantador!...

Curiosidades

Thalberg, celebre pianista, tem curioso episódio na sua vida. Na época em que os seus triumphos o tornaram mais notável, apaixonara-se em Vienna por uma senhora de rara formosura, de muito espírito e considerável fortuna, e pediu-a em casamento.

Era, porém, assás desconfiada a noiva. E, receiosa de ter sido unicamente a sua fortuna que o atraíra, impoz uma condição terrível ao moço compositor, um sacrifício inominável: não tocar durante um anno.

Thalberg chorou, mas... amava e cedeu.

Um anno inteiro andou

errante, doentio, vagabundo e triste, de terra em terra, por toda a Europa, atacado pela nostalgia do seu piano.

Acabando o supplicio a 30 de Abril, a 29 entra elle em Avignon, em casa de Pommartin e depara-se-lhe o mais soberbo piano de Erard... Não poudo resistir... Faltavam apenas algumas horas... e tocou uma marcha funebre de sua composição.

No dia seguinte, partiu radiante, alegre, para Vienna a ver a noiva formosa. Porém, fatalidade atroz, soube que a sua querida morrera exactamente na hora em que elle, em Avignon, tocava a impressiva marcha funebre.

UMA PROMESSA

ÁS PESSOAS QUE SOFFREM MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Soffrendo, horrivelmente, de fortes dores do estomago; azias, mal-estar, colicas, máo halito, dilatação do estomago, em boa hora me indicaram um remedio do qual tirei resultados rapidos, tendo tudo no fim de uma semana ficado completamente curado. Fiz uma promessa, caso ficasse bom, de o indicar a todos, que soffrem de tal molestia, e enviar o modo de curar-se. Escrever para

ALVARO BOCCI, Caixa Postal 1814 — São Paulo.

SERÁ O ESTADO NERVOSO E A PRISÃO DE VENTRE QUE TÊM DEBILITADO TANTO OS MEUS FILHOS?



A CAUSA É OUTRA E MAIS GRAVE. TÊM FALTA DO VALIOSO ELEMENTO QUE A NATUREZA ARMAZENA NO QUAKER OATS.

EU LHE EXPLICO...



PERTENÇO AO CORPO MEDICO DO HOSPITAL PARA CRIANÇAS. REALIZAMOS ALLI UMA EXPERIENCIA INTERESSANTISSIMA.



DIVIDIMOS AS CRIANÇAS EM DOIS GRUPOS. UM GRUPO RECEBEU A ALIMENTAÇÃO USUAL. AO OUTRO DÉMOS UMA PORÇÃO DIARIA DE VITAMINA DE AVEIA - A VALIOSA E TONIFICANTE VITAMINA B, TÃO ABUNDANTE NO QUAKER OATS.



QUAKER OATS DEU RESULTADOS SURPREHENDENTES. AS CRIANÇAS ALIMENTADAS COM VITAMINA B TINHAM, NO FIM, MAIS SAÚDE E MAIS APPETITE QUE AS OUTRAS. A IRRITABILIDADE E A PRISÃO DE VENTRE DESAPARECERAM.



POR ISSO RECOMMENDO-LHE QUAKER OATS NA ALIMENTAÇÃO DIARIA. JOVENS E VELHOS, TODOS NÓS PRECISAMOS DAR DIARIAMENTE AO NOSSO ORGANISMO A VITAMINA B PARA FORTALECER OS NERVOS. NÃO PODEMOS ACCUMULAR-A NO CORPO.



OS MENINOS JÁ NÃO PARECEM OS MESMOS!

N-78

TENHA A CERTEZA DE OBTER QUAKER OATS QUE É TÃO PRODIGIOSAMENTE DOTADO DA revigorante *Vitamina B*

A natureza dota o grão de aveia de revigorante vitamina B. Desde o dia da colheita os ricos grãos de Quaker Oats são tratados cuidadosamente para reter toda a preciosa vitamina B, além de todos os minerais que enriquecem o sangue.



QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

Por esse motivo é que Quaker Oats é tão útil para V.S. Para recobrar a saúde—para combater a prisão de ventre, o nervosismo e o enfraquecimento, deve-se tomá-lo diariamente. Observe como se sentirá melhor dentro de pouco tempo.

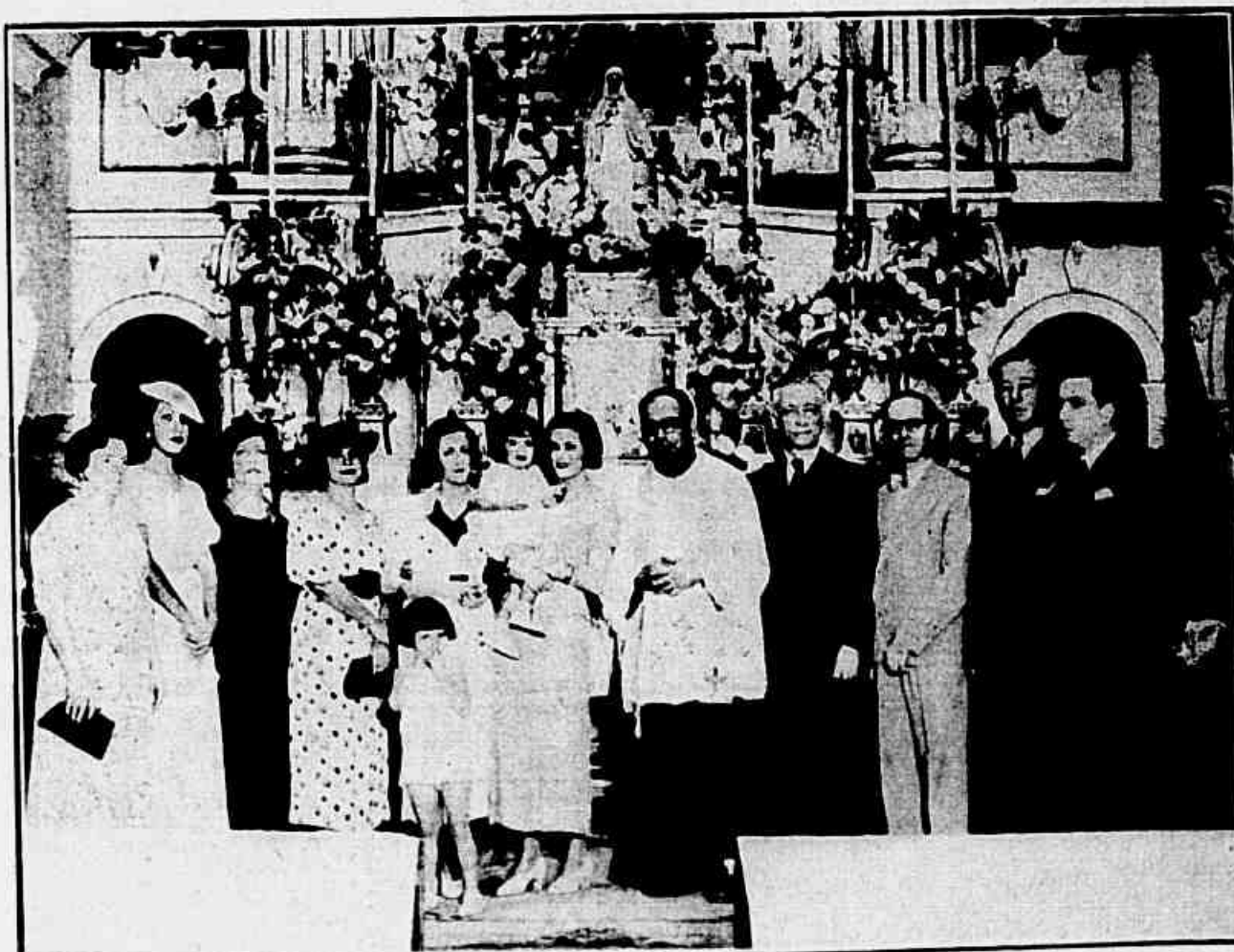
● Procure a figura do Quaker na lata para ter a certeza de que é Quaker Oats legítimo. Delicioso, são e sumamente nutritivo, fornece assombroso material para o desenvolvimento dos ossos e musculos e para dar novas energias. Agora prepara-se em 2½ minutos.

Fundação Medico-Cirúrgica



A cerimonia inaugural. Flagrante colhido quando orava o director da Fundação.

FESTA INTIMA



Asp cto tomado por ocasião do baptisado de Almar Augusto, filho de d. Alice de Moraes Paiva e do deputado federal de Mario de Moraes Paiva. Foram padrinhos a senhorita Maria Lucília de Paiva e o dr. João Baptista Randolpho de Paiva Junior.



Cronica de ♦ Paris ♦

A collecção apresentada por Rosine Paris agradou extraordinariamente, pela elegancia apurada e a perfeição de acabamento de cada modelo, tanto no detalhe como na execução.

Os costumes para de manhã são extremamente alegres nos seus coloridos; têm em geral o casaco curto, e a blusa fresca e chic. Nos *ensembles*, chamou a

atenção a interessante combinação de coloridos, num vestido verde-amendoa, acompanhado por um casaco dum tom de verde mais escuro, cujo forro é vermelho vivo. Saias rectas e ajustadas, muitos casacos com longas basquinhos levemente rodadas. Alguns bonitos *ensembles* de tecido de fantasia, e também combinações de tecido de fantasia e de

um só tom. Nos vestidos para a tarde, devem ser citados alguns movimentos de basquinha na frente; tunicas; mangas *kimonos*, curtas e longas; interessantes efeitos de golla, seja na frente, seja sobre os



Toilette para a noite, de crepe branco. Uma das hombreras é formada por uma grossa corrente dourada.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS



hombros, no mesmo tecido do vestido, às vezes forrada com coloridos contrastantes. Bordados em braceletes e collares com longas contas prateadas. Flores no hombro e faixas amarradas de velludo. Para acompanhar esses vestidos muitas capas curtas; uma dellas, retida atrás por um cinto, produz o effeito de um *bolero*.

Uma tendencia muito accentuada nos vestidos para a noite: linha extremamente recta, alargando muito em baixo (uns 25 centímetros do solo) por *godets* que dão esta roda. As pequenas caudas partem igualmente de muito em baixo sob tres pregas *drapées* ou então *godets*. Encontram-se nos vestidos para a noite as tunicas parecidas com as dos vestidos para o dia, bordadas com contas e sempre bastante ajustadas



Vestido trotteur de aglap marrom, de Rodier. As costas e as mangas trabalhadas com nervures. Cinto, botões e flôr de pelica do mesmo tom.

Alguns decotes *drapés*: flôres em guirlandas, cintos trabalhados com *soutaches* de *cellophane* de côr. Um vestido de renda preta sobre

um forro preto terminado por uma larga barra salmão.

Esses vestidos são acompanhados também por ca-

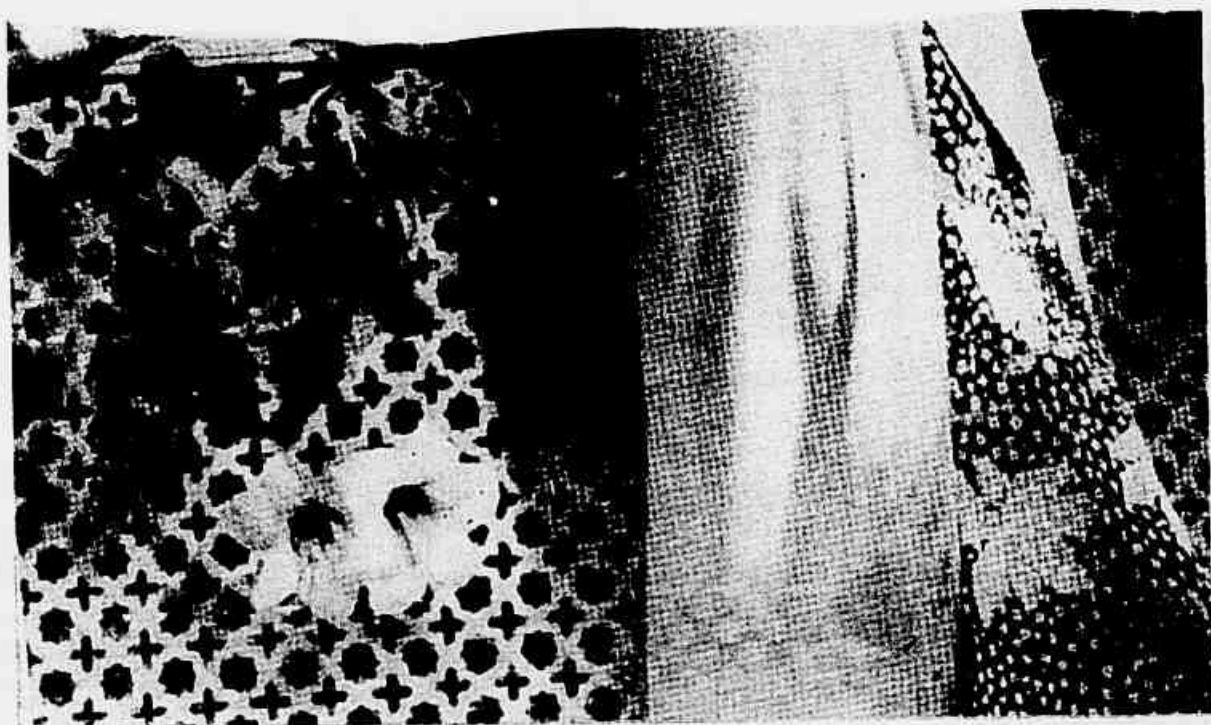
pas curtas ou casacos também curtos.

A collecção apresentada por Marcelle Tizeau é

As senhoras
não dispensam
Metrolina
na sua
hygiene
intima
por ser o unico producto que
satisfaz todos os requisitos.



1 — Vestido de casamento, de Peau d'Ange; na cintura e na cabeça, guirlanda de murta. Longo véo de tulle illusion. 2 e 3 — Vestidos de dama de honor, de Peau d'Ange verde pallido. Guarnição de flôres de macieira.



Manteau de lã branca sobre vestido de crepe de fantasia preto e branco. Feltro branco guarnecido com velludo preto.

extremamente elegante.

Para a manhã os costumes são de dois generos: o *tailleur* classico trabalhado com recortes e applicações no casaco e na saia, ou de fantasia, com

casaco curto, mangas-capas acompanhadas por blusas e cintos em coloridos diversos.

Os vestidos da tarde de um corte muito estudado, mas ao mesmo tempo so-

brios e de linha bastante recta. Os corpos guarnecidos com *plastrons* desenhados por pespontos bem em relevo: por bordados multicores feitos com sedas ou contas; pala e bolsos



Tonca de setim branco bordada com contas azul marinha. A saia do mesmo setim, com listas formadas pelas mesmas contas na barra.

DENTISTA WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade
de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro



Toilette para a noite, de jersey de seda branca, guarnecida com longas franjas

QUER MOCIDADE, BELEZA?

Quer rosto moço, claro,
sem espinhas, rugas,
manchas e sem suor
gorduroso? **USE**

DERMOLEITE

Deposito, R. Pedro 1.º, 20

executados em *macramé*; *drapés*, effeitos de basquinha; muitos plissados. Os tecidos muitas vezes empregados no sentido enviezado.

Para acompanhar esses vestidos, *manteaux* longos e curtos, e capas. *Manteaux* pretos, longos, abertos na frente para deixar ver o vestido de tecido de fantasia ou muito trabalhado com pregas e pespontos.

Blusas de *cellophane*, de *mousseline* plissada. Poucos *trois-quarts*. Ao lado do preto e dos tecidos de fantasia multicores, muitos tecidos de coloridos claros e alegres. Alguns collares de flôres.

Para a noite, vestidos bastante subidos na frente e com pouca roda em baixo. Incrustações de crepe de fantasia no crepe de um só tom. Misturas de tecidos: setim duqueza e *mousseline*; setins de fantasia guarnecidos com babados *tuyaulés* de velludo. Guarnições de franjas.

MARINETTE

Pensamentos

As grandes e duradouras affeições são como os monumentos solidos, que não se improvisam, é preciso construí-los com prudencia

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista —
Operações e tratamento de
tumores do ventre e seios,
hernias, appendicites, etc.
Tratamento das disfunções
sexuaes e do psoriasis na
mulher: plastica dos seios,
ventre e órgãos genitales.
PRAÇA FLORIANO n.º 55
— Tel. 22-8305 —

e escolher cada pedra com
as suas proprias mãos.

Somos nós todos, por

assim dizer, constructores
de estrada, tornando o
caminho mais aspero ou
mais suave para aquelles
que vêm depois de nós.



Linda toilette para a noite, de tulle e renda preta.

Clinica Dentaria Araujo Maia



Dois aspectos tirados na Polyclínica de Botafogo por ocasião da recente distribuição de escovas, pastas e jornaes illustrados às crianças da Clínica Dentaria Araujo Maia.

Dentadura heroica

Pela Escola Dentaria da Universidade de Maryland e em beneficio duma clinica odontologica, foi exposta o mez passado na capital dos Estados Unidos a dentadu-

ra de George Washington.

Essa dentadura, que está segura em cerca de trezentos contos de réis, foi usada por Washington no periodo que se seguiu á guerra da Independencia. É formada

por dois blocos massigos de marfim, a que se deu grosseiramente a forma de dentes e que estão ligados por molas fortissimas.

Os alumnos da Escola Dentaria ficaram estupefactos diante desse "instru-

mento de tortura" e unanimemente reconheceram que o "Pae da Patria" só por usar tal aparelho merecia o titulo de heroe.

CONFERENCIA



— A creação dos institutos de belleza remonta á mais alta antiguidade. Do contrario, como poderia o desditoso Edipo ter casado com a rainha Jocasta, sua mãe?



Para o banho do bebé
para o **shampoo** da maninha
para a barba do papai
para a mamãe, para o maninho:

SABONETE DE

REUTER

Inegualavel pela sua pureza,
delicioso pelo seu perfume,
economico pela sua durabilidade!

O monstro e a machina



De diante é a representação animal da Força e da Docilidade. Vista de baixo, a ancora gigantesca da *Queen Mary* lembra curiosamente a silhueta do pashy-dernie que figura á esquerda. Coincidencia ou symbolo?

ARTE E TECHNICA

ALBERTO LIMA 1936

POR SOPHIA MAGNO de CARVALHO DIRECTORA DO LYCEU IMPERIO

Em minha collaboração anterior sobre a Moda Tyroleza, tive oportunidade de expandir minha idiosincrasia pela adopção fiel das cousas typicas, num ambiente inadequado.

Justifico, ainda hoje, esta minha intolerancia, explicando-a mais detalhadamente no terreno da philosophia artistica.

Debaixo do meu ponto de vista esthetico, qualquer elemento que entre, destoando do ambiente, na formação de uma obra de arte sacrifica a integridade do verdadeiro Ideal.

Uma obra artistica que não seja completamente harmoniosa será sempre incomprehendida e injustificavel. Assim, a *belleza* que, por exemplo, gera o humorismo ingenuo do montanhês do Tyrol não pode ser, na sua forma grosseira, sentida pela sociedade moderna.

Confessemos então, com toda a simplicidade, que as modas rigorosamente typicas, embora nos interessem vivamente, não satisfazem, no entanto, as exigencias de nosso gosto.

Porisso reprovoo a obra mediocre de alguns artistas banaes, que arbitrariamente combinam elementos da vida regional, fazendo-os emigrarem indistinctamente de um paiz para outro.

Si o "bello" fôra uma *ideia*, poderia ter as mesmas expressões em toda parte. Como porém elle é uma *sensação*, e a sensibilidade humana soffre as consequencias do ambiente em que se desenvolve, é logico que a concepção de *belleza* tem de variar de um paiz para outro.

Assim devemos antes recorrer parcimoniosamente aos elementos exóticos que nos offerecem certas modas, colorindo levemente, com suas reminiscencias, nossas novas ideias; distinguindo porém, entre as imagens evocadas, aquellas que melhor expressem nosso ideal.

Nesse trabalho de dissociação as imagens se modificam pela imprecisão da memoria. As minucias desinteressantes se apagam, restando em relevo apenas as características mais romanticas.

Desse modo os velhos elementos artisticos enriquecerão a arte moderna, combinados de uma forma original, nascendo dessa combinação quando harmoniosa e forte, guiada pela inspiração de um verdadeiro artista, uma obra cheia de vida e côr, que será, sem duvida, uma obra-prima.

DESCRIPÇÃO DO MODELO

Um elegantissimo vestido, um pouco toilette, de *cloqué* preto, de linhas sobrias, cujas mangas levemente *bouffantes* lhe emprestam certa característica moderna.

Como unica guarnição, alguns apanhados em forma de laço, na blusa, deixando ver um pouco da tela metallica.

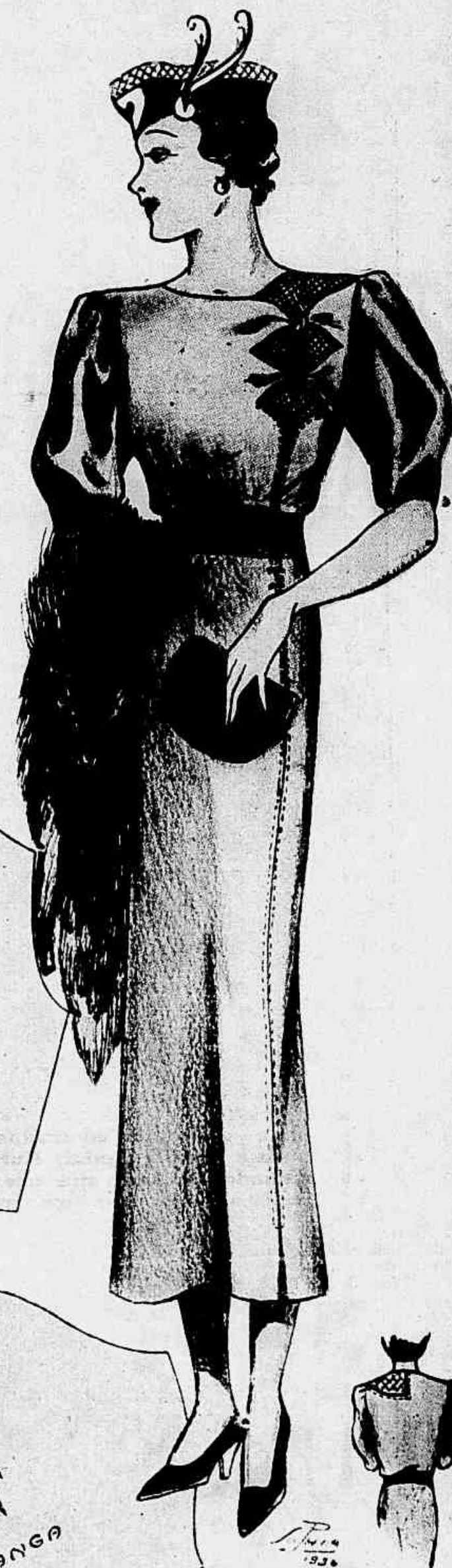
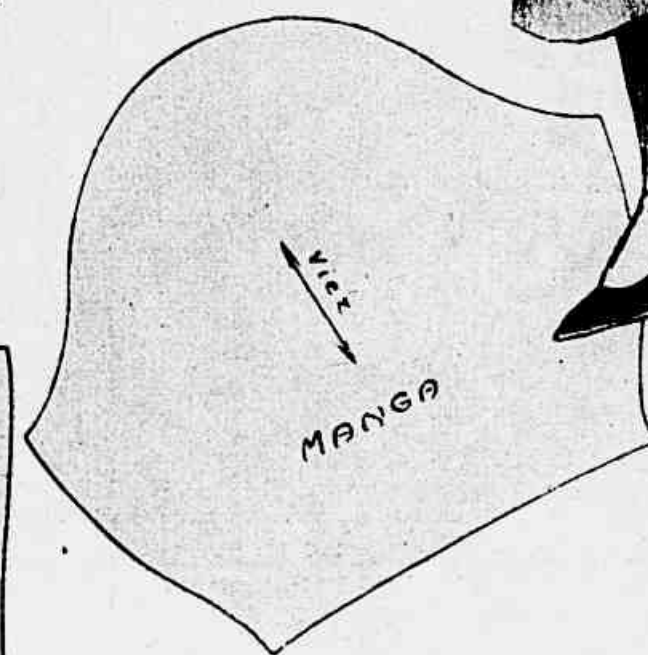
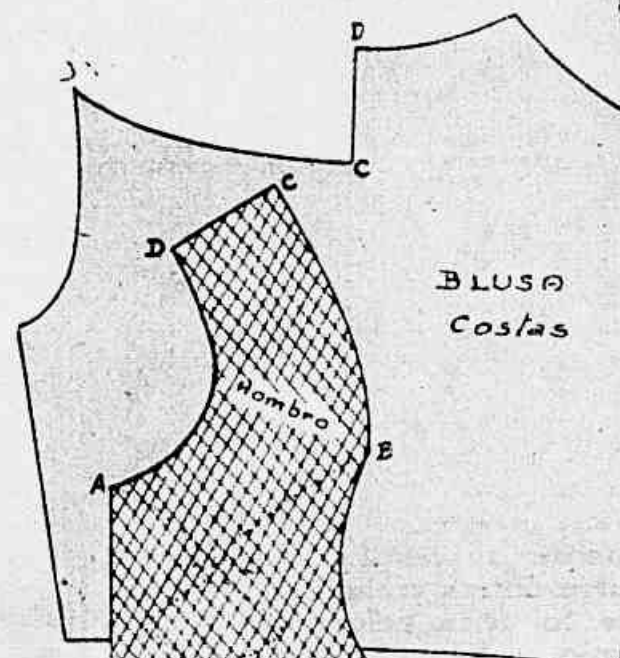
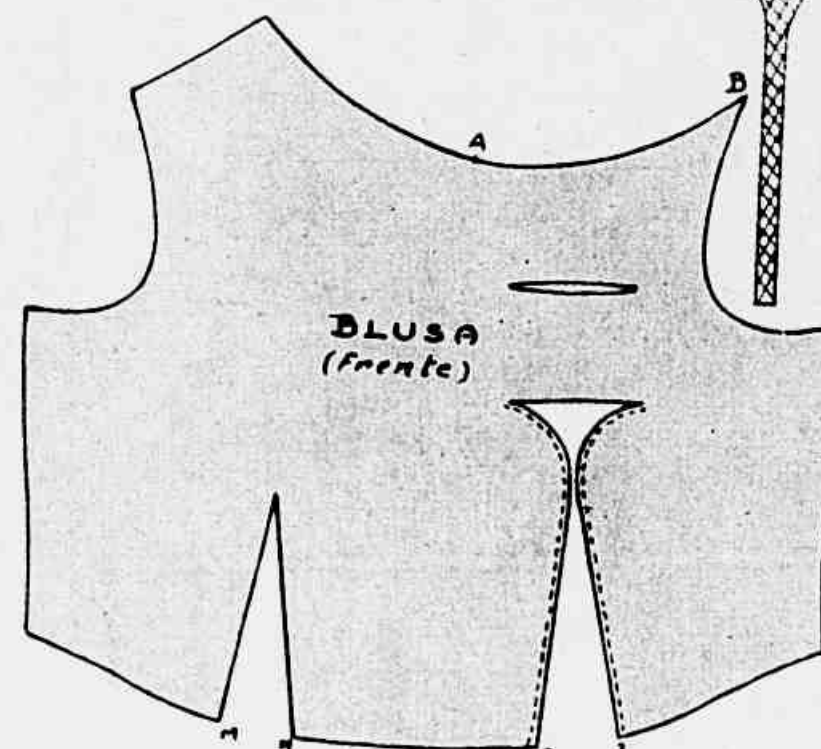
Cinto, sapatos e bolsa de pelle preta de gazella completarão harmoniosamente, num requinte de luxo e distincção, o conjunto que desenhei especialmente para esta revista.

CORRESPONDENCIA

Maria S. P. Cardozo — As mangas do anno passado voltam á baila, porém menos rijas e mais despidas de feitiços. Ha este anno mais preocupação de conjunto que de detalhes.

Senhora Veiga Antunes — Lançou-se, por exemplo, o amarello-mostarda; porém, como é uma côr ingrata para as loiras e para as morenas muito queimadas, outras côres e outras combinações tiveram que subsistir no terreno da elegancia, merecendo preferencias, por exemplo, o vermelho e preto, combinados.

Cartas respondidas pelo cor-



PILULAS DE HERVA DE BICHO

COMPOSTAS IMESCARD
CONTRA HEMORRHOIDAS

E SUAS CONSEQUENCIAS
GARANTIDAS!
OPTIMAS!
INFALLIVEIS!

CONTRA

HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS
NO ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS, CORAÇÃO, CEREBRO, SANGUE
RINS E NERVOS

LICENCIADO PELO D. N. S. PUBLICA SOB Nº 3518

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Drogaria Sul
Americana -- Silva Gomes e Cia. --
Largo de S. Francisco n. 42 -- Rio



Albino Monteiro

CABELEIREIRO DE SENHORAS
ONDULAÇÕES PERMANENTES
SISTEMA VAPOR. ONDAS LARGAS.

Pontas em Boucles. Duraveis, de
8 meses a um anno, desde 35\$.
TINTURAS, 18 côres inalteraveis, desde 25\$.
Modernos penteados LAQUÊT, etc. MANIGURES

62, RUA URUGUAYANA, 62-1.º and. TEL. 22-1223 - RIO

reio — M. José Quadros, Ernestina Passarnelli,
Gina Gardel, Constancia Maria de Medeiros, Vicen-
tina Padua Vieira e madame Santos Barros.

Sophia Magno de Carvalho

NOTA — Toda correspondencia deve ser dirigida
directamente para a sede do LYCEU IMPERIO — Rua
Ramalho Ortigão, 9 — 2.º



ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.

DURAÇÃO POR UM ANNO

Tintura desde Rs. 20\$000.

TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELEIREIRO JOÃO BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.** atrás do Theatro Municipal
TELEPHONE 22-8032

VICTORIA

Santo Antonio e Praia Comprida, o segundo dos quaes já registra uma frequencia média diaria de 58 consulentes. Estes e outros factos veem proporcionando ao Estado do Espirito Santo, e — no caso presente — á sua linda capital, uma posição de vantajoso destaque junto ás suas congêneres, pois, como se sabe, a Natureza esmerou-se em uma farta distribuição de encantadores recantos, communs aos filhos da terra, e de mais valor ainda para os que, vindo de outras plagas, já vão encontrando á entrada da sua barra motivos esparsos de admiração e puro extase artistico. Sendo um Estado cujo interior é ricamente guarnecido do manto verde das florestas quasi inviolaveis, o Espirito Santo, entretanto, pode oferecer ao visitante uma bella e confortavel capital, debruçada á margem de uma formosa bahia, e apresentando, aqui e alli, os effeitos inapagaveis da actividade humana. Para levar avante os melhoramentos acima discriminados, a Prefeitura terá que despende cerca de cinco mil contos. Para obra de tal vulto, entretanto, o dr. Alvaro Sarlo conta com a boa vontade do eminente governador Punaro Bley, concretizada em auxilio financeiro promettido á Prefeitura de Victoria. Desta maneira, alargando ruas e avenidas, cuidando do saneamento das zonas adjacentes, apoiando a assistencia social, o governo municipal fará de Victoria, mais do que nunca o legitimo orgulho da nova canchala.

ADMIRAVELMENTE situada á beira do Atlantico, a formosa capital do Espirito Santo disputa ás suas congêneres a primazia entre as mais favorecidas pela Natureza, no conjunto de motivos panoramicos que se alliam á obra do Homem, fazendo convergir para ella as attensões dos que amam a diversidade de aspectos de belleza natural e provocando o justificado orgulho dos seus filhos e dos que veem concorrendo para que se espalhe o seu justo renome de pitoresco e de encanto. Como em quasi todos os sectores do problema nacional, o advento da revolução de 1930 trouxe comsigo uma série de beneficios e realizações que vão diariamente tomando corpo, reflectindo desta maneira a boa vontade e o interesse daquelles que, em conjunto, são os responsaveis pelos destinos do paiz. Em Victoria, intensa tem sido a acção municipal, orientada pela directriz sábia e proveitosa do prefeito Dr. Alvaro Sarlo, que, embora tenha semi-realizado o seu fecundo programma de governo, já collocou o seu nome entre os grandes bemfeitores de Victoria, pelo que tem apresentado de util, proveitoso e satisfatorio.

Mesmo assim, lançando-se um olhar pelo que tem sido feito, mais sugestivo se torna relatar o que pretende fazer o operoso prefeito municipal de Victoria, e que assegura aos capichabas, até o fim deste anno, a realização de uma série de necessidades que até então se faziam sentir e que, uma vez levadas a termo, virão augmentar enormemente o prestigio da linda e risonha capital. Entre outros trabalhos, segundo exposição que nos foi feita pelo proprio governador do Municipio, será executada a remodelação completa da cidade alta, compreendendo a construção da Praça da Cathedral, e levados a effeito o augmento da rua Dyonizio Rezende, rectificação e alargamento da rua Professor Balthazar, alargamento da rua São Francisco e calçamento da rua Caramurú, sendo este breve programma o bastante para garantir uma completa e conveniente remodelação da cidade. Cumpre notar a circumstancia que obriga o governo do Municipio a effectuar onerosissimas desapropriações do casario velho da parte alta da cidade, o qual offerece uma desagradavel impressão a todos quantos chegam a Victoria por via maritima.

Todos os melhoramentos acima mencionados serão executados de accordo com o plano pre-estabelecido pela Commissão de Cadastro da Prefeitura, que já tem systematizado um programma perfeitamente elaborado dos melhoramentos da cidade. Alem da série de realizações que pretende executar ainda este anno, espera ainda o Dr. Alvaro Sarlo fazer o alargamento da rua Jeronymo Monteiro, no trecho que vae do Cine-Theatro Gloria á Praça Oito de Setembro, ficando desta maneira a referida rua rectificada na extensão approximada de um kilometro. Outra parte de Victoria que está sendo objecto de cuidadosos estudos da Prefeitura Municipal é o bairro da Praia Comprida, onde, entre outros trabalhos, será terminado o calçamento da formosa Avenida Ordem e Progresso.

Não é esta a unica face da orientação progressista do Dr. Alvaro Sarlo á frente do governo do municipio, pois, collaborando sabiamente na louvavel obra de Assistencia Social do governador Punaro Bley, S. Ex. acaba de instalar tres postos medicos, dentarios e de intervenções cirurgicas, cujos serviços são absolutamente gratis, nos bairros de Jucutuquara,



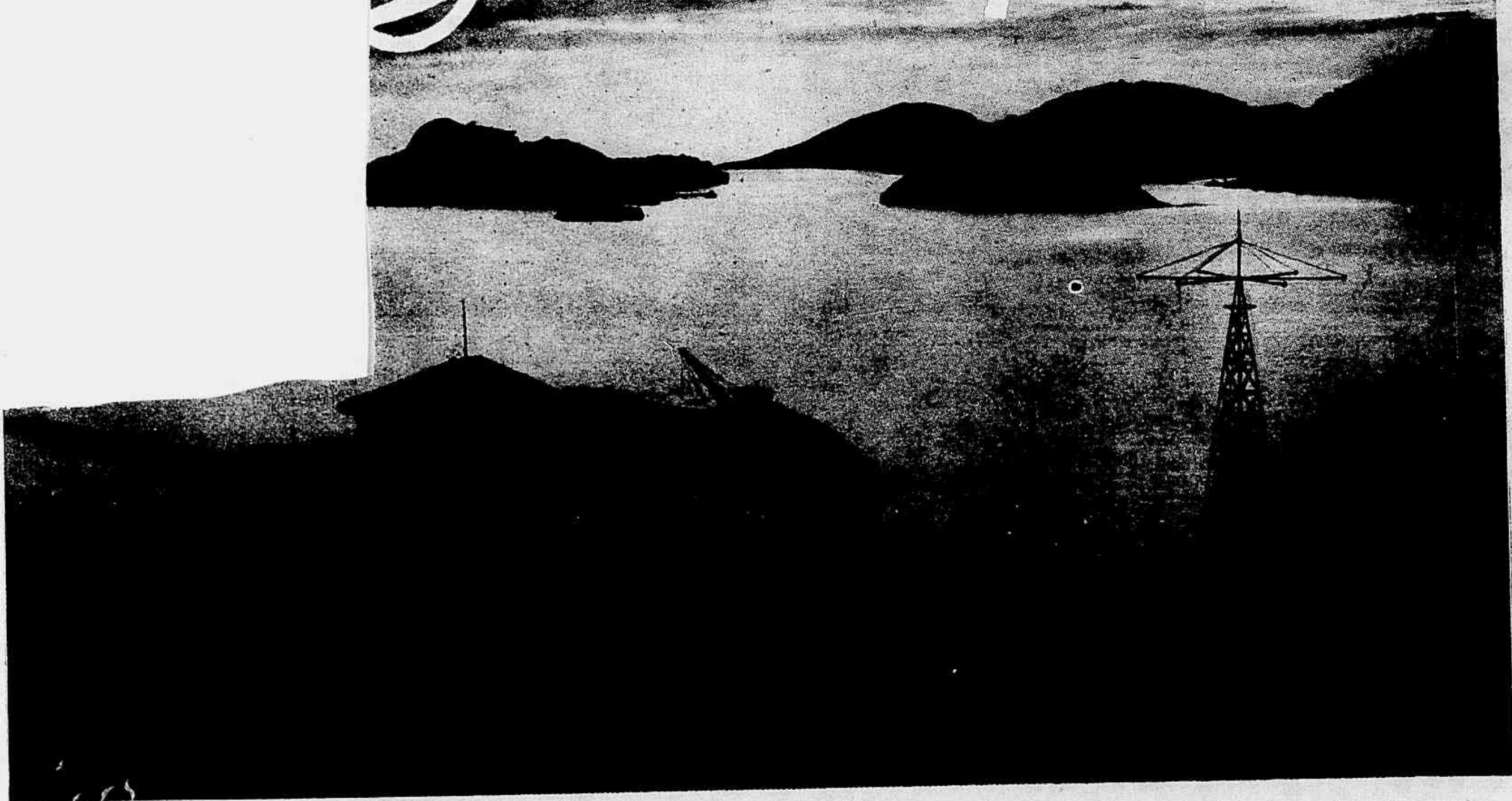
1 — O palacio do Governo, uma das mais soberbas obras architectonicas do Estado.
2 — A rua Jeronymo Monteiro, a mais importante via publica de Victoria, vendo-se, em primeiro plano, o majestoso edificio do Cine-Theatro Gloria. A rectificação desta rua faz parte integrante do programma de realizações do dr. Alvaro Sarlo.



3 — Dr. Alvaro Sarlo, o actual prefeito municipal de Victoria, em cuja gestão a capital capichaba vem soffrendo as importantes remodelações referidas nesta reportagem photographica. 4 — Outro trecho da rua Jeronymo Monteiro, photographado junto ao abrigo principal dos bondes, e focalizando o largo fronteiro ao caes de desembarque.



orgulho capichaba



A Natureza esmerou-se em pincelar os ambientes capichabas com uma riqueza infinita de motivos pictóricos, que fazem o deslumbramento de quantos visitam Victoria. E a arte photographica tem sabido focalisar estes motivos, arrancando delles uma série de verdadeiras obras primas, como a que vemos encimando esta pagina, e que mostra um formoso trecho da bahia de Victoria e, no primeiro plano, o Club de Regatas Saldanha da Gama.

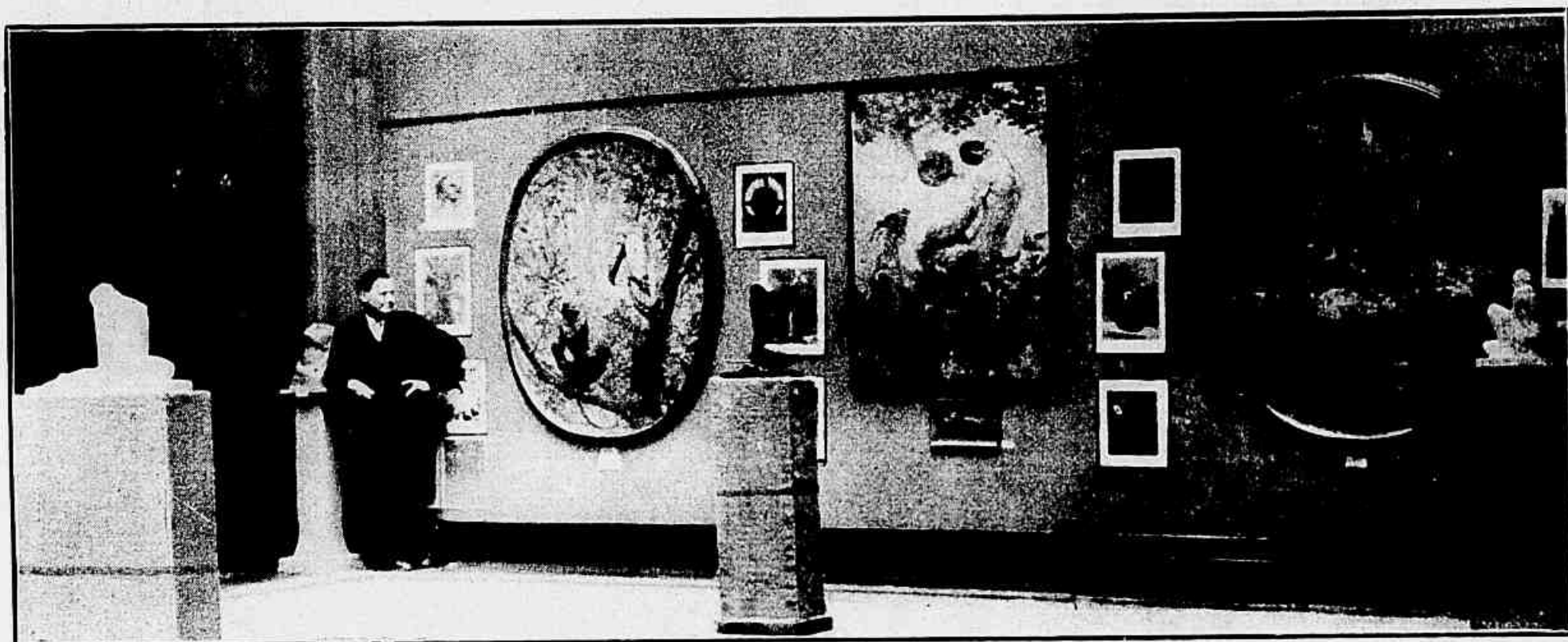
As outras photographias mostram : 1 — Um trecho do Parque Moscoso. 2 — A rua Antonio Aguirre, no bairro residencial da Chacara Muniz. 3 — A ponte Florentino Avidos, que liga Victoria ao continente.

(Photos Paes)

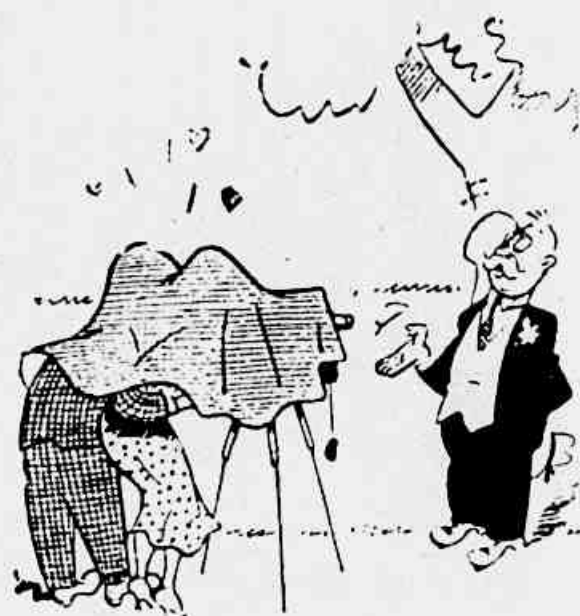
TRES ARTISTAS



Exposição de Pintura e Escultura de Vicente Leite (prêmio de viagem no país pelo Salão de 1935), Helios Seelinger e J. Baptista Feni, que se realiza em S. Paulo no salão do Palacio das Arcadas, á rua Quintino Bocayuva. Vê-se na photo o pintor Vicente Leite.



Outro aspecto da mesma Exposição. Vê-se o professor Helios Seelinger ao lado de um dos seus ultimos paineis decorativos.



— Não poderiam desta vez fazer-me posar menos tempo? Justamente o que eu quero é um instantaneo.

O jornal do multi-millionario

Os medicos que velam sobre o estado de saúde do sr. John Rockefeller, que actu-

almente conta noventa e sete annos, esforçam-se o mais possível por evitar ao ancião qualquer emoção que possa provocar o desenlace fatal.

Essa tarefa não é muito facil, porque Rockefeller faz questão de andar a par de tudo o que se passe no mundo e de ler o seu jornal

predilecto, o "New York Times".

Ora, como os acontecimentos actuaes poderiam alterar a serenidade do seu espirito, resolveram aquelles facultativos mandar compor só para elle um numero do "New York Times", com telegrammas e artigos mostrando que tudo vaee optimamente á face da terra.

Esse exemplar annuncia ou confirma diariamente que a crise economica está por toda a parte resolvida; que em nenhum país ha gente sem trabalho; que entre os povos reina a melhor concordia;

que o communismo russo evoluiu para o "americanismo"; que se descobriu definitivamente a cura do cancer etc. etc.

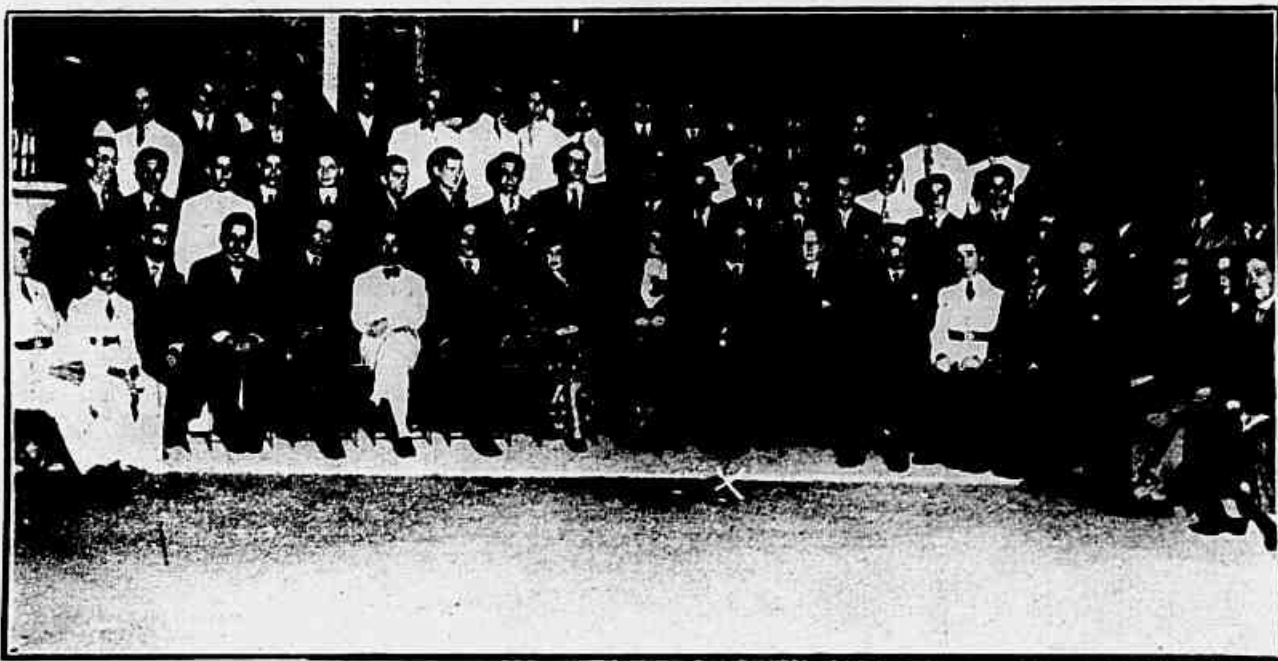
O estratagemma é já empregado ha bastantes mezes e o venerando nababo ainda não desconfiou. Tanto melhor para elle.

Patria e religião

Parece que a princeza Songkla, mãe do rei-menino Ananda de Sião, se converteu ao christianismo. E, dando essa noticia, os jor-

naes siamezes mostram-se persuadidos de que o rei se acha igualmente sob a influencia christã. Se boatos se confirmarem, sem duvida será reclamada a abdicção de Ananda, porque o budhismo é a religião official do Sião.

Ananda I, que actualmente conta onze annos, foi proclamado rei de Sião apoz a abdicção de seu tio, o rei Pradjadhipede. E assim é o caso de se perguntar que decisão elle tomará se o obrigarem a escolher entre a sua patria e a sua religião.



Grupo tirado por occasião do banquete oferecido pelos funcionarios do Estado do Rio aos dres. Soares Filho e Manoel Ferreira.

30 utilissimos conselhos ás mães

Para a bôa hygiene e alimentação dos seus filhos
E' o que contém o almanach Scott para 1936/37. --- Um programma especial de radio offerecido ás mães brasileiras.

Dentre os assumptos interessantes que contém o primeiro Almanach lançado pela Emulsão de Scott para 1936/37 e além de util calendario, as mães brasileiras encontram nas variadas paginas 30 conselhos para a bôa hygiene e alimentação dos seus filhos.

Todos aquelles que estiverem interessados em adquirir um exemplar do novo livrinho da Emulsão de Scott, e mesmo as mães que desejarem conhecer os utilissimos conselhos de que foi autor uma autoridade medico-americana, queiram pedir ao Departamento de Publicidade da Emulsão de Scott, á rua General Bruce, 52, Rio de Janeiro, devendo citar o nome da "Revista da Semana" nesse pedido.

Tambem a Emulsão de Scott offerece ás mães brasileiras todos os sabbados, ás 21.15 pela Radio Sociedade Mayrink Veiga, um programma especial.

A Emulsão de Scott remette tambem, junto do almanach solicitado, um mata-borrão onde se encontra uma tabella de peso para crianças.

SIMPLES E GRANDE



Este expressivo instantaneo, apanhado na Granja Serra do Mar, no Estado do Rio de Janeiro, que nos foi gentilmente enviado, parece traduzir com eloquencia a vanidade dos deveres maternae cumpridos. Um grupo de duas apenas — mãe e filho. Este, fazendo pela vida; aquella, orgulhosa, immobilizada, parecendo aguardar que o photographo bata o instantaneo para comprovar que a maternidade é tão sagrada que, partindo da escala humana, envolve toda a especie animal.

A solennidade inaugural da sua fabrica, no Alcantara, em Nictheroy

Teve festiva inauguração, sabbado ultimo, a primeira fabrica nacional de productos electro-quimicos, de propriedade da Companhia Electro-Chimica Fluminense, e situada no Alcantara em Nictheroy. Em se tratando de realização de tão empolgante significação, como se deprehe de das palavras pronunciadas no acto inaugural pelo dr. Aloisio Maia, director daquella poderosa organização industrial, a elle compareceram o Exmo. Snr. governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Guimarães, Dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica, snrs. Rivadavia Corrêa Meyer e Amalio da Silva, directores daquella estabelecimento de credito, snr. Gildo Amado, secretario da Presidencia, snr. Oscar dos Santos, chefe da carteira hypothecaria, banqueiros e industrias do Estado do Rio, autoridades e representantes da imprensa. A fabrica recém-inaugurada é producto de acurados estudos, corporificados, enfim, no contrato assignado em 1933 com a firma Krebs & Companhia, de Berlim, para o fornecimento de machinarias, installações e montagem da fabrica de soda caustica, com a presença nesta capital do Sr. Dr. W. Lehmann, um dos directores da firma fornecedora. As installações tiveram o custo approximado de oito mil contos. Para a chimica industrial brasileira, a installação daquella estabelecimento fabril representa um passo gigantesco para a conquista de novos terrenos, sem mencionar mesmo o beneficio inestimavel que vem proporcionar á hygiene pessoal da população, uma vez que está ao alcance dos governos municipais a chloração da agua fornecida para o consumo publico, como acontece em todos os grandes centros populosos. Cumpre notar tambem o influxo poderoso que aquella grande obra imprimiu o apoio decidido da Caixa Economica, como, aliás, se deprehe do discurso pronunciado pelo Dr. Aloisio Maia, que transcrevemos a seguir:

"Exmo. Sr. governador do Estado do Rio de Janeiro.

Exmos. Srs. secretarios de Estado.

Exmo. Sr. presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Srs. deputados.

Meus senhores,

E' sob o influxo de uma emoção muito forte que, em nome de meus companheiros de directoria, venho declarar que, com a presença do Exmo. Sr. governador do Estado, se acha inaugurada esta Fabrica.

Essa emoção só a poderão em verdade comprehender aquelles que têm intensamente vivido por um ideal e alcançam a graça de o ver realizado.

Não foram pequenos os obstaculos que tivemos de enfrentar e as difficuldades, aparentemente irremovíveis, que tivemos de vencer, para chegarmos a este momento, que é a affirmação de uma victoria.

Honrados com a presença das mais elevadas autoridades do Estado, de representantes da Nação e da sociedade

fluminense, podemos-nos orgulhar da obra patriótica que conseguimos ultimar, dotando o Brasil de uma Fabrica essencial ás suas actividades productoras, em tempo de paz, e imprescindível á Defesa Nacional, em tempo de guerra.

Para assignalar, na linguagem fria dos valores e das estatísticas, o que significa para o Brasil a fabricação de soda caustica, basta accentuar que, conforme dados officiaes, as nossas importações, só em 1934, ascenderam a vinte e quatro mil toneladas, num valor approximadamente de vinte e cinco mil contos de réis.

Hoje calcula-se o consumo diario da soda caustica no paiz em setenta toneladas, ou sejam quasi trinta mil toneladas annuaes.

Não preciso, certamente, insistir no que representa essa evasão de ouro numa época em que os governos lutam violentamente para manter o equilibrio de sua balança commercial, procurando reter no paiz a maior quantidade do precioso metal, para satisfação de seus compromissos internacionaes.

A fabricação de soda caustica, por processo electrolytico, representa francamente uma industria tanto de paz quanto de guerra, e é esse o processo de nossa fabricação, pelo qual se obtem os seguintes sub-productos: chloro liquido, chloreto de cal e acido chlorhydrico. A direcção technica desta fabrica está a cargo do Dr. Willy Ose, chimico allemão especializado nesta industria. As machinas foram importadas da Allemanha da firma Krebs & Cia., de Berlim, cujo director Sr. Wilhelm Lehman se acha presente, tendo chegado pelo ultimo Zeppelin, afim de assistir este acto.

Esta fabrica está convenientemente aparelhada para uma produção de mil e oitenta toneladas annuaes de soda caustica, duzentas e trinta toneladas de chloro liquido, mil toneladas de chloreto de cal, mil toneladas de acido chlorhydrico e mil toneladas de agua sanitaria, podendo duplicar a sua produção com pequena alteração na sua montagem. A importancia desta fabrica, entretanto, será inestimavel em caso de guerra. São as industrias como esta, basicas para a organização militar, que fornecerão o material para armar os exercitos; ellas servem tanto á produção como á destruição. A guerra do futuro, já se disse, será essencialmente chimica; terá como base explosivos, cada vez mais poderosos quanto mais aggressivos.

Em discurso pronunciado na collação de grão dos engenheiros militares de 1935, o Sr. capitão Rangel Sobrinho mostrava como a "surpresa technica" é factor pre-

ponderante na victoria. São conhecidos os effeitos desastrosos que, em 22 de Abril de 1915, causaram aos exercitos alliados as nuvens de chloro lançadas de surpresa pelos allemães. Basta dizer que numa frente de dez kilometros, onde foram abertas garrafas de chloro liquido durante 8 minutos, contaram-se quinze mil intoxicados, além de cinco mil prisioneiros, sessenta canhões e materiaes diversos, que foram tomados com a maior facilidade. Escreveu-se em relatório apresentado em 1934 á Sociedade das Nações que a extrema facilidade com a qual as fabricas de productos chimicos podem ser transformadas quasi em uma só noite, em fabrica de aggressivos chimicos, faz nascer a duvida e o receio deante de uma nação provida de uma poderosa organização chimica industrial. Ella assegura a um poder de intenções duvidosas uma superioridade immensa. O verdadeiro perigo, perigo de morte, seria dormir uma nação confiada nos accordos internacionaes, para mais tarde encontrar-se sem protecção deante de uma arma nova.

Foi certamente com a ante-visão da importancia extraordinaria que representa para o paiz uma fabrica como esta que ha dezoito annos o presidente Wenceslão Braz, attendendo a uma exposição de motivos de seu ministro da Agricultura, Dr. Pereira Lima, baixou o Decreto n. 12.921, de 16 de Março de 1918, estimulando a installação de fabricas de soda caustica, promettendo concorrer com 75% de seu capital.

Na convicção de que poderíamos prestar um serviço ao Brasil, aparelhando-o de uma fabrica dessa natureza, foi que idealizámos a fundação da Companhia Electro-Chimica Fluminense, vencendo a indiferença do meio e o sorriso dos scepticos, que nos censuravam o arrojo da iniciativa, apontando-nos empregos mais commodos, mais seguros e mais rendosos para applicação de capital.

Por isso é que assignalámos de principio que realizámos um ideal, um ideal de fé, de coragem e, sobretudo, de patriotismo.

Esse ideal, entretanto, senhores, ficaria condemnado a constituir um bello sonho, se não fôra essa extraordinaria e benemérita instituição que é a Caixa Economica do Rio de Janeiro, revolucionada pelo talento creador e pela energia realizadora do Dr. Solano Carneiro da Cunha.

A seu successor e continuador da grande obra de transformação da Caixa, Dr. Ricardo Xavier da Silveira, devemos, entretanto, o auxilio financeiro que permittiu o levantamento desta Fabrica. Nunca se ha de louvar sufficientemente a sua visão de homem de negocios, afeito a lidar com os grandes problemas economicos, conhecedor profundo das necessidades vitais do paiz, com a preocupação

superior da grandeza de nossa Patria.

O futuro ha de permittir que S. Ex. ascenda a situações ainda mais elevadas, para que possa continuar a prestar ao Brasil os inestimaveis serviços de sua cultura, de sua intelligencia e de seu civismo.

A seu nome queremos unir, no nosso agradecimento intraduzivel, o de seu illustre companheiro de Directoria, Dr. Rivadavia Corrêa Meyer, uma das maiores revelações da capacidade das novas gerações e que, á frente da Carteira Hypothecaria da Caixa Economica, tem realizado uma administração brilhante, segura e productiva, e de cuja intelligencia e operosidade muito têm de esperar as finanças e economia publicas.

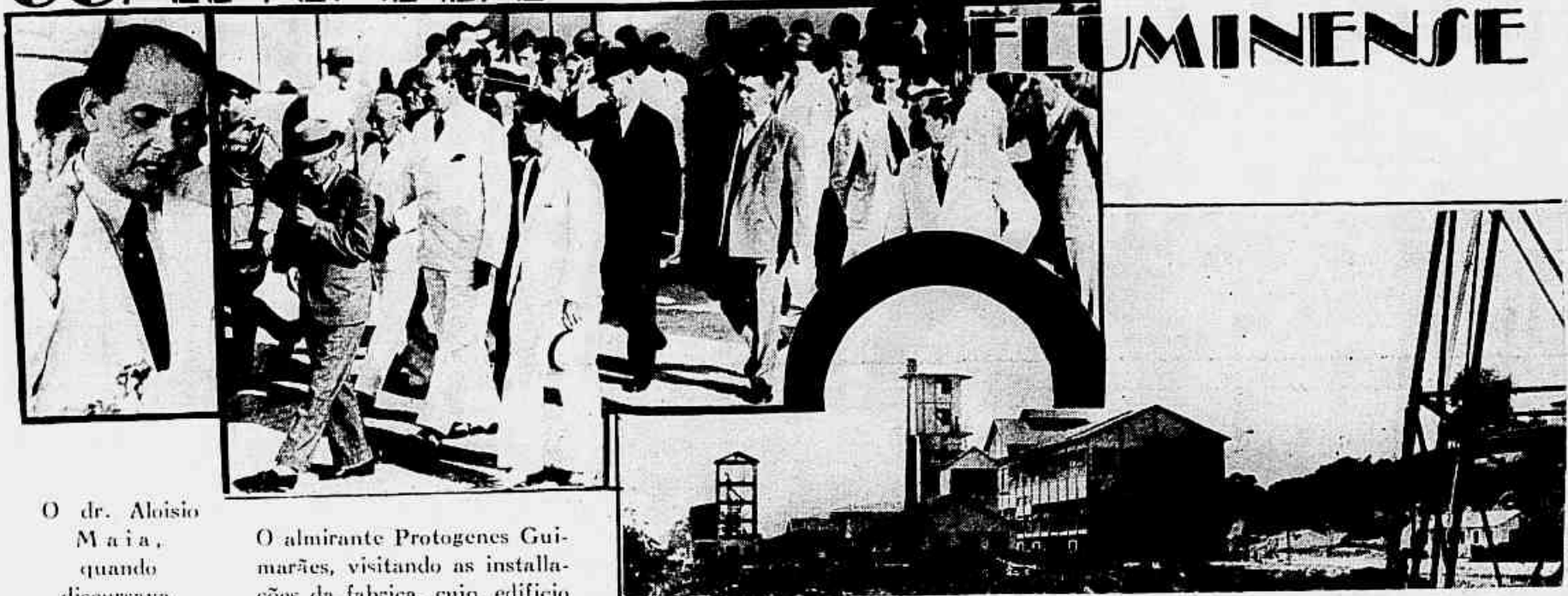
Senhores — relevae o arrebatamento destas palavras; queremos, porém, quando fôrmos julgados pelas gerações futuras, e o Brasil agradecer, algum dia, o arrojo desta iniciativa, que acima dos nossos nomes estejam os desses homens, a quem a clarividencia do Exmo. Sr. presidente da Republica confiou, em boa hora, os destinos da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Sabemos que a nossa luta está apenas iniciada. Vencemos a primeira etapa. Haveremos de vencer as demais, porque lutamos por um ideal; porque estamos animados de uma fé indestructivel; porque somos, sobretudo, brasileiros.

Sr. governador do Estado, a directoria desta companhia agradece a honra do comparecimento de V. Ex., o qual demonstra assim o interesse que da parte do seu governo merecem as iniciativas particulares que concorrem para o engrandecimento do Estado que V. Ex. tão sabia e patrioticamente dirige. Fazemos votos, Sr. governador, pela prosperidade da terra fluminense, pela felicidade do seu governo e pela felicidade pessoal de V. Ex."

Respondendo ao magnifico discurso do director da Companhia Electro-Chimica Fluminense, o almirante Protogenes Guimarães, em magnifico improviso, expressou o contentamento do governo fluminense pela conquista de alto valor patriótico, que vinha de ser feita para o paiz, e pela sua importancia para a garantia nacional em tempo de guerra. Seguiu-se com a palavra o Dr. Ricardo Xavier da Silveira, que se congratulou com os directores da Companhia pela oportunidade de ter concorrido, como presidente da Caixa Economica, para tão grande empreendimento, que representa um marco de franco progresso para a vida industrial do paiz.

COMPANHIA ELECTRO-CHIMICA FLUMINENSE



O dr. Aloisio Maia, quando discursava.

O almirante Protogenes Guimarães, visitando as installações da fabrica, cujo edificio se vê ao lado. S. ex. está

acompanhado de perto pelos dres. Ricardo Xavier da Silveira e Aloisio Maia.

Jornal de São Paulo



Representante em São Paulo: José Mendes da Costa Junior

Rua Senador Feijó 18 - 5.º and. - sala 26. Tel 2-7455
Endereço Telephico 13 "REVISTA"



MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Inglesa

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Phase de um assalto de esgrima do torneio
preparatório olympico.



Grupo de senhoritas da socie-
dade paulista, que emprestaram
sua colaboração á festa de ca-
ridade em favor do Preventorio
Santa Clara.



Flagrante da reunião-almoço da Academia Paulista de Let-
tras. A' esquerda, no primeiro plano, o senador Alcantara
Machado, da Academia Brasileira.

Hilda von Puttkamer, vence-
dora do torneio olympico
de esgrima.



O prefeito de São Paulo, sr. Fabio da Silva Prado, offerece em sua residencia um almoço aos
jornalistas cariocas. A photo mostra um flagrante da reunião.

A' direita — Concorrentes ao torneio preparatório olympico de esgrima



Dia

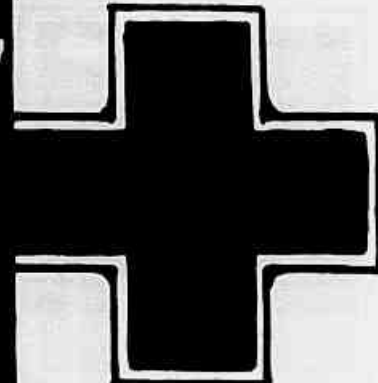


A entrega de breços e diplomas às novas enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira. Na presidência da mesa a senhora Getúlio Vargas, que se vê ladeada pelo conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, e general dr. Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha.



AO LADO — A senhora Getúlio Vargas num grupo de pessoas gradas, rodeada pelas novas enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira.

da Enfermeira



AO ALTO, AO LADO E EM BAIXO: Aspectos da visita das enfermeiras da Escola Anna Nery ao túmulo da saudosa precursora da Cruz Vermelha no Brasil.



O Hymno Academico

por Escragnolle Doria

SEGUNDO corre, a Allemanha hitlerizada! pretende proscrever Goethe. Debalde: não se raspam nomes na immortalidade conferida por consenso universal. Continuemos a tratar de poesia aqui, tratemos de poeta nosso, lembrando-lhe produção de maior sobrevivência: o Hymno Academico. Tanto mais convem recordar quanto se aproxima o primeiro centenario natalicio de Antonio Carlos Gomes. Proclama-o a symphonia do *Guarany*, incessantemente, o Musico das Americas.

Eil-o, em dupla juventude, a da idade e a da esperança, no São Paulo de 1859. Passa pouco dos vinte annos. Déra-lhe Campinas berço á vida, dar-lh'oa São Paulo a porvir.

Vejamos São Paulo em 1859 ao tempo da mocidade de Carlos Gomes. Velha cidade pelo jesuita moldada, a Igreja do Collegio a provar passagem dos soldados de Loyola, o mutilado pela guerra para a fé transportando batalha.

No São Paulo de 1859 uma classe gozava prestigio, a academica. Soia a opinião publica perdoar-lhe travessuras, algumas de máo gosto, até deslises. Assim o da apropriação indebita de suínos, caprinos e gallinaceos, entre estroinices e verduras da mocidade.

Na época ser presidente de provincia, e sobretudo de uma sempre de primeira ordem como a paulista, punha muito em luz na vida nacional. Com algumas interrupções presidio São Paulo o dr. José Joaquim Fernandes Torres. Tinha por mais graduado auxiliar o secretario dr. João Carlos da Silva Telles. D'este os conhecimentos da legislação em geral e sobretudo da provincial uteis eram e seriam a numerosas presidencias de S. Paulo. Sahiam os presidentes, o secretario ficava. A experiencia d'elle proveitosa ao antecessor tornava a o ser ao successor. Assim foi até 1894, data da aposentadoria do tão discreto quão operoso secretario, nem sempre poupado em publico pelas opposições politicas, sem embargo de em particular ellas proprias lhe reconhecerem as virtudes.

Em 1859, na provincia presidida pelo senador Fernandes Torres, antigo lente da Faculdade de Direito, a mocidade academica era dada parte ao cultivo de letras, parte ao dos estudos juridicos. Ao primeiro grupo pertenciam poetas e oradores, traduzindo emoções ou enthusiasmos e só a idade vae diminuindo umas, calando outros. Aos vinte annos só se quer ser ouvido, aos cinquenta já se deseja só ouvir, talvez pelo annuncio do silencio eterno.

Mas a mocidade não só produzia versos e discursos: estudava, de bom grado ou no receio de lettras que ninguem desejava ver apparecidas no fim do anno lectivo. Eram os tres R da mesa examinadora, figurassem nella Brotero ou o padre Vicente, Falcão Velho ou José Bonifacio, uns reprovadores, outros indulgentes como o Andradá dos olhos azues que approvava "quem fosse doido de burro". Não consta a lista de taes contemplados.

Estudante applicado ha de por força frequentar livrarias. Duas existiam no S. Paulo de 1859, a de José Fernandes de Souza e a de Bernardino José Dias Torres de Oliveira. Foi pae de dous filhos distinctos muito amigos dos livros, o dr. Manoel Torres de Oliveira, prematuramente fallecido e um dos caracteres mais puros que têm vindo ao mundo, e o dr. José Torres de Oliveira. Este com a mesma sciencia e probidade servio magistratura e advocacia, hoje presidente perpetuo do Instituto Historico de S. Paulo, a provincia natal.

Junto á livraria do Souza, o portuguez, um francez, *monsieur* Anatole Garraux estabeleceu sombra de loja. Com o tempo seria uma das mais conhecidas e importantes casas commerciaes do Triangulo paulista. Em 1859 *monsieur* Garraux mercadejava apenas objectos de escriptorio e jornaes illustrados francezes. Aponta-o Almeida Nogueira como o introductor em S. Paulo do envelope para cartas. Antes d'elle eram as missivas lancadas em papel de peso ou de folha dupla. A segunda folha formava envelopo, colorido nos fechos improvisados por obreias de varia cor, do verde pallido ao vermelho berrante.

Neste S. Paulo de ha setenta e sete annos, descripto ás rapidas, figuravam republicas ou casas

habitadas por estudantes, nem sempre com a ordem desejavel até nas republicas de verdade. Certas republicas tornavam-se celebres pela valia intellectual dos jovens moradores. N'outras buscavam alojar-se exclusivamente comprovincianos, d'ahi a republica mineira, a sul-riograndense, cada qual com suas caracteristicas bem frisanter.

Vindo de Campinas, em 1859, Antonio Carlos Gomes, moço, ardente, transbordando vida, a quem se affeioaria em S. Paulo? Naturalmente a jovens, pois como elle do presente alegre appellavam para futuro e fama mais graves.

Biographando o pae, d. Itala Gomes Vaz de Carvalho informa-nos ter elle, em S. Paulo, costume ser hospede de duas republicas situadas na mesma rua, a de S. José, hoje Libero Badaró.

O estudante de maior porte dava em geral nome á sua republica. As republicas da rua de S. José eram as do Pinto Moreira, republica mineira, e do José Gonçalves, republica bahiana.

Pinto Moreira, proclamado primeiro estudante de sua turma, ainda estava longe de ruído incidente com o visconde do Rio Branco na Camara dos Deputados. Era em 1859 o chefe da republica primeiro abrigo de Carlos Gomes em S. Paulo. Em tal repu-

VOZ

PIANO

Andante mosso

ff

espress.

p

estrepitoso

Sois da Patria esperança faqueira, Branca

O Hymno Academico, uma das primeiras composições de Carlos Gomes, no S. Paulo de 1859.

blica primava na valentia um piauhvense perdido entre mineiros, José Basson de Miranda Osório, fadado a ultimo chefe de policia da Côte na monarchia.

Na republica de José Gonçalves da Silva, futuro governador republicano da Bahia, obedeciam os bahianos áquelle contreraneo creado nos sertões da provincia nativa. Na republica de 1859 era José Gonçalves acolytado por colossal comprovinciano, Anthero Simões da Silva Culm Atua. D'este os dous ultimos nomes, pela zoophonia, tinham o condão de irritar os nervos do conselheiro Cabral, o lente excentrico.

Vivia-se barato nas republicas de 1859, o aluguel de casa boa no maximo 50\$, por 120\$ comendo á farta até cinco estudantes, uma duzia de peças de roupa lavada custando 640 réis. Certas republicas conheciam luxo. Assim a de José Gonçalves possuia piano-armario já de respeitavel idade porém, instrumento com sua historia e noutro paiz peça de museu. Gostamos de fallar de nossas antiguidades quando as destruimos ou vendemos.

No piano da republica bahiana da rua de S. José, informa d. Itala Gomes Vaz de Carvalho, foram compostas as duas primeiras produções paternas. Ambas trouxeram letra do mesmo poeta, Francisco Leite Bittencourt Sampaio: o *Hymno Academico* e a modinha *Tão Longe De Mim Distant*.

Entenderam-se bem o campineiro Tonico e o sergipano Sampaio, aquelle moreno, já de cabeça leonina, olhos só brilho e fogo, mãos bonitas sempre a buscarem teclas, este alto, louro, de olhos azues, de traje apurado.

Da collaboração poetico-musical do nordesta e

do sulista nasceu o *Hymno Academico*, cantado com a maior vibração pela mocidade academica de S. Paulo logo ao surgir em poesia e musica, esta do piano de republica. Não só o hymno compuzera Tonico, tambem modinha surgida de saudade a saudade de primeiro amor por moça campineira, d. Ambrosina Corrêa do Lago. Dil-o a *Vida de Carlos Gomes* por sua filha.

No *Hymno Academico* nada de saudade, sómente patria, exaltada em canto vibrante pela alma de dous moços. Eil-a nos versos de Bittencourt Sampaio:

Sois da patria a esperança faqueira,
Branca nuvem de um roseo porvir;
Do futuro levaes a bandeira
Hasteada na fronte a sorrir.
Mocidade, eia avante! eia avante!
Que o Brasil sobre vós ergue a fé,
Esse immenso colosso gigante
Trabalhae por erguel-o de pé.
O Brasil quer a luz da verdade
E uma coroa de louros tambem:
Só as leis que nos dão liberdade
Ao gigante das selvas convem.
Vossa estrella reluz radiante,
Oh! segui-lhe vós todos com fé.
Esse immenso colosso gigante
Trabalhae por erguel-o de pé.
E' nas lettras que a patria querida
Ha de um dia fulgente se erguer.
Velha a Europa curvada e abatida
Lá de longe que inveja ha de ler!
Nós iremos assim adeante
Acenando o futuro com fé.
Esse immenso colosso gigante
Trabalhae por erguel-o de pé.

São immensos os rios que temos
Nossos campos que vastos que são!
As montanhas tão altas que vemos
De um futuro bem alto serão.
O futuro não vae mui distante
Já podeis acenal-o com fé.
Esse immenso colosso gigante
Trabalhae por erguel-o de pé.
Nossos pais nos legaram guerreiros
Honra e gloria, virtude e saber,
Nós os filhos de paes brasileiros
Pela patria devemos morrer.
Mocidade, eia avante! eia avante!
Que o Brasil vos aguarda com fé.
Esse immenso colosso gigante
Trabalhae por erguel-o de pé.

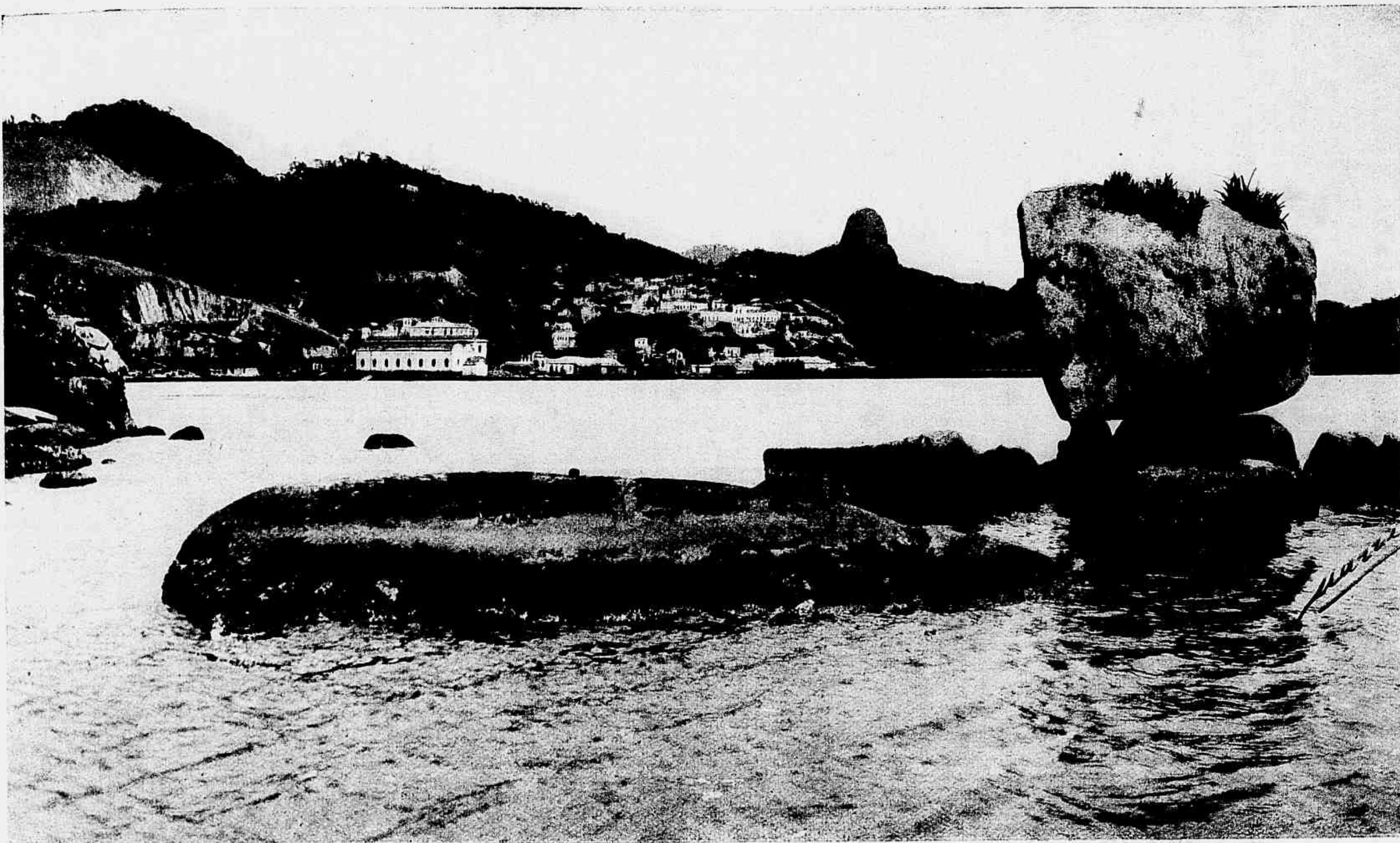
Assim appareceu a letra do *Hymno Academico* nos *Ensaioes Litterarios* do *Atheneu Paulistano*, n.º 1 e 2 — Abril e Maio de 1859.

Mais tarde o *Hymno Academico* recebeu nova oitava accrescida ás cinco oitavas primitivas. Foi a seguinte:

Orgulhoso o bretão lá dos mares
Respeitar-nos então ha de vir.
São direitos sagrados os lares
Nunca mais ousarão nos ferir.
Auriverde pendão fulgurante
Hasteae-o, mancebos, com fé;
Esse immenso colosso gigante
Trabalhae por erguel-o de pé.

A nova oitava introduzida no *Hymno Academico* refere-se bem claramente aos successos da questão Christie, o ministro inglez cujas imprudencias e arreganhos puzeram em fervedouro patriotico o Rio de Janeiro. Afinal o bretão veio lá dos mares dar satisfações ao Brasil, na pessoa de D. Pedro II, na tenda de guerra de Uruguayana após laudo a nós favoravel do rei dos Belgas. Triumphamos pela força moral. Ninguem duvide.

Escragnolle Doria



Nossa Terra

A Pedra dos Ovos, á entrada da barra de Victoria, no Espirito Santo. (Photo Mazzei)



UM PAISAGISTA BRASILEIRO

Vicente Leite

A personalidade artística de Vicente Leite veio se firmando paulatinamente. Cada anno, em meio do choque desordenado das modalidades, no afan de impôr novas técnicas, que caracteriza os Salões officiaes, Vicente Leite, dominando o entusiasmo, a embriaguez, a exaltação — magnifica talvez em outras actividades humanas — alerta e frio, veio dominando, tambem, sua intuição, seu poder nativo e, possuindo-se integralmente, começou de modular, segundo as forças gradualmente adquiridas, esse canto de sereia, exuberante e vário, da paisagem brasileira.

A atmosfera, as cambiancias de luz que caracterizam a nossa Natureza, em cada hora do dia — sobretudo nas praias e nas montanhas — têm uma côr e sua qualidade propria. Por pouca imaginação que tenha, o artista, um tanto scenographo, goza com a illusão e compraz-se em brincar com o sôl, desenvolvendo panoramas como um ensaio recreativo de claridades, penumbras e côres manejadas com inexgotavel phantasia. Originase dahi o curioso phenomeno do quasi unanime fracasso dos chamados coloristas ante a multiplice natureza brasileira. Assim é que o colorista, applicado á pintura, tal as escriptas de prata, tópo decorativo infallivel dos escriptorios burguezes do seculo passado, recolheu-se ao deposito das antiguidades

com que o pintor subjuga a sua inquietação. Ha, talvez, um surto dessa inquietação no expressivo "Interior de Floresta" — n. 9 do catalogo — que não queremos deixar de notar. Seus quadros, no mais, na sã intenção de não ser enganado, de burlar o accessorio, de furtar-se ao anecdotico, de surpreender o essencial, trãem uma modalidade muito segura de sentir, uma dominação infrangivel do que de estimulante, accessivel e facil a nossa paisagem sóe apresentar á maior parte de nossos esthetas.

Mas, pondo de lado incidentes, considerações historicas, apreciemos o objecto desta rapida chronica: — a exposição de paisagens com que Vicente Leite opulento o salão da Associação dos Artistas Brasileiros e com que vem de brindar a Paulicéa.

Não obstante o numero de suas telas, é notavel a parcimonia dos efeitos

com que o pintor subjuga a sua inquietação. Ha, talvez, um surto dessa inquietação no expressivo "Interior de Floresta" — n. 9 do catalogo — que não queremos deixar de notar. Seus quadros, no mais, na sã intenção de não ser enganado, de burlar o accessorio, de furtar-se ao anecdotico, de surpreender o essencial, trãem uma modalidade muito segura de sentir, uma dominação infrangivel do que de estimulante, accessivel e facil a nossa paisagem sóe apresentar á maior parte de nossos esthetas.

A paisagem para Vicente Leite é um thema de observação abordado com seve-

ridade, na ubicação das cousas em seus planos precisos, em sua illuminação exacta, com a sua gradação de valores. Já evocando os sóbrios horizontes das Aguas Ferreas, a pompa floral do delicado arvoredo de Paysandú, o emmaranhado brutal da floresta de Grajahú, já descoifando-a, desvenda as perspectivas infindas das praias do Leblon, as marinhas do Ceará e os céos amplos de Maricá, da Gavea e do Andarahy.

E assim, recordando a phrase de Amiel — "A paisagem é um estado d'alma", Vicente Leite, offerecendo reproducções de nossa Natureza, traduz em suas obras o conjunto de emoções provocado pela visão de um detalhe que de nossa terra elegu por thema.

Falla-nos então em um idioma natural, de notavel densidade dinamica, segundo a orientação da Arte tradicional á nossa civilização, com absoluta virtuosidade no manejo do pincel, com a deslumbrante luminosidade que sabe dar a seus quadros essa animação soberba.

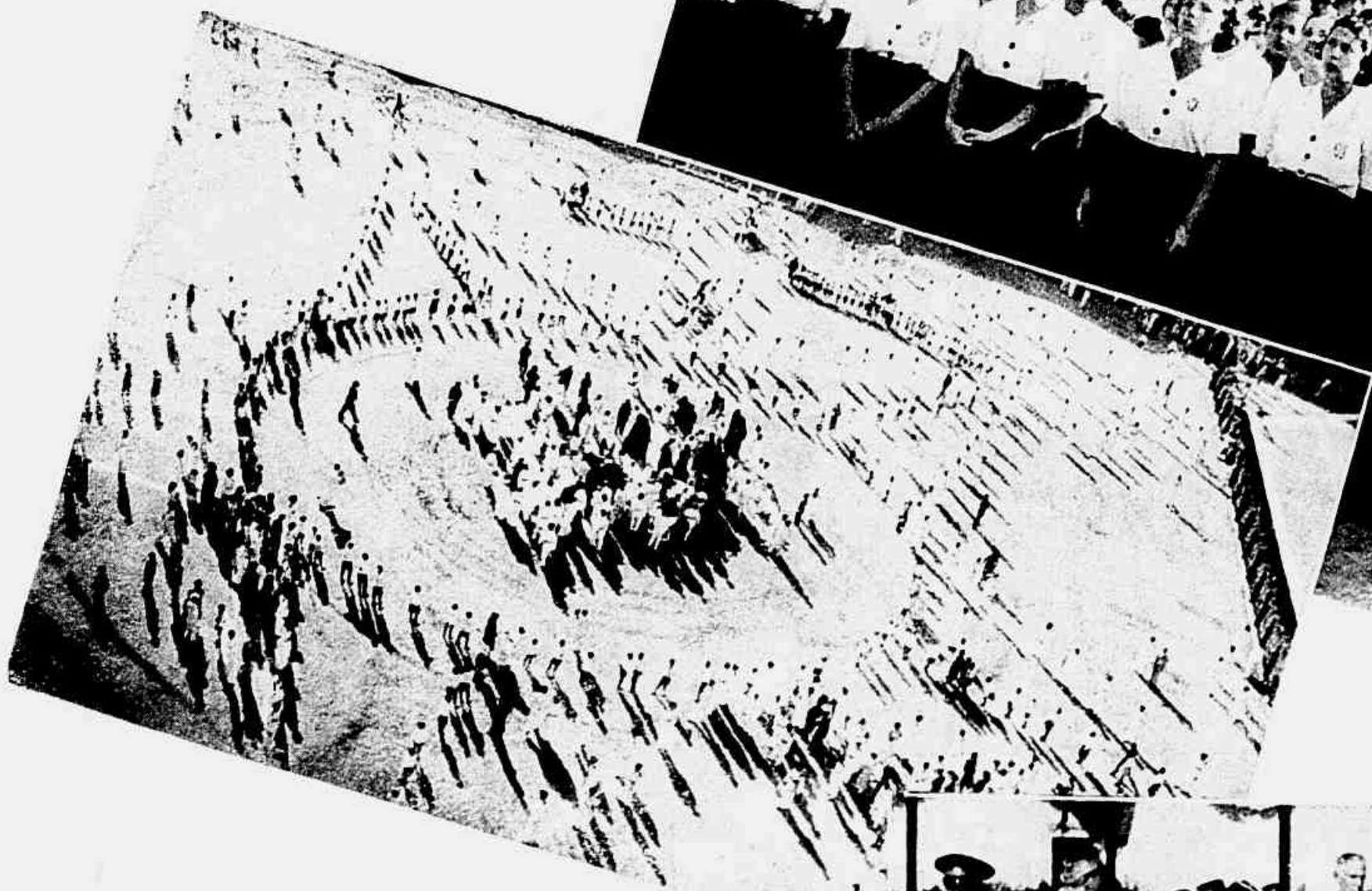
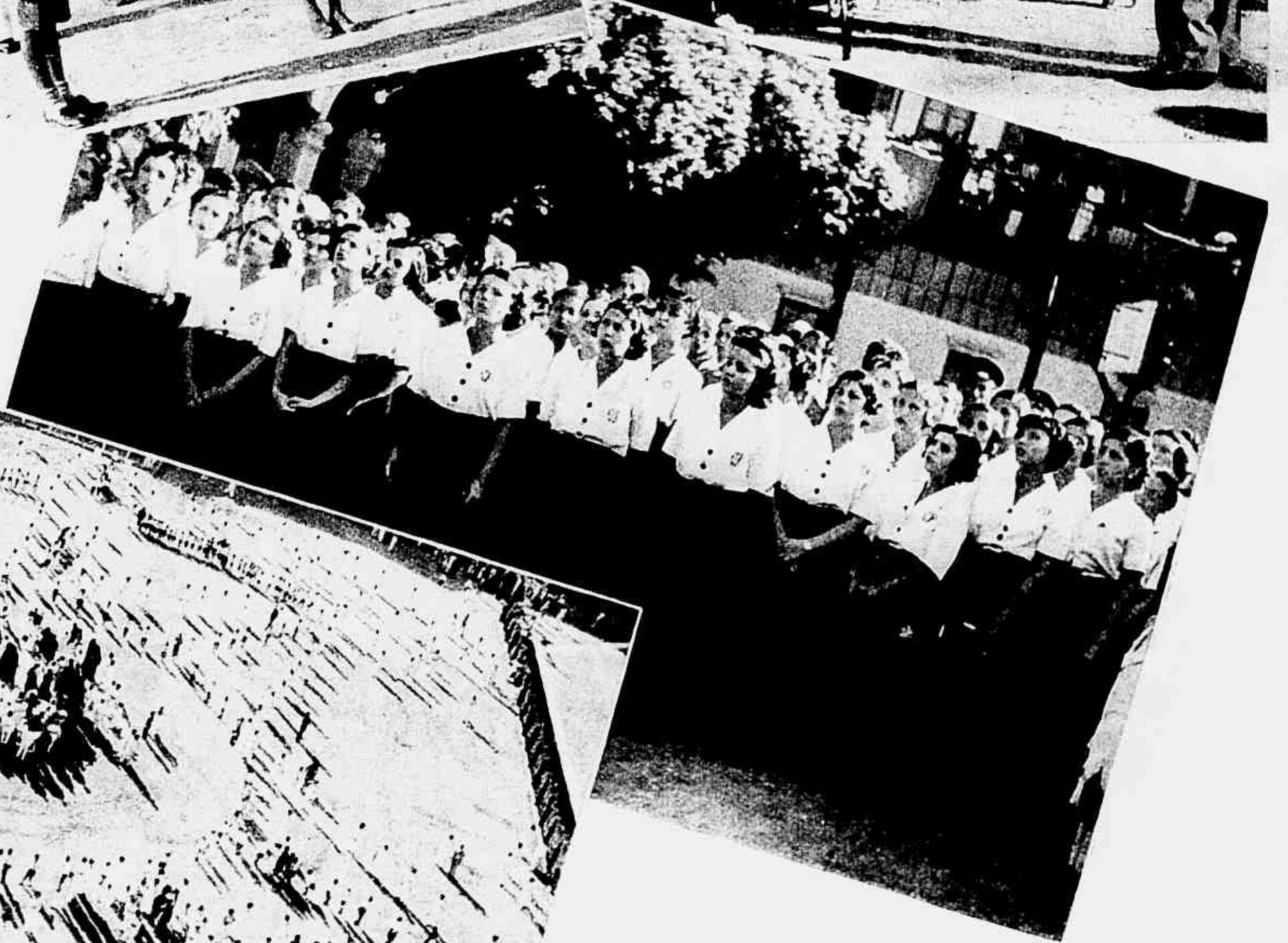
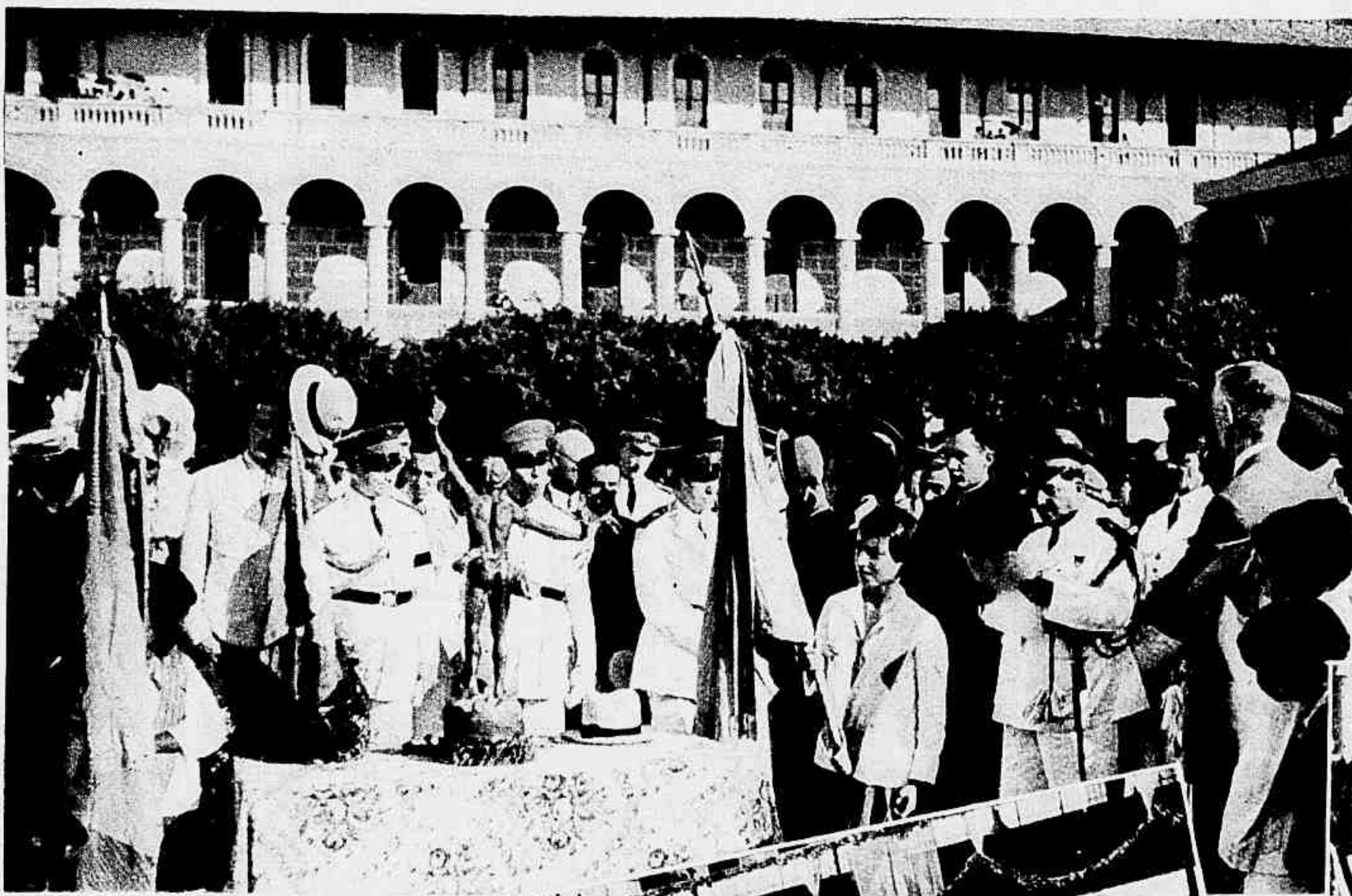
Certo sua parcimonia de efeitos, mais que uma verdadeira e objectiva interpretação da Natureza, representa uma modalidade esthetica que o seu temperamento afeição. Dahi uma certa monotonia, quer nos detalhes, quer nos panoramas que elegu como assumpto. E' que se prepara assim, com aquelle seu querer infrangivel em reproduzir uma sensação toda pessoal e consciente, no seu ser actual, fruste ainda, a latejante plenitude de um classico de amanhã.

GELABERT DE SIMAS



Rio Paratybuna — Luz de Jôra — Minas — Museu Marianno Procópio.

O aniversário da POLICIA MILITAR



Flagrantes da festa realizada por motivo da passagem do 127.^o aniversário da fundação da Polícia Militar. A tradicional comemoração teve este anno um brilho invulgar, porque a ella se associaram as creanças das oito escolas da Cruzada Nacional de Educação, mantidas por contribuições mensaes da officialidade, inferiores e praças da Polícia e que foram levadas á festa realizada no quartel da Avenida Salvador de Sá pelo dr. Gustavo Armbrust, benemerito presidente da Cruzada

ANNIVERSARIOS

30

as senhoras Francisco Lopes Monnerat, Maria de Vasconcellos e Maria Antonieta dos Santos Diniz, mãe dos nossos companheiros Diniz Juíor e Marquez de Diniz; o dr. Adamastor Magalhães; o capitalista José Rainho da Silva Carneiro; o dr. Carlos Olyntho Braga; o dr. José Bellens de Almeida, director geral da Fazenda Nacional.

31

as sras. Esther Veiga, Euler e Rosa de Miranda Rodrigues; as senhoritas Maria José Martins Tinoco, Anna de Lima Batalha; Leonor Prudencio dos Santos; Maria de Lourdes Sayão de Araujo; o embaixador Guerra Duval; os dres. Humberto Antunes, Fernando Esquerdo, Nascimento Silva, Eugenio de Sá Pereira.

1

as sras. Sarah de Freitas Lopes Gonçalves, Alvaro Campista e Palmyra Barros Leal; as senhoritas Lucia Guimarães e Amelia Berquó; o sr. José Braz; o desembargador Frederico Barros Barreto; o coronel Faria Amado.

2

as sras. Maria Eugenia Pinheiro Machado, Belmiro dos Santos, Elsa Moreira Guimarães, Ermelinda de Barros Fernandes; as senhoritas Esther Santos, Margarida Costa Macedo, Etelvina Muller de Campos, Ercina Vidal; os dres. Arthur Moses, Alfredo Firmo da Silva, Gustavo Castro Rabello e Alfredo de Figueiredo; o desembargador Vicente Piragibe.

3

as senhoras Julio Ribeiro de Castro, Moreira Brandão e Pilar Filho; as senhoritas Jeannette Lassarre, Maria Adelaide de Miranda, Rita Goulart, Hilda Monteiro de Barros, Maria de Lourdes Borges de Medeiros, Dulce Villalba; os dres. Arthur Obino e Elpidio Trindade; o professor Abilio Borges; o coronel Lauro Silveira de Azevedo; as meninas Maria Faria Barbosa e Maria da Conceição Guimarães; o estudante Roberto Henrique Jorge William; o nosso companheiro Joaquim Alberto Vieira, o habil photographo a quem tanto deve a REVISTA.

4

as sras. Mary Pessôa, Alzira Dutra, Innocencia Pederneiras e Izabel Andrews; as senhoritas Leticia de Souza Ribeiro, Olga Carneiro de Paiva; os dres. Carlos Magno Gama Rosa, Pedro Nabuco de Abreu, La Fayette Côrtes; o menino José Villalba.

5

as senhoras Aarão Reis, Luiza Galvão, Carlos Reis, Esther Duque Estrada, Rachel Vasconcellos Carnaúba, esposa do capitão Arthur Carnaúba, e Celia Teixeira de Carvalho Ferrando; os dres. Aguiar Moreira e Ajax Dutra da Fonseca.

NOIVADOS

— a senhorita Maria Eliza Paranaguá Moniz e o sr. Luiz da Nobrega Frias;
— a senhorita Yára Fernandes Dias e o sr. Djalma Lima.

Noticiario Elegante

— a senhorita Maria Lyrio e o sr. Walter Déster;

— a senhorita Edith dos Santos e o sr. Sylvio Bello de Andrada;

— a senhorita Maria Rodrigues Abreu e o sr. Liraldo David de Freitas.

— a senhorita Nancy de Souza e o dr. Annibal De Biase;

— a senhorita Lucinda de Freitas Rocha Lopes e o sr. Mario José Martins;

— a senhorita Regina Helena Carvalhal e o sr. Arthur Rodrigues dos Santos;



A gentil senhorita Marizeta Velasco.

(Photo Paul)

CASAMENTOS

— a senhorita Beatriz Vaccani e o dr. Arthur Hehl Neiva;

— a senhorita Carmen Carvalhaes Cortez e o dr. Frederico Radler de Aquino;

— a senhorita Juracy do Carmo Campos e o sr. Carlos da Fonseca Villaça;

— a senhorita Wolanda Andrade Mello e o sr. Walter Gomes Velloso;

— a senhorita Helena de Souza Amaral e o sr. João Pereira.

BABIES

Vanisa é o nome da encantadora baby que acaba de nascer ao illustre casal Oswaldo Santiago—Heloisa de Miranda Santiago.

O dr. Mario Rangel e sua senhora d. Léa Campos Rangel participam o nascimento de sua filha Léa-Lucy.

DIPLOMATICAS

O presidente da Republica assignou ha dias um decreto, designando o ministro plenipotenciario de primeira classe José Joaquim de Lima Moniz de Aragão para exercer, em commissão, o cargo de embaixador do Brasil em Berlim.

O sr. Moniz de Aragão é um diplomata de carreira, que tem servido já em varios paizes, achando-se agora ha já alguns mezes como nosso ministro na Allemanha.

O rei dos Belgas condecorou o secretario de embaixada Nemesio Dutra com a Ordem da Corôa da Belgica, grão de cavalleiro.

O sr. Nemesio Dutra é official de gabinete do secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, tendo-se sempre distinguido no desempenho de suas funções.

MUSICA

Realizou-se, terça-feira desta semana, no Instituto Nacional de Musica, o concerto da joven pianista Lysia Romano. Com um programma de grande valor e bastante variado, seu recital constituiu um esplendido acontecimento musical.

Lysia Romano foi muito applaudida, principalmente na 3.ª e ultima parte, dedicada exclusivamente a Chopin.

A despedida de Brailowsky realizou-se com excepcional brilhantismo, sexta-feira da semana passada, no Municipal.

Hoje, teremos oportunidade de ouvir outra celebridade do teclado; o pianista polonez Josef Hofman.

O notavel virtuose vem pela primeira vez se apresentar á platêa do Rio, mas traz consigo excellentes credenciaes.

O seu concerto de estrêa vae attrahir hoje ao Municipal o mundo artistico do Rio e por certo todos os seus outros concertos serão coroados de completo exito.

O comité francez do Rio de Janeiro fez realizar quinta-feira da semana passada, na séde da Alliança Franceza, uma audição literaria e musical, a que compareceram o embaixador da França e senhora, assim como personalidades de destaque da colonia franceza e da sociedade carioca.

A primeira parte esteve a cargo do professor Robert Garric, da Universidade de Paris, que fez uma esplendida dissertação sobre a lingua franceza, sua origem e a formação de seu espirito.

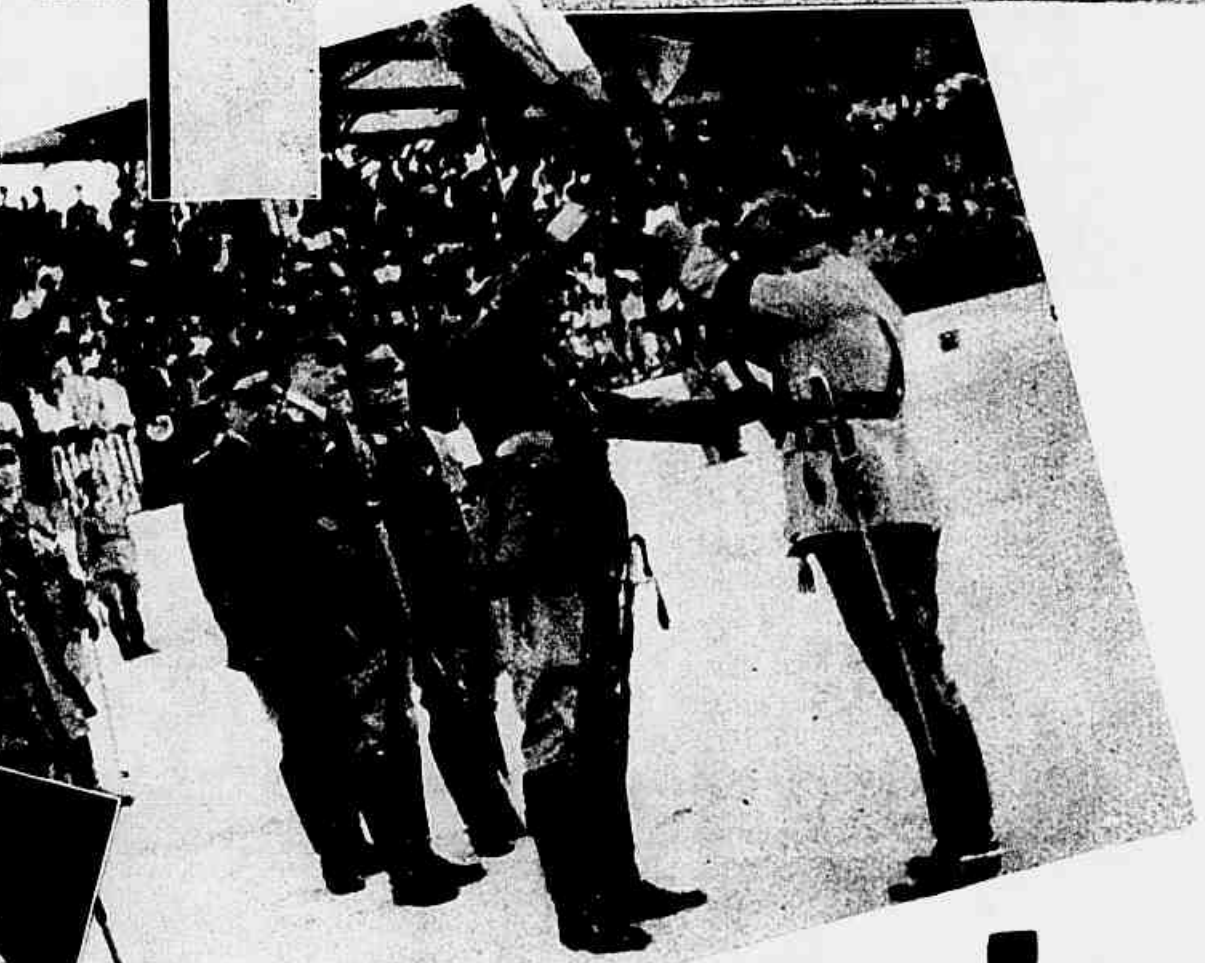
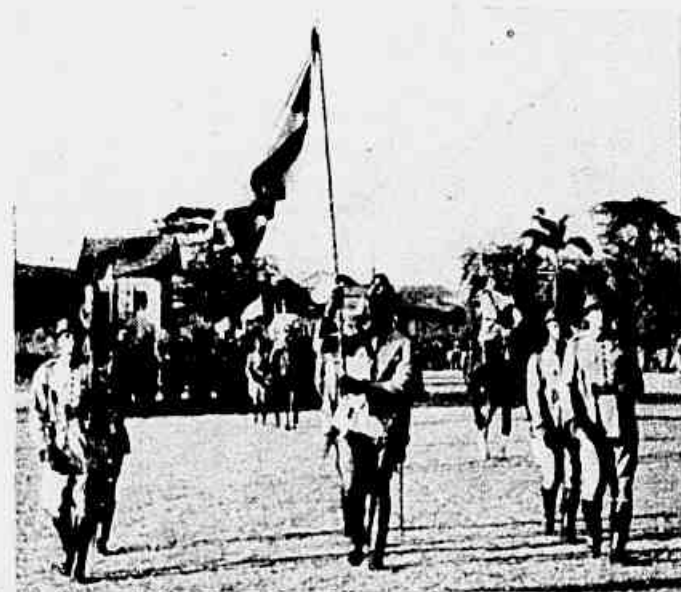
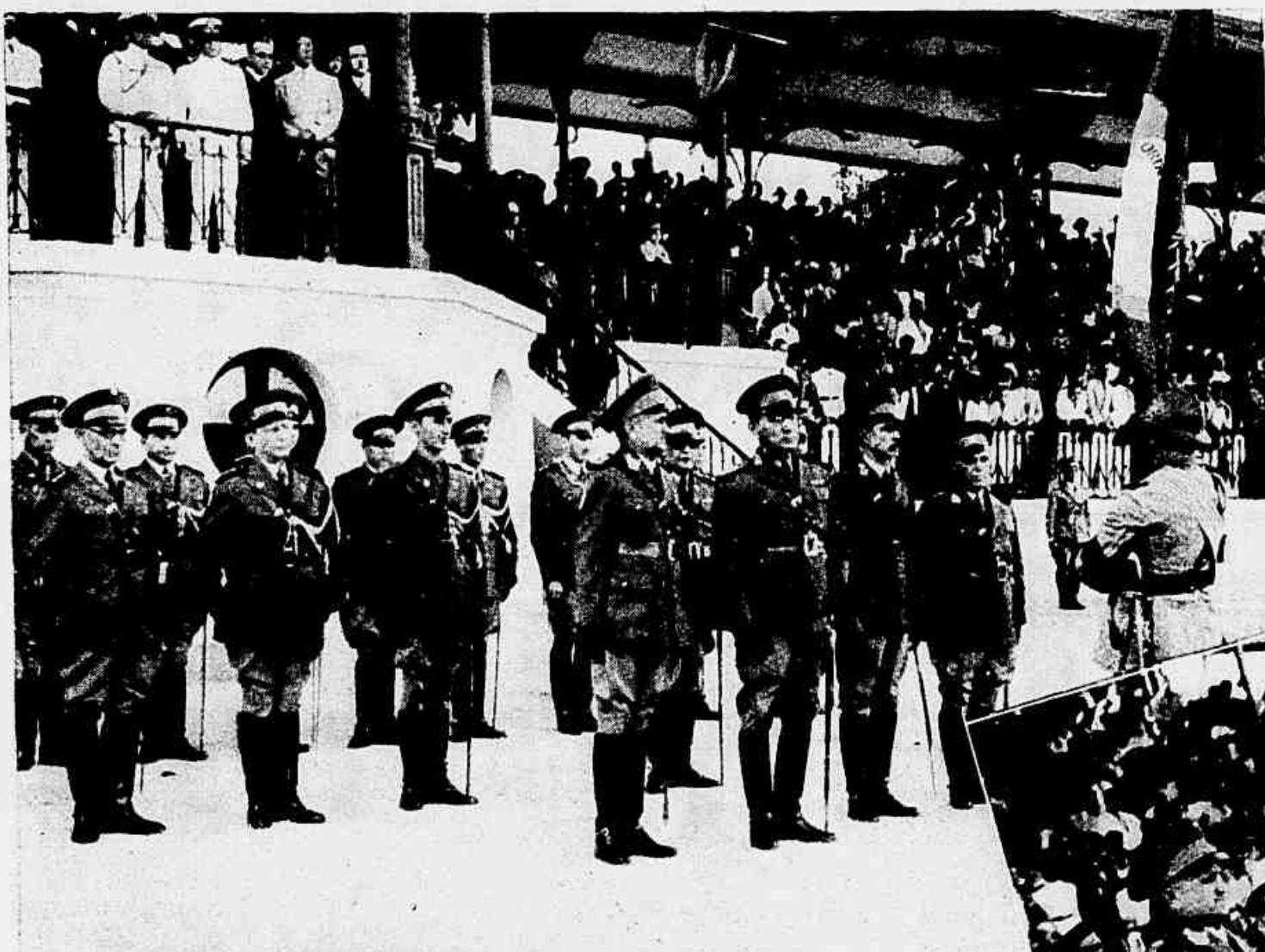
Na segunda parte, que constava de numeros de canto, dança e piano, distinguiram-se particularmente as senhoritas Emilie Chauvière e Edmée Brandy.

M. DE D.

BAILE DAS ROSAS



Dois aspectos obtidos no Palácio das Festas durante o Baile das Rosas, realizado pelo C. R. Flamengo



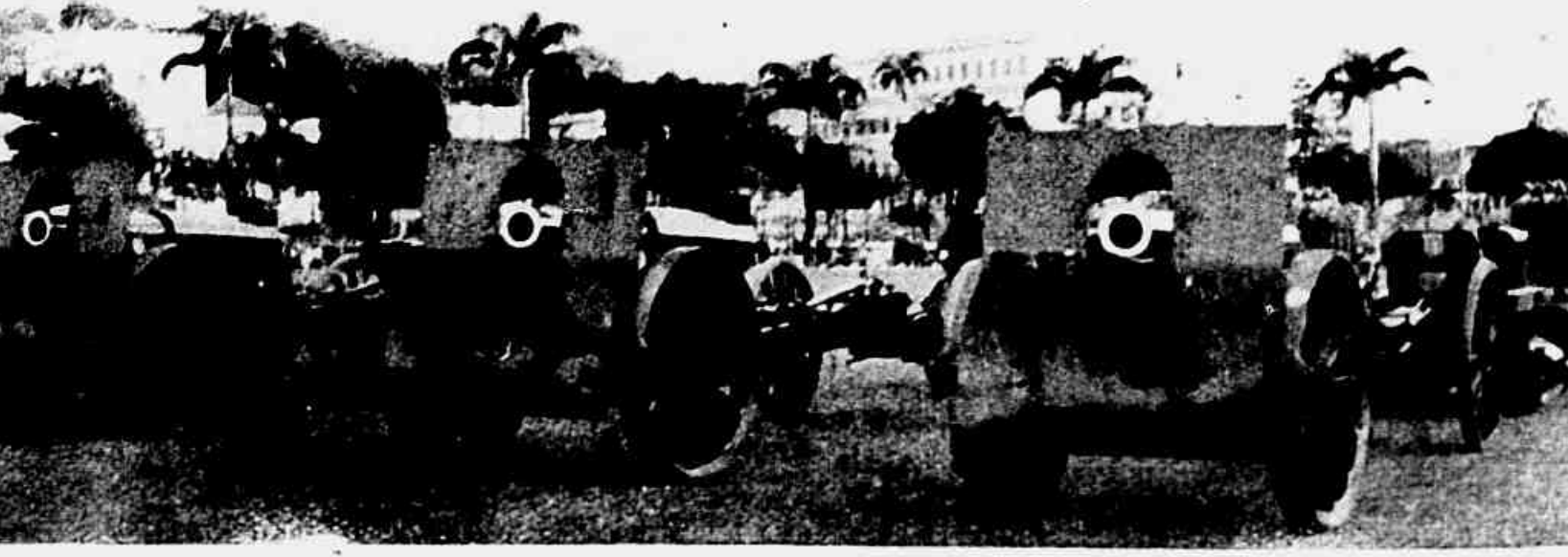
A entrega da Bandeira

ao 14º R.I.

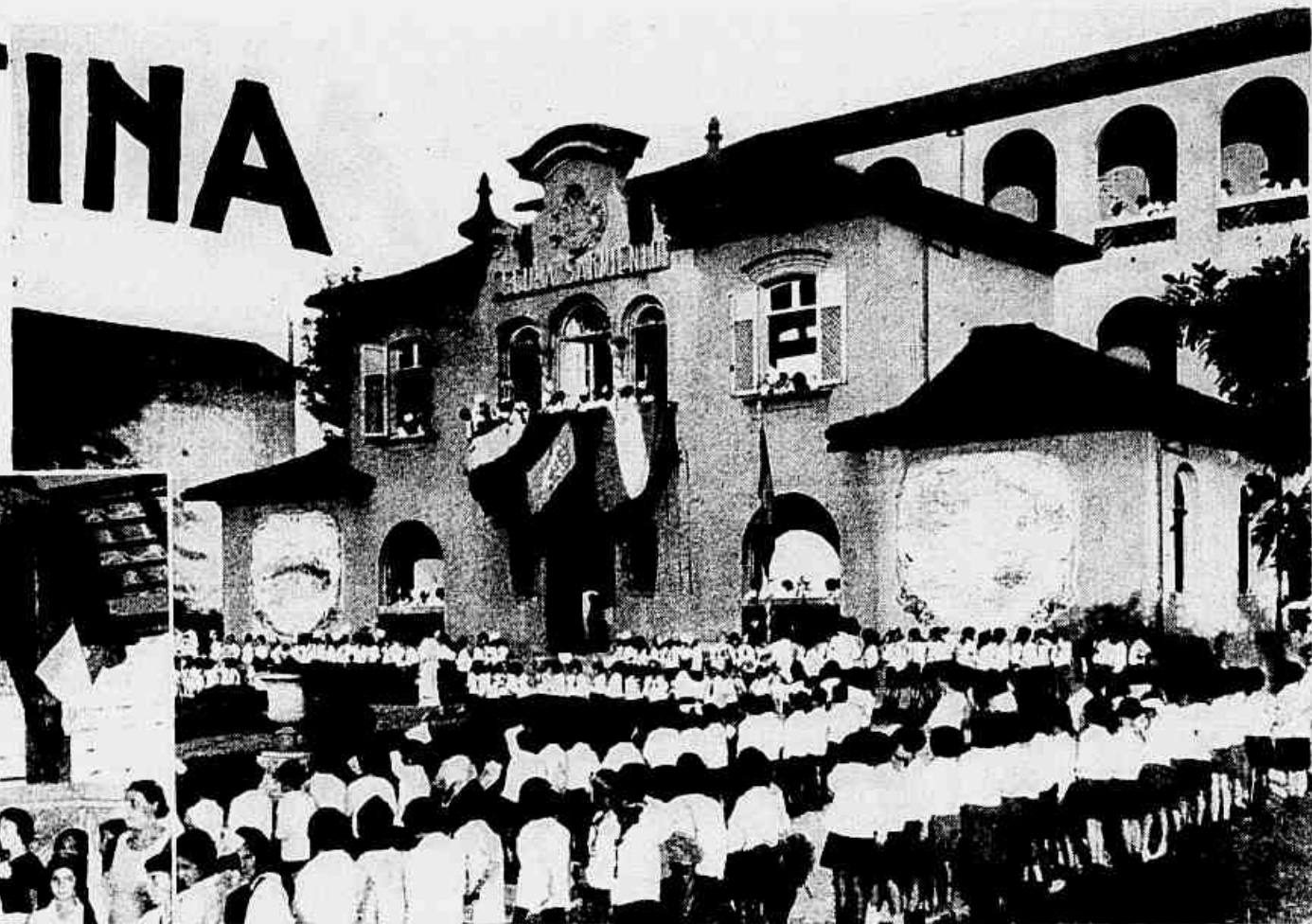


Os aspectos desta pagina, obtidos no Campo de São Christovão, reflectem varios flagrantes da cerimonia da entrega da bandeira ao 14.º R. I., unidade do Exercito creada em substituição do 5.º R. I., que foi dissolvido.

Vê-se num dos aspectos o general João Gomes, ministro da Guerra, fazendo a entrega do pavilhão nacional ao official porta-bandeira.



O DIA DA ARGENTINA



A comemoração do Dia da Argentina na Escola Sarmiento.



Flagrante da festa realizada na Escola Sarmiento.



Grupo de crianças da Escola General Mitre, ao ser, no Dia da Argentina, distribuída a merenda escolar, patrocinada pelo sr. Juan D'Albertotti. Houve farta distribuição de uvas argentinas pelas firmas Alberto Cocozza, Spina Hermanos e Mugnani.



Na Escola General Mitre: a mesa que presidiu a festa cívica em homenagem à República Argentina. No extremo à direita, a directora da Escola, senhorita Sara Guimarães Regadas.



Na Embaixada Argentina: o eminente embaixador Ramon Cárcano, entre as crianças das escolas Argentina, Sarmiento e Mitre, recebe de uma alumna da primeira dessas escolas uma mensagem para as crianças da grande República do Prata.



À lado — Um flagrante colhido na Embaixada da Argentina durante a recepção oferecida pelo embaixador Ramon Cárcano ao Corpo Diplomático e alta sociedade.



Ondas curtas e longas

ONDAS CURTAS

E' inexplicavel a attitudo das nossas autoridades responsaveis pelo progresso, pela perfeição e pela regulamentação das nossas estações transmissoras, a persistencia em mantermos as irradiações dentro da orbita acanhada e atrasada das ondas largas.

Quasi toda a America do Norte, grande parte da America Central e do Sul, toda a Europa espalham pelo mundo as suas noticias, os seus numeros musicas, os seus annuncios, as suas notas sobre arte, sciencia, politica e literatura, em ondas curtas.

As "shortwave broadcasting stations" dominam, pois, quasi toda a terra, funcionam em todos os paizes civilizados, irradiam assim para o mundo inteiro, certas de que suas irradiações são mais facilmente captadas pelos receptores, provada como está a maior efficiencia desse systema de transmissões.

O Brasil continúa na retaguarda das ondas largas. O governo permittiu que apenas nove das nossas estações funcionem em ondas curtas. E possuímos, até agora, 52 transmissoras!

Por que? O regulamento não dá nenhuma explicação, como sempre aliás. Determinou, legislou, regulamentou. E' o bastante: o resto não tem importancia; os technicos não descem da sua alta sabedoria para uma informação ao publico.

Consequencia deploravel: o Brasil continúa a não ser ouvido no estrangeiro, a não ser na *Hora do Brasil* e em duas ou tres estações de fraca potencia. Não se pode negar que isso é insufficiente, inefficaz, prejudicial á nossa propaganda, aos nossos costumes, á nossa civilização.

E' tempo de pensarmos nesse assumpto. Não é possível continuarmos neste de-

testavel atrazo, isolando o paiz do resto do mundo.

Muitas das nossas diffusoras já se vão interessando no problema, e desejam extinguir esse genero de irradiações em ondas largas, archaico e inutil.

A. P.

LECTICIA FIGUEIREDO

Merece um registro especial Leticia Figueiredo. Ha muito tempo não viamos no nosso *broadcasting* uma tão viva e notavel manifestação artistica. Voz, expressão, sentimento, dicção perfeita, esplendido repertorio — foi o que nos trouxe Leticia, com uma vantagem singular: sem o cabotinismo de largas publicidades, sem reclames exaggeradas, sem o alarde — já desacreditado — dos contratos pingues e dos convites para Buenos-Aires.

Leticia appareceu quasi inesperadamente na Tupy; e o seu quarto de hora é simplesmente fascinante.



Attitude encantadora de Aurora Miranda, que permanece na P. R. A. — 9, vencendo e seduzindo.

BRILLOWSKY

A *Hora do Brasil* conta mais uma victoria.

Alexander Brailowsky, antes de nos deixar, e depois do seu immenso successo no João Caetano, tocou diante do microphone da *Hora do Brasil*, num gesto sympathico de cavalheirismo.

Merece, pois, todos os elogios o grande pianista tão querido do nosso publico, e é justo que deixemos tambem aqui os nossos louvores ao D. P. D. C. que offereceu aos radio-ouvintes um esplendido momento de arte.

A PHILIPS

A P. R. C. 6, a *Philips*, vai desapparecer!

Depois de ter propalado durante algum tempo as reformas radicaes no seu *cast* e na sua estação; depois de ter iniciado os serviços de reconstrucção do edificio para as suas machinas poderosas; quando já se esperava um convite para a inau-



Alma Cunha de Miranda, uma aquisição esplendida da "Tupy".

guração dos novos serviços — a tradicional transmissora resolve subitamente desfazer-se de tudo, vender a estação.

A compradora, a Sociedade Anonyma "A Noite", irá dentro em pouco tomar conta desse enorme acervo material e moral da gloriosa *Philips*.

POR DENTRO E POR FORA DAS ESTAÇÕES

NEYDE DE BARROS

A Tupy vai sempre angariando bons elementos. Agora contratou Neyde de Barros, incontestavelmente uma preciosidade do nosso *broadcasting*. A intelligente artista, que em Buenos Aires obteve exitos veridicos, exhibe-se agora na P. R. G. — 5 interpretando magistralmente os nossos sambas.

CANTORA E ESCRITORA

O livro de Glorinha Caldas — "*Você, meu amor*" — prefaciado por Alvaro Morcyra apparecerá por estes dias nas livrarias. Com certeza será mais um triumpho *extra* da talentosa interprete do samba.

PEDRO VARGAS

Ao findar o contrato que o prendia á P. R. G. 5, o tenor Pedro Vargas partirá immediatamente para Buenos Aires, onde irá actuar durante um trimestre na *Radio Esplendid*.

CORTINA DE VELUDO

Carlos Galhardo deve o seu evidente successo actual á *Cortina de veludo* e a

Canção de Ninar. São numeros admiraveis, feitos para a sua voz de primeira ordem.

Mas lembre-se o applaudido artista que tudo cansa, e não se descuide nunca do seu repertorio.

NO DIAL

— Jorge Murad voltou ao microphone. Parece que andava catando por ali, pela rua da Alameda, cousas novas dos *batricios*. Deve estar com o repertorio bem volumoso; mas sahirá em prestações...

— As revistas argentinas de radio referem-se elogiosamente a um nosso patricio que ora canta naquellas plagas canções francezas e tangos. E' Luiz Barreiros, bem nosso conhecido.

— Mary Kler, que foi um bom numero da P. R. A. — 9 estreou agora na Radio Sociedade. Não se pode negar que agradou realmente.

— Vicente Celestino está na Guanabara. Canta como sempre, com calor e emoção, e o seu repertorio é incontestavelmente o que se pode desejar de melhor. Mas — é brasileiro.

— Etta Moten, a estrella que todos nós ouvimos em *Vouando para o Rio*, está na nossa terra contratada pela Mayrink Veiga.

REGISTRO DE RADIOS

Mais uma vez o Departamento dos Correios e Telegraphos chama a attenção dos donos de Radios para a obrigatoriedade do registro dos mesmos.

E' uma cousa simples, rapida, barata, que livra os possuidores deapparehos receptores de provaveis aborrecimentos. Registrem os seus Radios!



Pedro Vargas, o apreciado tenor mexicano, que se fez ouvir durante muitos dias na Radio Tupy, com geral agrado.



Ascendino Lisboa, um bom interprete de numeros americanos na P. R. G. — 5.



AS CLASSES TRABALHISTAS AO CHEFE DA NAÇÃO

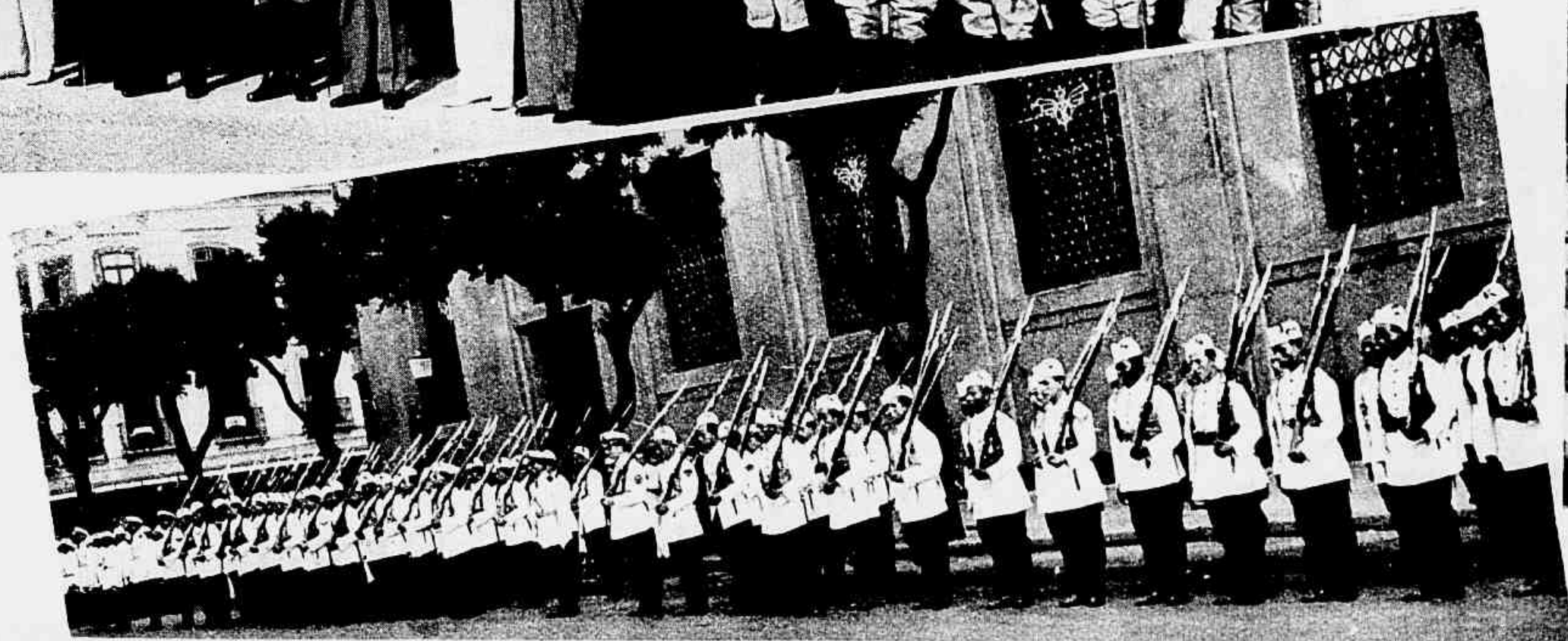
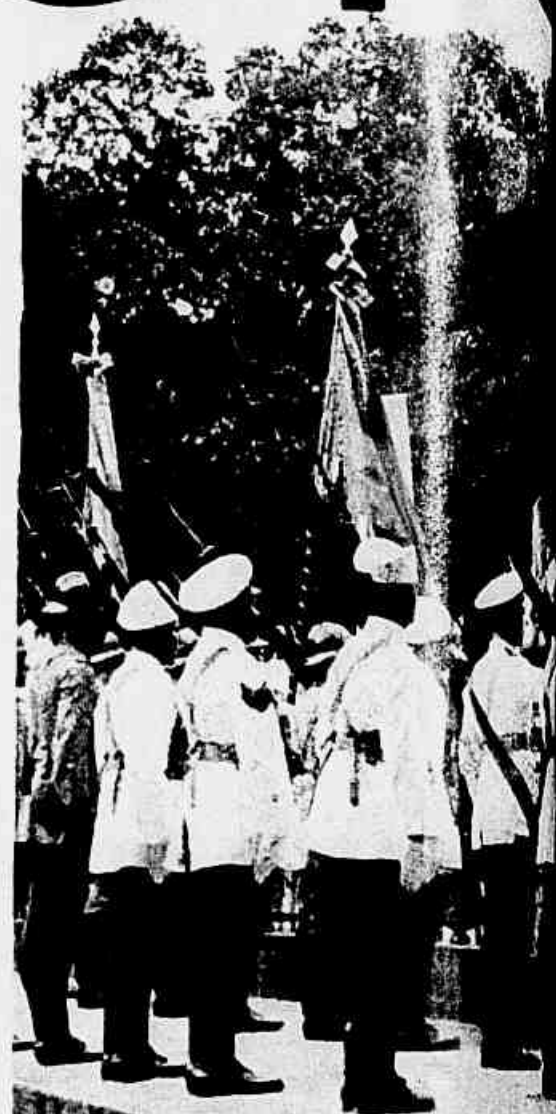
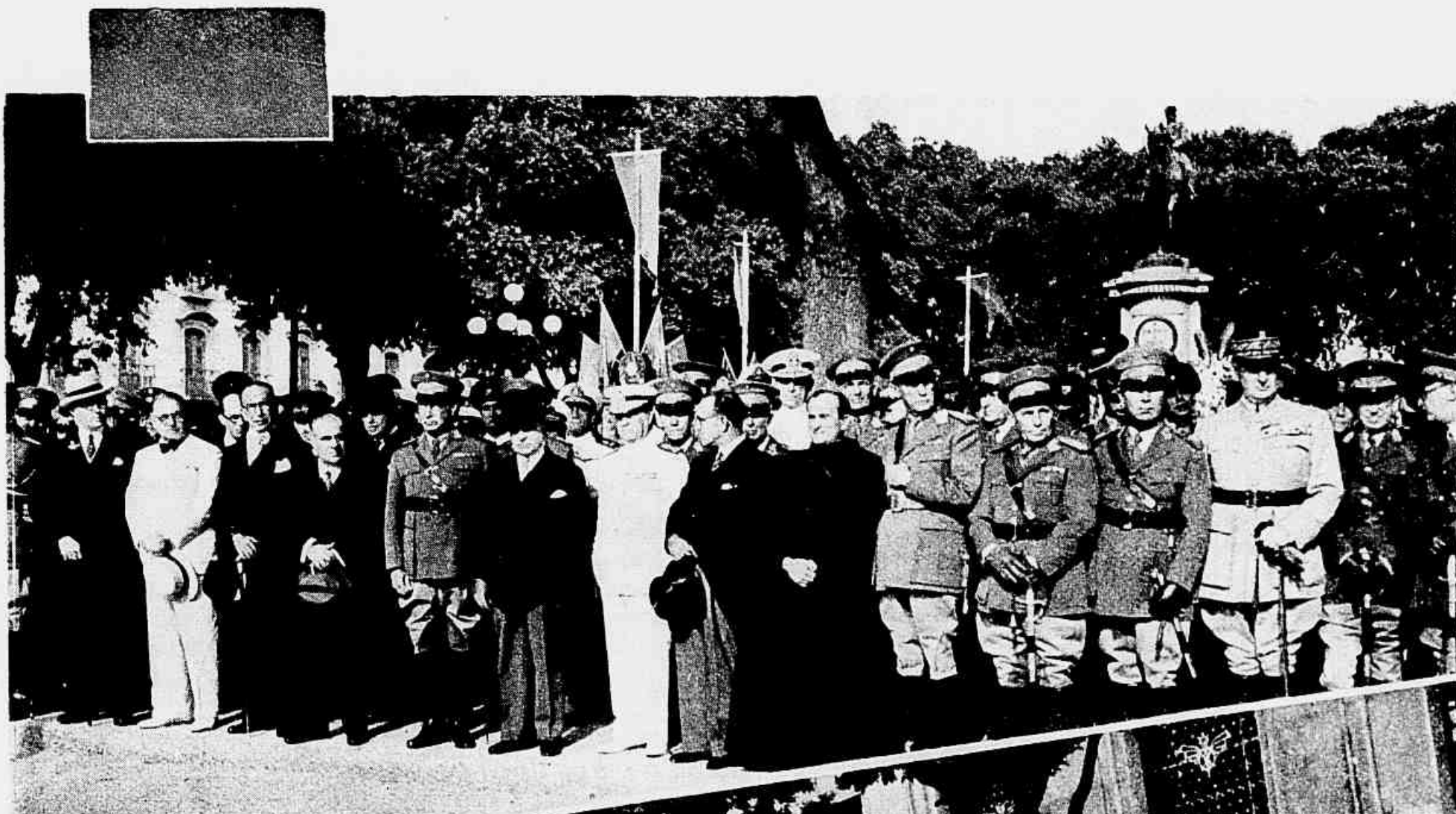


O sr. Getúlio Vargas, que ao regressar de Petropolis, findo o veraneio presidencial, foi alvo de imponente manifestação, recebeu nova consagração das classes trabalhistas, que, em enorme prestígio, chegaram ao palácio do Catete para exprimir a sua solidariedade ao eminente Chefe da Nação.

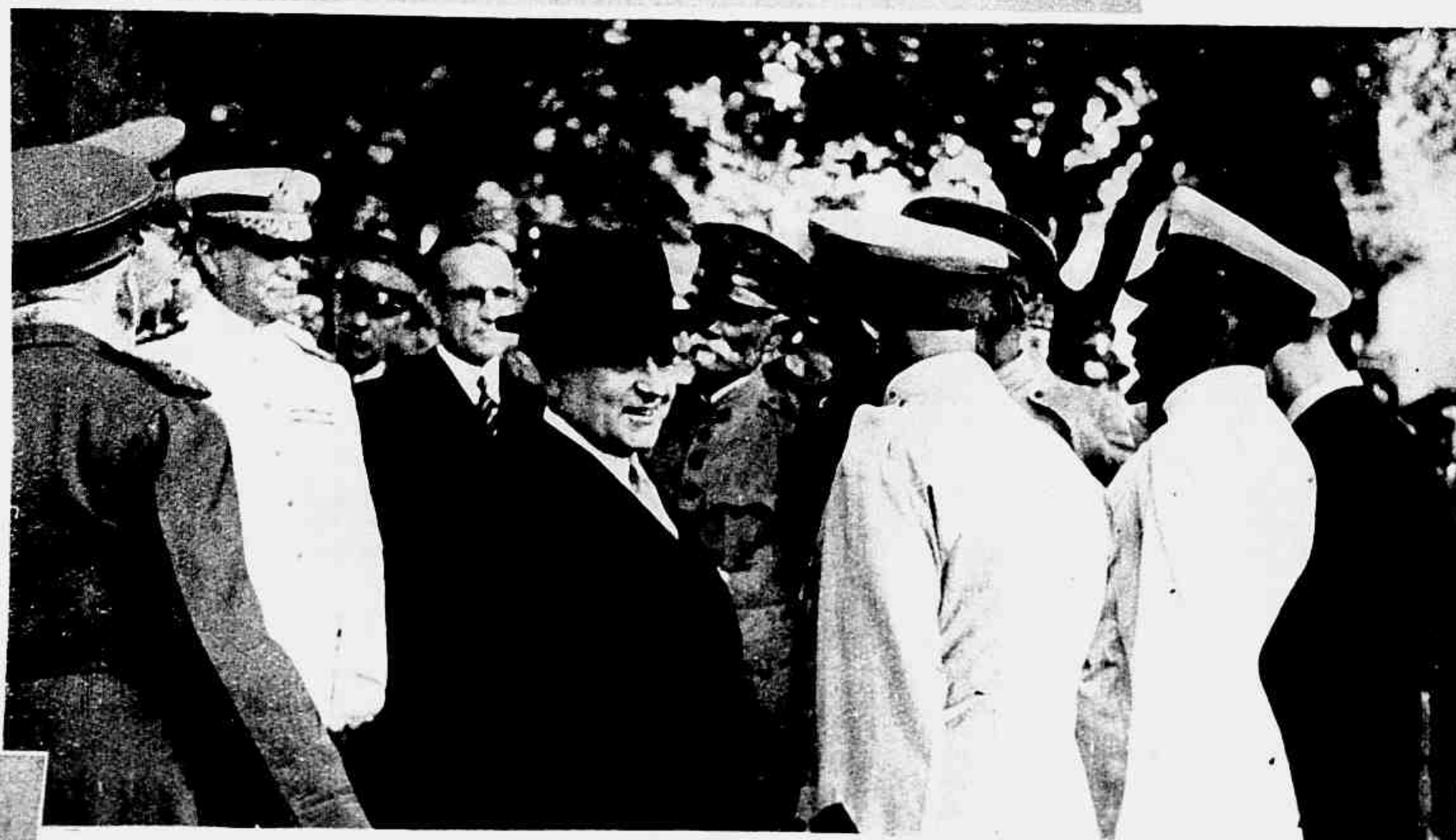
Ao alto da pagina, as delegações de inumeras entidades de classe deante do palácio presidencial; a seguir, o chefe da Nação em palestra com figuras da politica e das classes trabalhistas; por ultimo, s. ex. ladeado pelos ministros do Trabalho e do Exterior e deputado Salgado Filho, antigo ministro do Trabalho, entre representantes dos manifestantes, no salão do palácio.



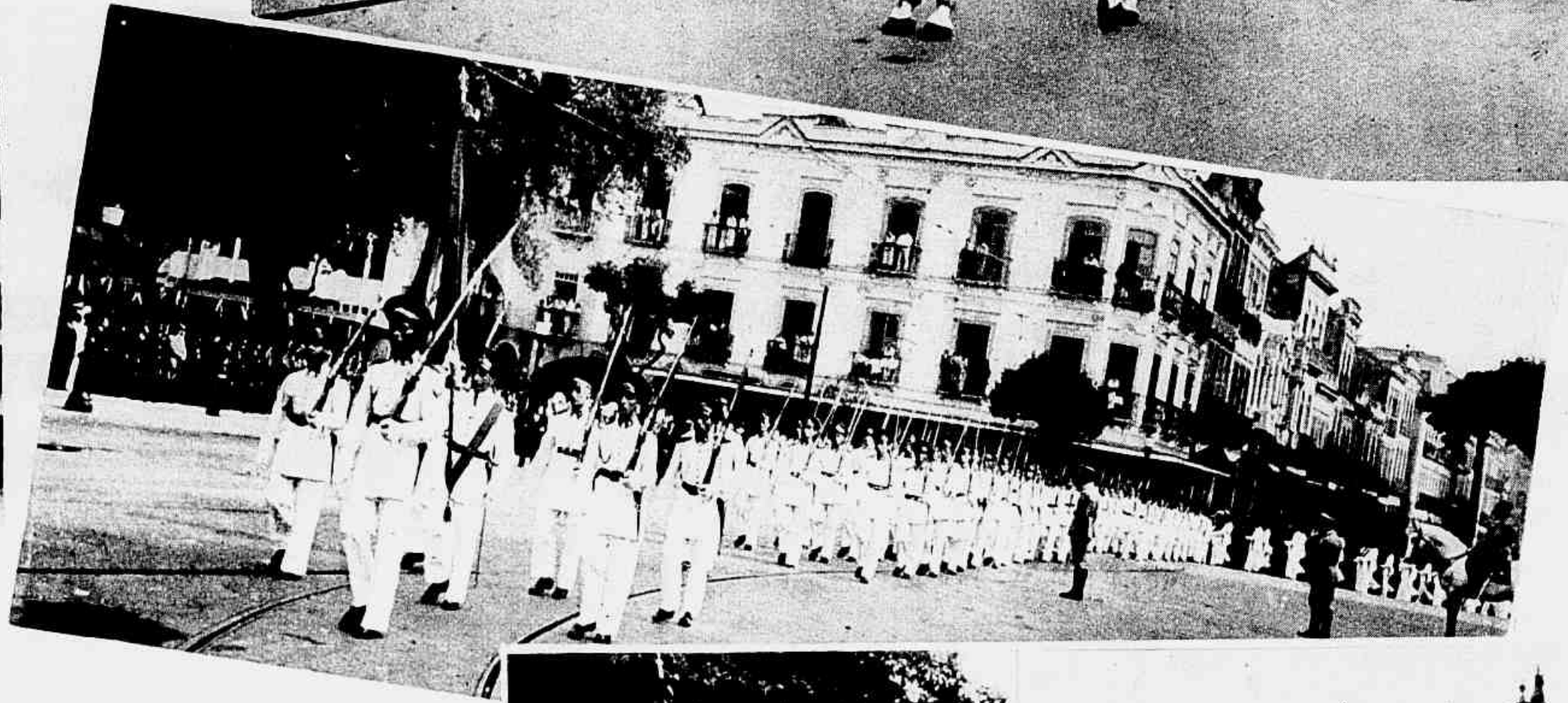
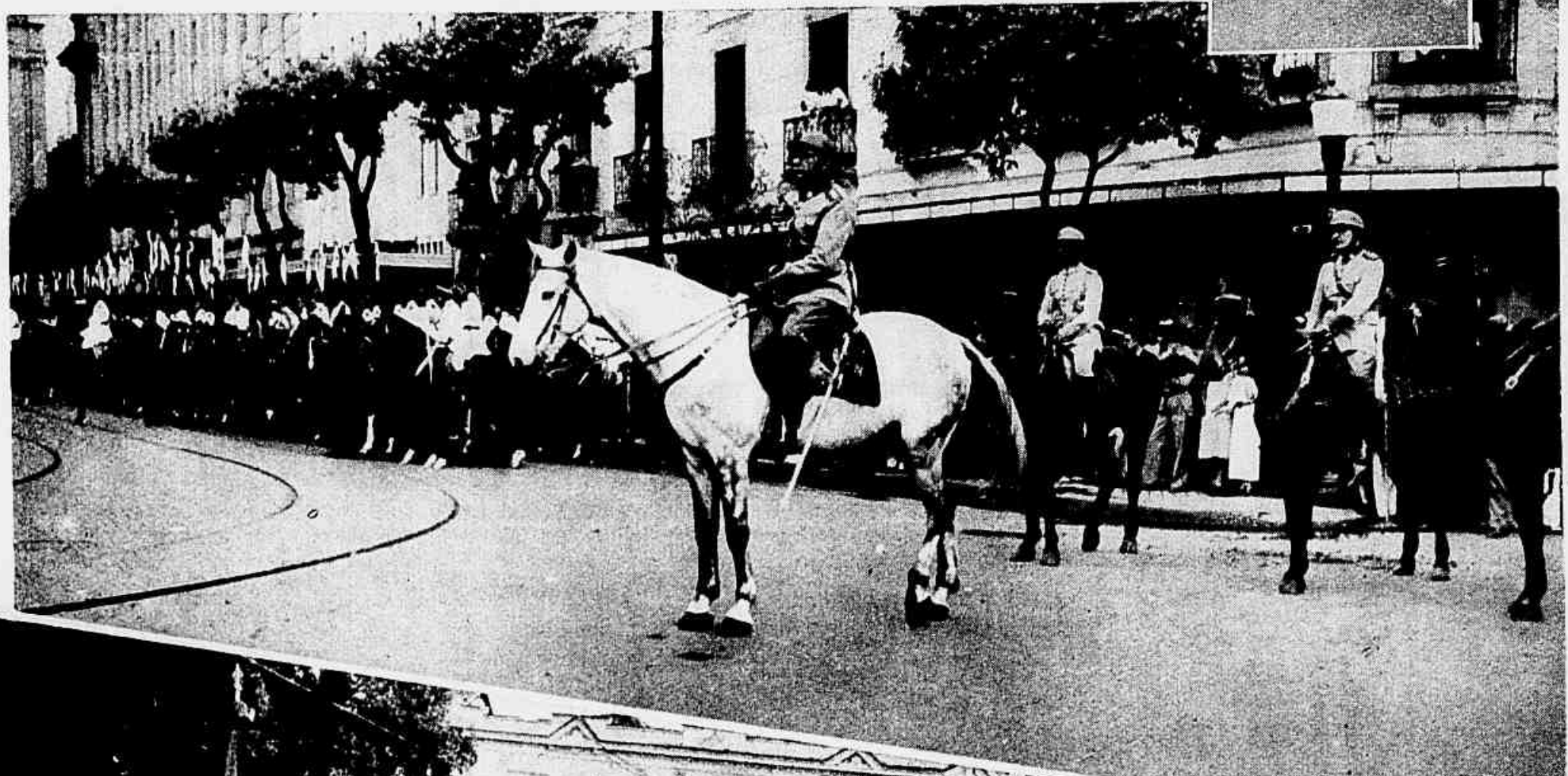
TUYU



Desfilaram diante do monumento de Oorrio, na data aniversária da batalha de Tuyuty, forças do Exército, da Marinha, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, sob o comando do tenente-coronel João Gomes Carneiro Junior. Encontram-se aqui aspectos desse acontecimento, que



TY



teve a presença do
Chefe da Nação.
Vê-se no medallão o
Presidente Getúlio
Vargas com o minist-
ro da Guerra e em
baixo, ao centro, s.
ex. entre Invalidos da
Patria, veteranos da
campanha do Para-
guay. Em outros as-
pectos, s. ex. com os
ministros de Estado e
altas autoridades.



OS "GRANDES"

— "Sim — concordou ella com um pensativo aceno da cabecinha obediente, eu não posso ir porque é cousa só de gente grande..." E na entoação cheia a um tempo de respeito e consideração havia essa pontinha de inveja despeitada que os *grandes* costumam sempre inspirar aos pequeninos.

Os olhos amendoados de minha garota reflectiam, nesse momento, uma admiração sem limites pelo prestígio desta grandeza, assim a toda hora tão perdulariamente invocada.

Ser "gente grande" representa com effeito para a gente miuda uma série verdadeiramente deslumbradora de possibilidades e de regalias.

Os *grandes* lhes apparecem envoltos em mysterio, num halo de omnipotencia no qual se lhes agigantam as sombras attrahentes mas sempre um bocadinho inquietadoras.

Para aquelles cuja fronte ainda não chegou a tocar o rebordo de uma janella, para aquelles que vivem dentro de um horizonte limitado pela minima cerca e tornado intransponivel pelo mais diminuto rego d'agua, os *grandes* parecem na realidade sahir de um livro de figuras.

De um desses maravilhosos livros em que os gatos calçam botas, as gallinhas põem ovos de ouro e as meninas perolas pela bocca, quando falam. Tudo se diria possivel a estes privilegiados.

Sabem o porque de todas as cousas.

Com um simples erguer do braço attingem ao fructo escondido entre os galhos altos. Pódem transpor, brincando, todos os obstaculos. Abrem todas as portas.

Vivem escudados a inabalaveis seguranças.

E o olhar desses olhos dominadores, que passa por cima de todas as barreiras, não distingue elle

sempre as plagas inacessiveis deste lá fóra e deste lá longe, para os quaes obstinadamente se orientam os sonhos dos que andam ainda quasi ao rez do chão?...

Ah! que sorte a desses predestinados!...

Quanto são queridos e temidos dos petizes que lhes ficam na dependencia!... Não se póde finalmente deixar de gostar d'elles, pois mal abrem os braços acolhedores a gente pequenina sente-se ao abrigo de todas as ameaças.

São o refugio melhor contra tudo que de obscuro, de desconhecido e de perigoso ronda atrás das portas fechadas, no desconhecido tumultuoso das ruas, no silencio nocturno do jardim ou no descampado dos quartos escuros e vazios.

Os *grandes* invulneraveis ao medo, só pelo facto de ahí estarem, dessoram confiança e tranquillidade, afugentando soturnos imprevistos.

Que defesa maior do que a mãozinha da gente na grande mão protectora do papae?...

E qual o condão de mais omnipotente sortilegio do que, invocado sempre como o supremo apello de todos os infantis receios, do que esse doce nome de mamãe, erguido instinctivamente como um escudo contra a investida de todo mal?... Mas, se os *grandes* constituem o baluarte natural da fraqueza dos miudos, representam tambem a sua apprehensão e o seu tormento.

São os governadores de tudo.

Mandam e desmandam a seu bel-prazer.

Amedrontam, não raro, pelo inexplicavel de seus gestos e o obscuro de suas palavras.

Franzem a testa por uma bagatela, ameaçam, ralham, gritam e, sobretudo, prohibem. Prohibem não se sabe ás vezes ao certo porque. Prohibem tudo. Que se lhes ha de fazer?... São os donos do mundo. Fazem chorar de desespero por uma brincadeira interrompida no momento melhor ou endoidecem de raiva pela teimosa negativa a um capricho, anhelantemente implorado.

Ha instantes em que os imaginam odiosos e mãos na severidade intempestiva de certos castigos.

Ah! esses *grandes*, esses *grandes*... se a gente, por vezes, lhes pudesse bater!...

Vêm tudo de um plano superior, não comprehendendo a linguagem infantil, não ligando ás magias da primeira idade e incapazes de compartir da ephemera vehemencia de seus pezares como da radiosa intensidade de suas alegrias.

Sêres desconcertantes que tanto suscitam o melo quanto inspiram amor, representando alternativamente o papel de bicho papão e de Papae Noel.

Os pequeninos, porém, com o correr dos annos fatalmente se evadirão do seu restricto reino de Liliput.

Realizarão insensivelmente a sua metamorphose.

Crescerão. Ficarão grandes um dia como esses *grandes* de que tanto cobicam, agora, as prerogativas.

Em face ao horizonte alargado e deante de todas as trincheiras afinal tombadas que hão de descobrir então?...

O inevitavel limite de novas barreiras, outras portas fechadas, fronteiras outras e mais inacessiveis talvez ao insaciavel anseio do seu desejo...

Terão vencido a definitiva etapa, entrado na terra promettida, outrora tão ardentemente sonhada. Passarão a fazer parte dos "grandes" como todos nós.

Ai delles!...

Nada mais terão descoberto senão que os *grandes* choram como as creanças, como as creanças conhecem o jugo de irremoviveis prepotencias e o duro freio de inflexiveis prohibições, e que a alegria só lhes floresce verdadeiramente o caminho quando lhes proporciona — pobres *grandes*! — a illusão de serem ainda e sempre pequeninos.

O Churrasco ao Embaixador da Argentina



Flagrantes do churrasco a la criolla oferecido pela colonia argentina ao embaixador Ramon Cárcano no Botafogo F. C. No aspecto á esquerda vê-se o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, servindo o churrasco ao eminente embaixador.



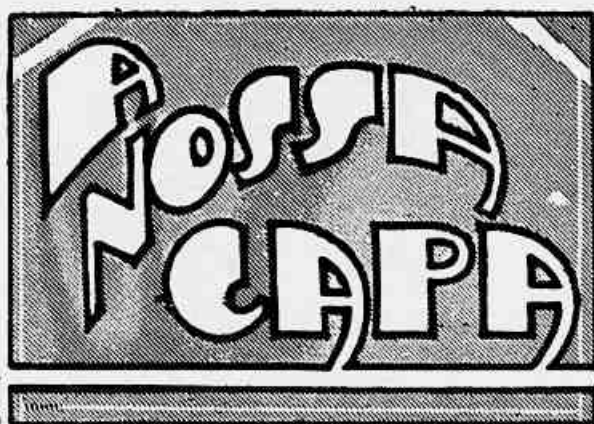
Brasil - Argentina



Os quatro flagrantes desta página, obtidos no Itamaraty no Dia da Argentina, têm uma altíssima significação internacional. Assinaram-se nesse momento o Tratado anti-bellico, ideado pelo grande chanceler argentino, sr. Saavedra Lamas, e iniciado, *ad referendum* dos congressos respectivos, quando da visita do Presidente Justo ao Brasil, e o Convênio de intercâmbio intelectual argentino-brasileiro. Ao alto, o chanceler Marcelo Soares lendo o Convênio perante o Presidente Getúlio Vargas, embaixador Ramon Cárcano, sr.

Antonio Carlos, presidente da Câmara; sr. Afranio de Mello Franco, ex-ministro do Exterior; ministro Rodrigo Octavio, sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, e outras personalidades. Ao centro, à esquerda, o sr. Getúlio Vargas assinando o Tratado; à direita, o sr. Antonio Carlos appondo a sua assinatura ao grande acto internacional. Em baixo, o sr. Getúlio Vargas oferecendo ao sr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina, sob applausos, a caneta de ouro com que foram assignados os dois actos.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



A capa do presente numero da REVISTA DA SEMANA é uma linda composição de Umberto Della Latta, artista de relevo que vive, no momento, na dynamica Paulicéa.

Não é a primeira vez que Della Latta



assigna capas da REVISTA. Muitos e muitos são os originaes do brilhante artista que tem apparecido nas nossas edições. O de hoje é, entretanto, um trabalho delicado e lindo, que não fica em nível inferior aos que temos publicado. Muito ao contrario: empresta maior prestigio ao nome do festejado artista.

Uma capa digna de interromper a série que encetámos, e em que perseveraremos, de encantadores aspectos do Brasil, colhidos em excellentes photographias.

A primeira viagem na Ethiopia

Para os archivos do *British Museum* entrou o mez passado um documento que

contém a narrativa authenticica da primeira viagem effectuada na Ethiopia. Esse documento data de 1521 e é da autoria dum portuguez.

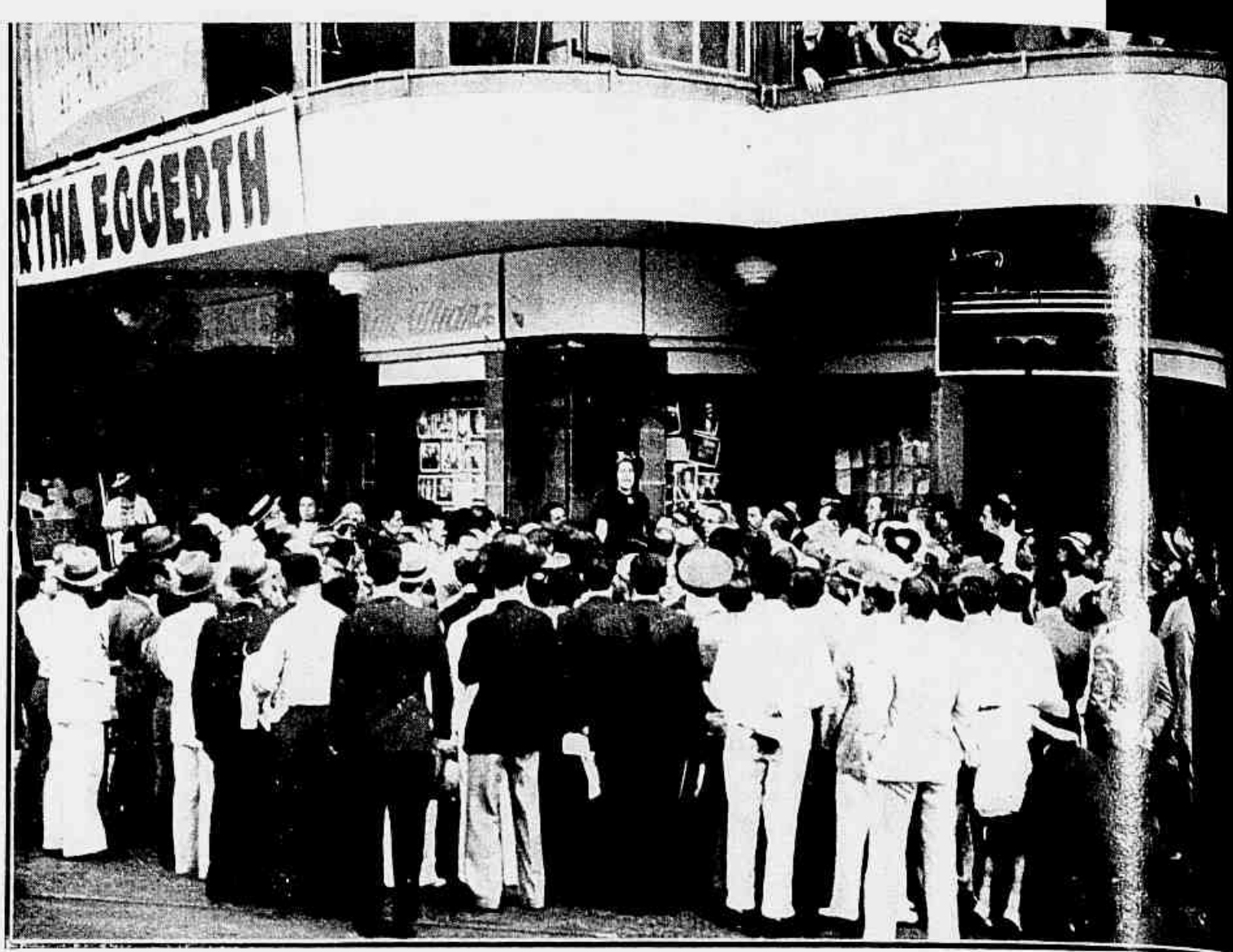
Trata-se do relatório official de Diogo Lopes de Sequeira, governador da India e almirante da esquadra portugueza que, em 1520, aportou a Massuah, hoje porto principal da Erythraea, mas então possessão ethiope.

Durante toda a Idade Média, reinou na Europa a lenda dum Padre-Rei que, sendo christão, governava as regiões selvagens da Africa. Estabelecido o caminho commercial das Indias e dobrado o Cabo da Boa Esperança, as lendas convergiram para a existencia dum reino christão copta na Abyssinia. Em principios do seculo XVI, o *negus* da Ethiopia attendeu ás curiosidades europeas, enviando um embaixador ao rei de Portugal. Retribuindo essa visita é que a esquadra portugueza foi a Assuah.

No dizer do almirante os portuguezes foram alli recebidos o melhor possível. A sua qualidade de christãos abria-lhes todas as portas e todos os corações. Muitos delles se internaram pela região para visitar um mosteiro e assistir aos serviços religiosos que nelle se celebravam. O abbade ethiope percorreu sobre varios assumptos religiosos e profanos; fazendo, porém, alguém uma referencia ao Papa, elle se recolheu a um silencio prudente.

Foi assignado um tratado, com grande cerimonia.

O relatório fala de gado abundante e riquissimas colheitas.



Aspecto colhido quando orava a senhora Jenny Pimentel de Borba, directora de WALKYRIAS.

O Bairro Serrador

O Rio conta como uma das mais legítimas expressões monumentaes, como uma soberba amostra de grandeza o trecho bem urbano, ao flanco da sua mais celebre Avenida, a que todos chamam de Cinelandia. Muitos são, entretanto, os que dão — e com justiça — o nome de Bairro Serrador a essa massa imponente de edificações arrojadas e sumptuosas, que se impõem pela belleza e pela majestade.

O sr. Francisco Serrador foi, em verdade, o ideador, o realizador desse trecho empolgante da terra carioca. A consagração do seu esforço, entretanto, jazia na consciencia dos que lhe conheciam

a obra, sem uma exteriorização definida, sem alguma cousa concreta que definisse o impulso por elle dado ao lindo pedaço da nossa capital.

A sra. Lygia Salles é quem teve a idéa de uma homenagem a Serrador. Realizou-a a Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, que fez inaugurar na fachada do Alhambra uma placa de bronze com a effigie do creador da Cinelandia e significativos dizeres. Falaram no acto o dr. Armando Carijó, presidente da A. C. P. B., Viriato Corrêa e Raphael Pinheiro. E, attendendo a que a cerimonia era a objectivação de idéa de uma mulher, a sra. Jenny Pimentel de Borba, directora de WALKYRIAS, foi concitada a falar, dizendo do sentimento feminino, da satisfação feminina por aquella homenagem.

Asylo São Luiz



Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço offerecido á Imprensa pela benemerita instituição.

A ultima de Bernard Shaw

Foi representada o mez passado, em Londres, a nova peça de Bernard Shaw, *Back to Methuselah*.

Applausos calorosissimos. O publico chama o autor á scena. No momento, porém, em que o escriptor entra no palco, ouve-se um assobio estridente que vem das galerias e domina todas as aclamações. Sem perder a calma, Bernard Shaw estende o braço em direcção áquelle ponto da sala e, no relativo silencio que se estabelece, diz li para cima:

— Perfeitamente, meu amigo, sou da sua opinião. — Depois, indicando a sala cheia á cunha. — Que valem, porém, os nossos dois votos contra esta maioria?

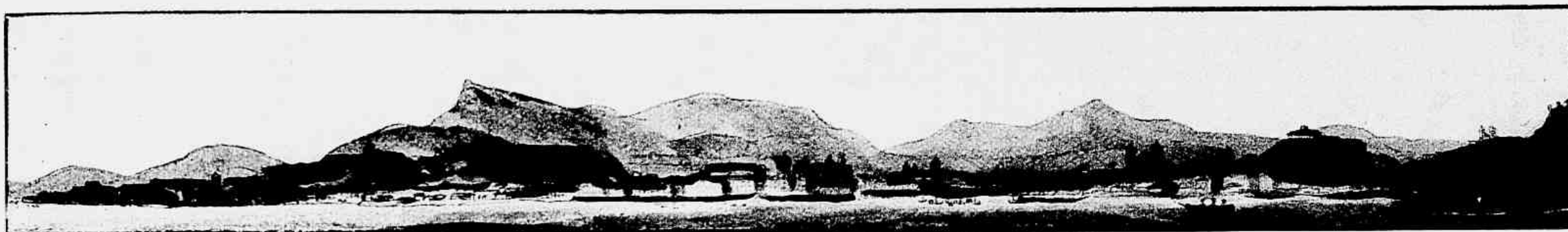
RECANTO FELIZ



O "Recanto Feliz" é uma das realizações maravilhosas da Sociedade de Assistência aos Doentes e Defectivos, de assistência ás crianças e doentes. Os tres aspectos acima colhidos na inauguração, em Catumbé, mostram uma parte da edificio e os lobos, a senhora Gertrude Vargas (mãe de uma das crianças) e uma das asyldadas no edificio.



Vista da Praça do Palacio, no Rio de Janeiro.



Vista geral da cidade, do lado do mar.

(Começo do século XIX)

P. E. N. Club do Brasil

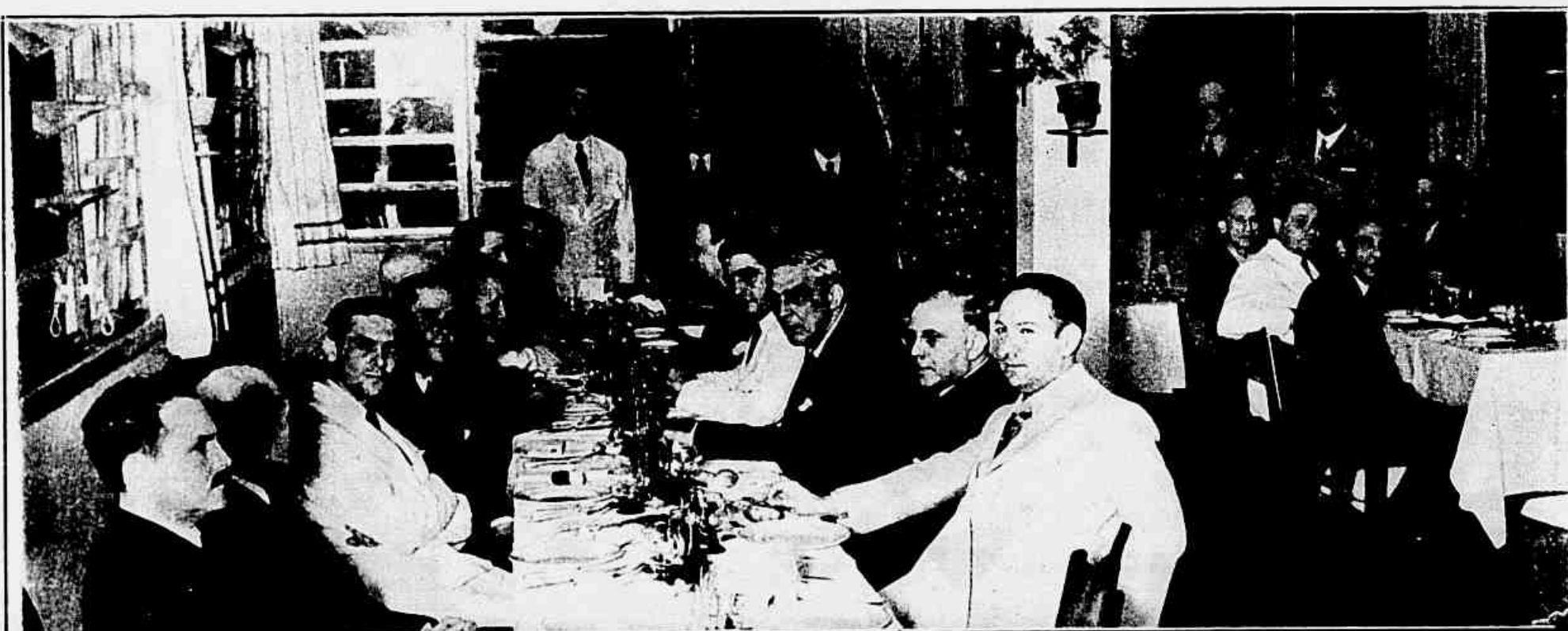
Realizou-se — festa admirável pela cordialidade — o jantar mensal do nosso P. E. N. Club, associação de homens de letras filiada à *World Association of Writers P. E. N. Club of London*. Não faltaram figuras brilhantes da literatura. Lá estiveram, realçando a linda noite, dezesseis membros da Academia Brasileira.

A presidência seria do academico Claudio de Souza, que dirige os destinos do P. E. N. Club. Coube, porém, ao academico Conde de Affonso Celso. Homenagem ao venerando professor e litterato que, após longos mezes de melindrosa enfermidade, sahia á noite pela primeira vez.

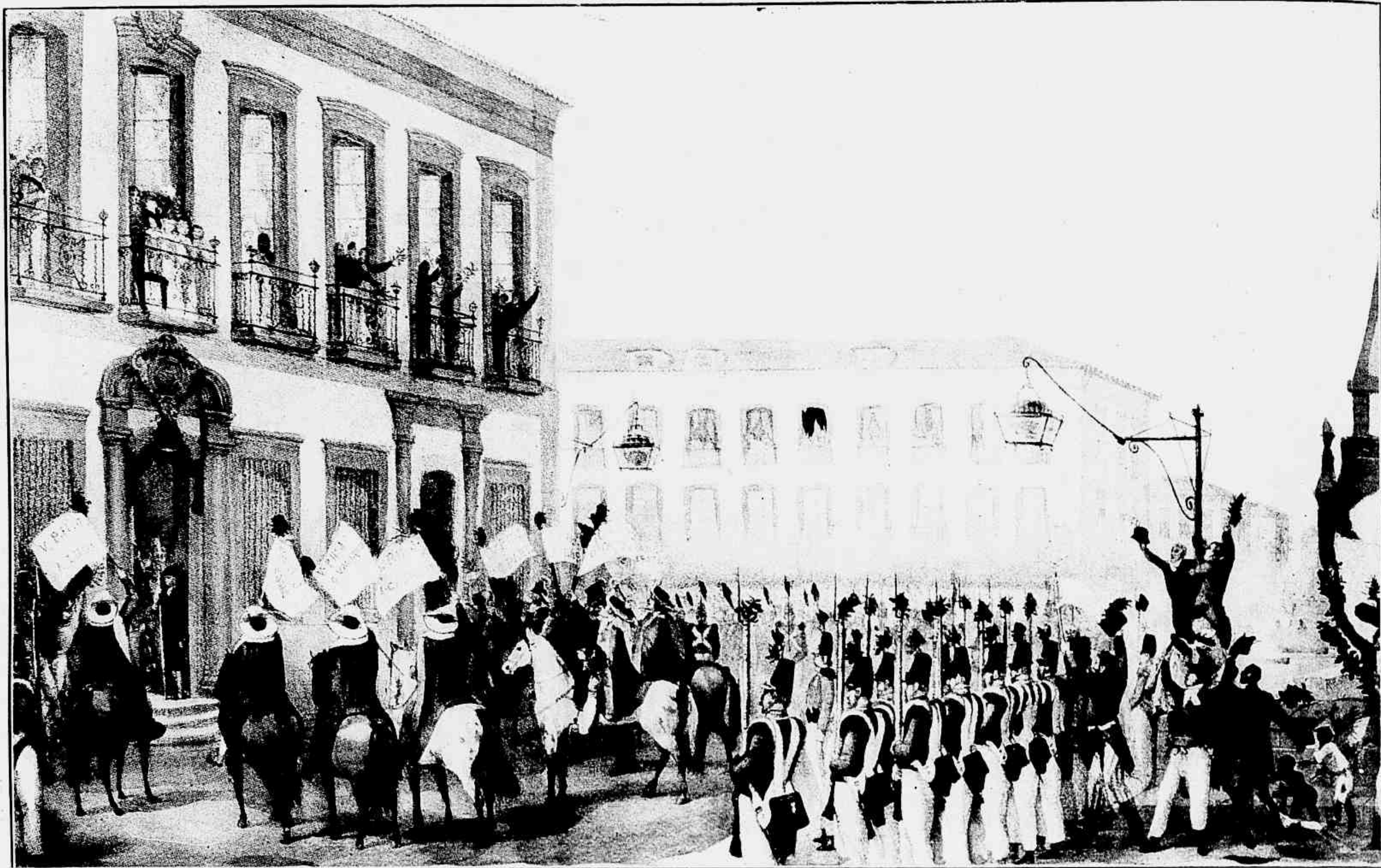
Registramos aqui a esplendida festa de cordialidade e alegria que foi o jantar do P. E. N. Club, e não nos furtamos ao prazer de transcrever o interessante menu que foi servido.

"Potage chronique (crème de asperges); Vol-au-vent puce (ultima novidade, o avião pulga); Poisson feuilleton (peixe typo folhetim, pequenos trechos interrompidos no melhor momento); Poulet presque disparu (à la cocotte); Riz des générations à la brésilienne (arroz de forno, segundo os etymologistas mais autorizados); Plat du jour: tout à la ruse (churrasco comido a meia voz); Salade verte (et jaune) à la Ligue des Sanctions."

Dessert (anti-diabétique): Pudim à la reine; Pêche Melba (sem peçego); Salade de fruits (sem ellas). Justifica-se a ausencia de frutas, na salada das mesmas, por seu encarecimento desde que o Banco do Brasil começou a pagá-las para seu encaixe metallico ao preço da grammouze. Vins: Chablis, Monton-Rothschild e Chateau-Yquen, trindade nacional com pseudonymos estrangeiros."



Dois aspectos colhidos por ocasião do ultimo jantar. Ao alto, os litteratos á mesa; em baixo, grupo geral dos que tomaram parte na festa, vendo-se, sentados, da esquerda para a direita, os academicos: Pereira da Silva, A. Austregesilo, Octavio Mangabeira, Filinto d'Almeida, conde de Affonso Celso e Laudelino Freire, senhora Maria Eugenia Celso e academicos ministro Rodrigo Octavio e Claudio de Souza. De pé, na mesma direcção: srs. Berilo Neves, academico Rodolpho Garcia, Peregrino Junior, academicos Osorio de Almeida e João Luso, Raul Pedrosa, Viriato Corrêa, Rodrigo Octavio Filho, academicos Manoel Lobo, Ademar Tavares e Pedro Calmon, M. Paulo Filho, academico Celso Vieira, dr. Veiga Lima, Luiz Edmundo, Oswaldo Ozico e Castilhos Goycochea.



Acclamação de D. Pedro II (7 de Abril de 1831, no Rio de Janeiro).

Já é quasi anachronico repetir-se que o Rio de Janeiro é uma das capitães do mundo que encerram as maiores bellezas naturaes e os pontos mais pitorescos que se conhecem; entretanto, o que nunca é demais proclamar-se é a quasi indifferença dos poderes publicos, quer se trate de assumpto que seja directamente superintendido pela propria Administração, — estradas de ferro, estradas de rodagem, serviços de transportes etc. — quer indirectamente, isto é sobre aquillo que constitue bem-publico, mas que entretanto pertence á iniciativa particular.

O passeio ao Corcovado, o ponto culminante de altitude desta esplendida e encantadora cidade que foi a capital do Brasil-imperio, a séde da chamada Córte Imperial, que continuou a ser a capital da Republica, séde dos 2 Governos Provisorios, consequentemente das 2 Republicas Constitucionaes e que alcançou através do Radio e pela voz do *speaker* da P. R. A. — 9 o título de *Cidade-Maravilhosa*, é indubitavelmente um dos passeios preferidos por brasileiros e estrangeiros em turismo ou mesmo como cura do britannico *spleen* causado pela *struggle for life*.

Entretanto, sente-se que é desagradavel a impressão que causam os diversos avisos pregados nas paredes da estação das Aguas-Ferreas, nos proprios wagons, e ainda junto ao monumento de Christo Redemptor, chamando a attenção dos passageiros para profissioaes do jogo ou que outro nome tenham que, acoitados no alto da montanha, illudindo a boa-fé dos incautos, lhes causam de qualquer modo prejuizos e logros.

Não deveria ser isto attribuição exclusiva da Policia? Si esses individuos criminosos, esses illaqueadores da boa-

O Rio de Janeiro e seus passeios



O Christo Redemptor no alto do Corcovado.

fé ou da ingenuidade alheia, enfim, si esses malfetores ali existem, como e porque a administração publica, especialmente a Policia, consente que nesse sitio, nesse ponto tão pitoresco do Rio, para onde converge principalmente a attenção dos turistas e forasteiros, façam elles o seu *estado-maior*, o seu centro de operações?

Si entretanto taes individuos, malfetores ou viciados, não existem nesse local, não deverá a Policia consentir em taes avisos alarmantes da Empresa ou Companhia de trens do Corcovado que, si

não impedem de modo absoluto a concorrência num dos melhores passeios da cidade, pelo menos deverão diminuil-a sensivelmente.

Cousa differente se verifica, entretanto, no passeio aéreo da Urca e Pão de Assucar, embora tambem resulte o arrefecimento da vontade do excursionista. Não é precisamente o receio de insegurança do transportador, da resistencia dos cabos ou mesmo da interrup-



O Pão de Assucar, visto da Urca.

ção da corrente electrica que occasionalmente, a rigor, o retardamento, um simples atrazo de viagem, sem a menor importancia.

O retraimento, porém, que se nota, de muitas pessoas e até um certo medo ou pavor de que ficam possuidas, quando se lhes falla em passeio tão interessante, é simplesmente a falta de um posto de soccorro de emergencia, na Urca e no proprio Pão de Assucar, para attender em caso de qualquer accidente. A certeza de não existir ali um soccorro para attender o excursionista que sinta um mal qualquer, por mais insignificante que seja, abala o seu systema nervoso e esse abalo pôde ser a propria causa do accidente. A coragem e boa disposição nascem exactamente dos meios preventivos de que se dispõe para evitar ou corrigir um mal qualquer. A presença do medico melhora o doente, como a assistencia do advogado encoraja o seu constituinte.

A obra do caminho aéreo da Urca e Pão de Assucar, não ha duvida nenhuma, é grandiosa, a sua segurança se attesta pelo tempo da sua propria existência: completam-na as autoridades municipaes, incentivando os mais corajosos e animando os mais tímidos, com a indispensavel installação de postos de soccorro que lhes tranquilize o espirito e lhes acalme o systema nervoso, concitando o nosso povo e os nossos amaveis visitantes ao desejo de conhecer tão attrahente passeio e os sublimes encantos desta *maravilhosa cidade* (contrariando o Cezar Ladeira).

ESTAVA ESCRIPTO!

Brincando no jardim do Eden, os filhinhos de Adão, já nos primórdios da curiosa idade escolar que põe nos olhos a obsessão das letras e numa das mãos um carvão e na outra um giz, leram, com espanto, Caim na dextra de Abél e Abél na sinistra de Caim, um M maiúsculo partindo do pulso pela palma acima!

— "Foi você que escreveu na minha mão, Abél?" —

— "Eu não!" —

— "Foi sim, quando eu estava dormindo, seu..." — vociferou Caim já irascível na precocidade do mau carácter.

— "Quer vêr como não fui? Então apague, que si fui eu sae! Eu só tenho giz..." — aventou, cordato, Abél, com timbre ingenuo. — "Eu não disse que foi você que escreveu na minha mão!" — continuou, espalmando-a aos olhos atônitos de ambos!

— "Mesmo que eu só escrevo com carvão — atalhou Caim — e estes riscos não são pretos!"

(Estava escripto: Abél teria a alma branca e suavíssima do giz, Caim o negro espírito do aspérrimo carvão!)

Puzeram-se a apagar nas palmas das mãos com os dedos molhados na saliva, mas acabaram, um bradando de raiva — "Raios! para estas mãos todas riscadas! Isto não sae nem a fogo!" — o outro chorando de pena:

— "Coitadinhas das minhas mãozinhas todas escriptas! Vou lavar com agua".

(Estava escripto: as manchas de um sahiriam com agua, as do outro nem com fogo!)

— "Mas eu escrevo e apago! Só si foi Deus? — perguntou Abél: — Deus é que escreve p'ra sempre." —

— "Você não vê que estas letras estão todas tortas? Quem escreve por linhas tortas é o Diabo — respondeu Caim — O Diabo é que não apaga nunca." —

(Estava escripto: para uns Deus escreve



para sempre; para outros o Diabo não apaga nunca...)

— "Vou perguntar a mamãe" — pensa Abél.

— "Vou mostrar a meu pae" — diz Caim.

E lá se foram ambos, Abél maravilhado daquelle milagre, Caim aturdido daquelle mysterio... E Caim ia na frente, arrancando as folhas das arvores, dando ponta-pés nos bichos, zangado como um diabinho vindo do Inferno; e Abél ia atrás, acariciando as pétalas das rosas, mandando beijos na direcção dos passaros, alegre como um anjinho cahido do Céu!

Quando entraram em casa, Eva tentava, atarefada, uma especie de costura incipiente nas tangas do marido; Adão procurava, suando, fazer qualquer coisa como um fogão para a mulher.

— "Mamãe, olha aqui!" —

— "Olha aqui, papae!" —

E quando Adão, estupefacto, segurava nas suas as mãos dos filhos, Eva reparou tambem nas delle escripta aquella letra!

E então espalmou as suas diante dos olhos escancarados: o M lá estava, legível!

— "Foste tu, mulher! com a agulha!"

— "Foste tu, homem! com o silex!"

— "Oh meu Deus!" —

— "Que diabo!" —

Fôra o Destino.

(Estava escripto: O Destino traçará nossas vidas nas palmas de nossas mãos).

E de então para cá, desde aquelles tempos, aquelles primévos tempos biblicos, em que a serpente enganou Eva e Eva ludibriou Adão, quando Caim matou seu proprio irmão Abél, quando o Diabo tentou vencer o proprio Deus; todos nós, todos vimos a este mundo com este M escripto pelo nosso Destino, vincado, indelével, nas palmas das mãos!

(Estava escripto: na mão de Caim este M quer dizer: "Mata!" — na mão de Abél este M quer dizer: "Morre!")

ATTILIO MILANO

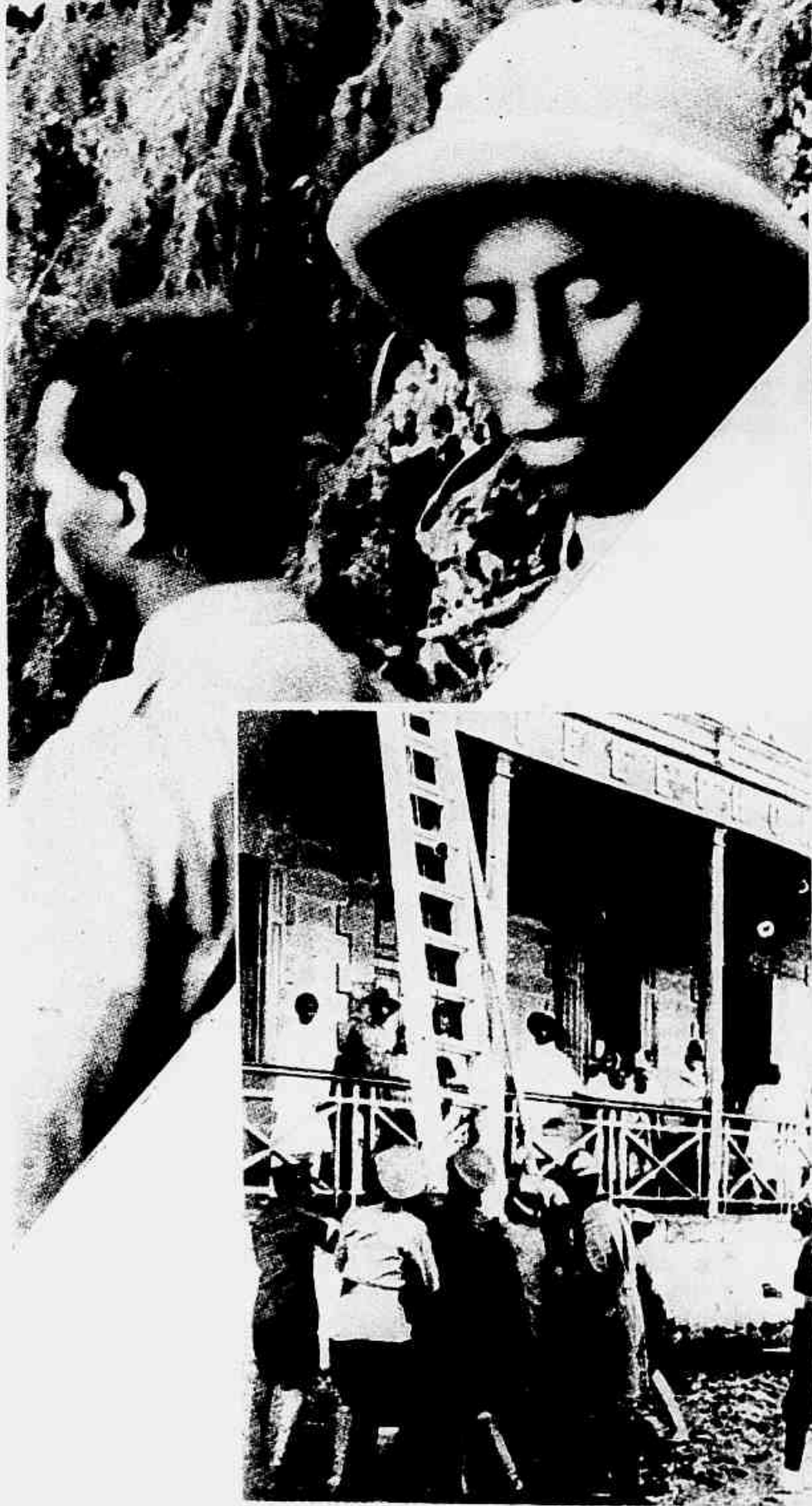
O que vai pelo mundo



A' esquerda Haile Selassie, imperador da Abyssinia, no seu quartel-general, proximo do lago Ashangi, onde commandou a batalha ali travada em 31 de Março.



Ao alto: um dos raros monumentos do tempo pre-christão na Abyssinia: altares israelitas, com a cruz de Frumentius, bispo do seculo IV, na ilha Tana Kikos, no lago Tana...



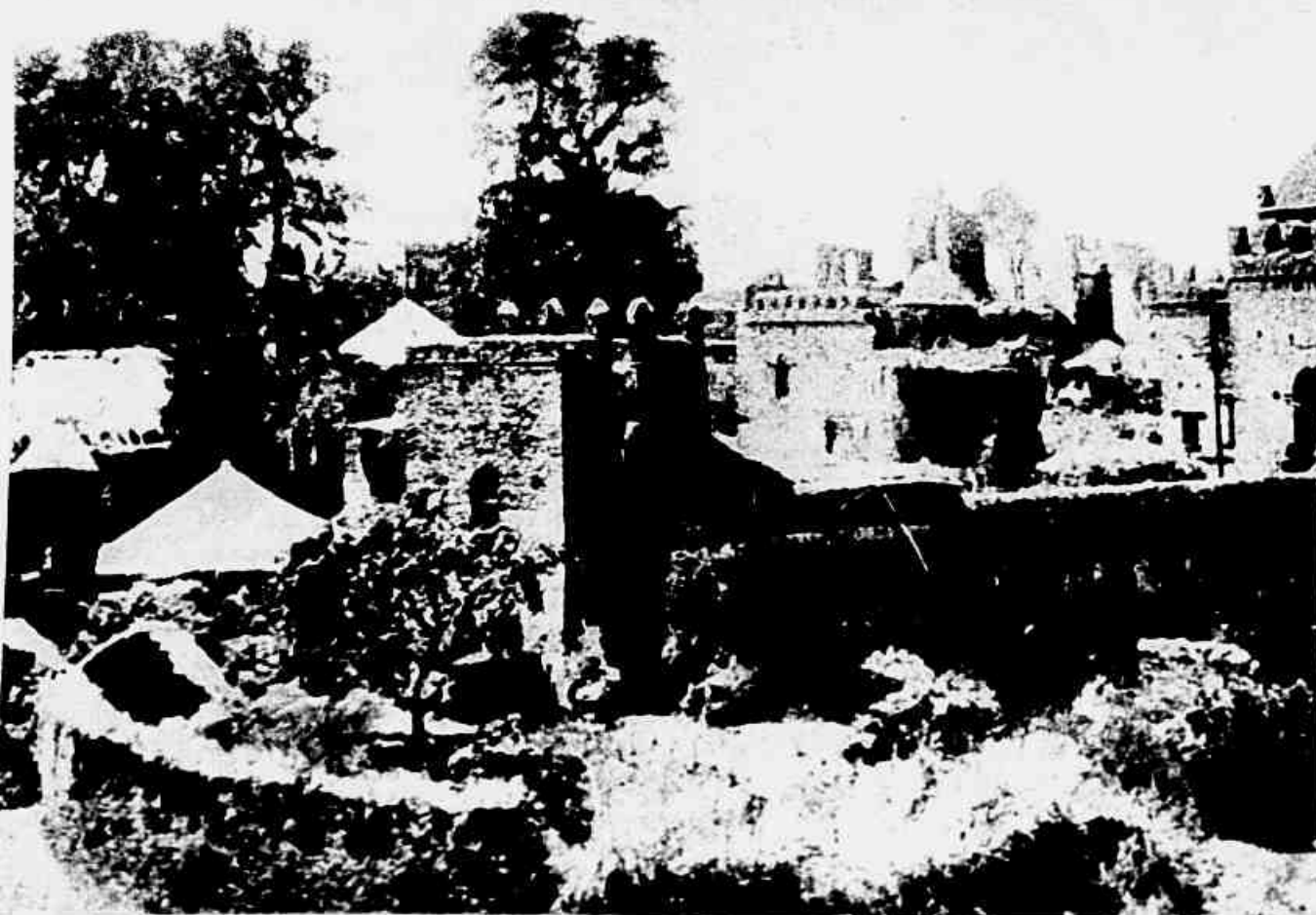
Ao alto: a nova brigada de bombeiros de Addis Ababa, organizada para repellar raids aéreos.

A' esquerda: combate a um incendio imaginario, pelos bombeiros de Addis Ababa

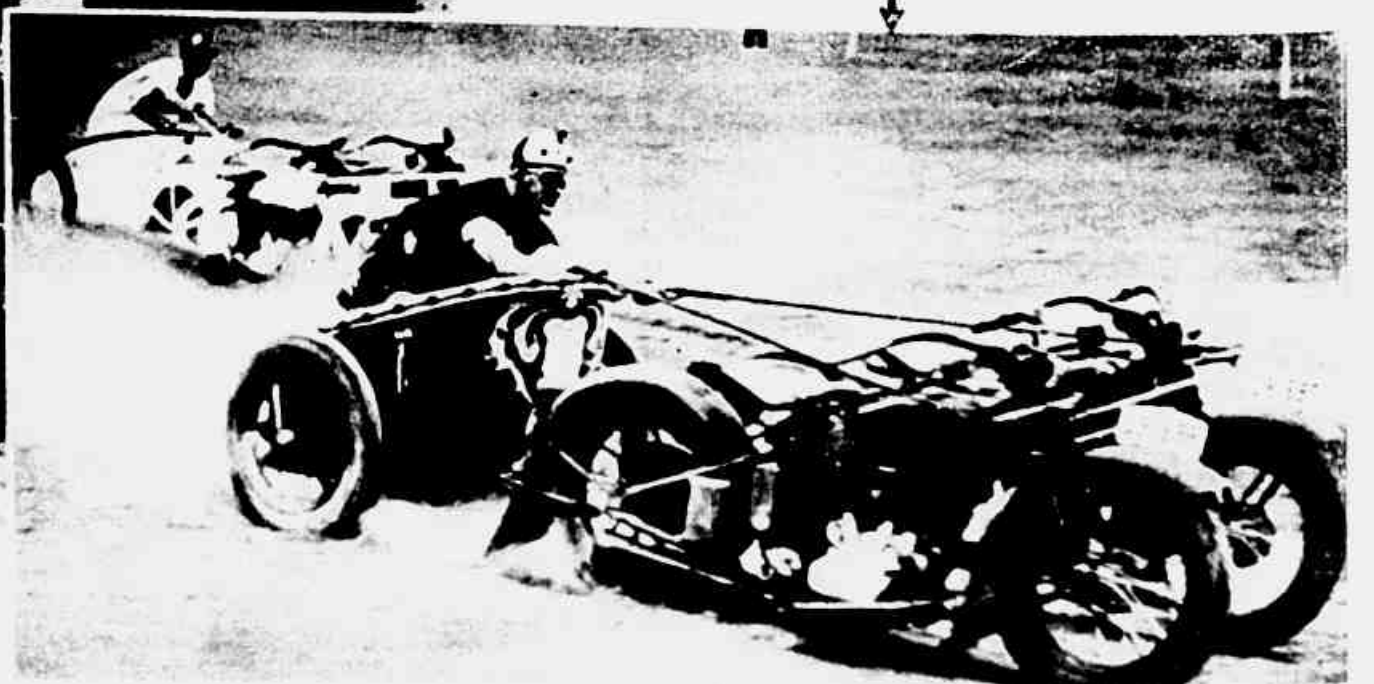


O sr. George Fumortopoulos junto da sua famosa colleção de trabalhos chinezes, ora de propriedade da nação e existente no Museu Victoria e Alberto. São obras que datam da dynastia Wei (586-535).

Em baixo: novidade sportiva — ligas romanas tiradas a motor, cyclas em lugar de cavallos.



Antigos palacios de Gondar, cidade abyssinia occupada pelos italianos, glorias architecturais de inspiração portugueza, hoje em declinio.



Vida Fluminense



Aspecto tomado por ocasião da palestra sobre socorros médicos, pelo dr. Luiz Palmieri, no Tiro 121, de S. Gonçalo.



A soirée-dansante do Departamento Social do Icarahy Praia Club á Tribuna de Basket-ball do Rio, composta de cadetes do Exercito e elementos do S. Christovão A. C.



O Dia do Imperio Britannico no Rio Cricket. Ao centro, o sr. Embaixador da Inglaterra, que tem á direita a senhora Embaixatriz.



Outro aspecto tomado no Rio Cricket ao commemorar-se o Dia do Imperio Britannico.



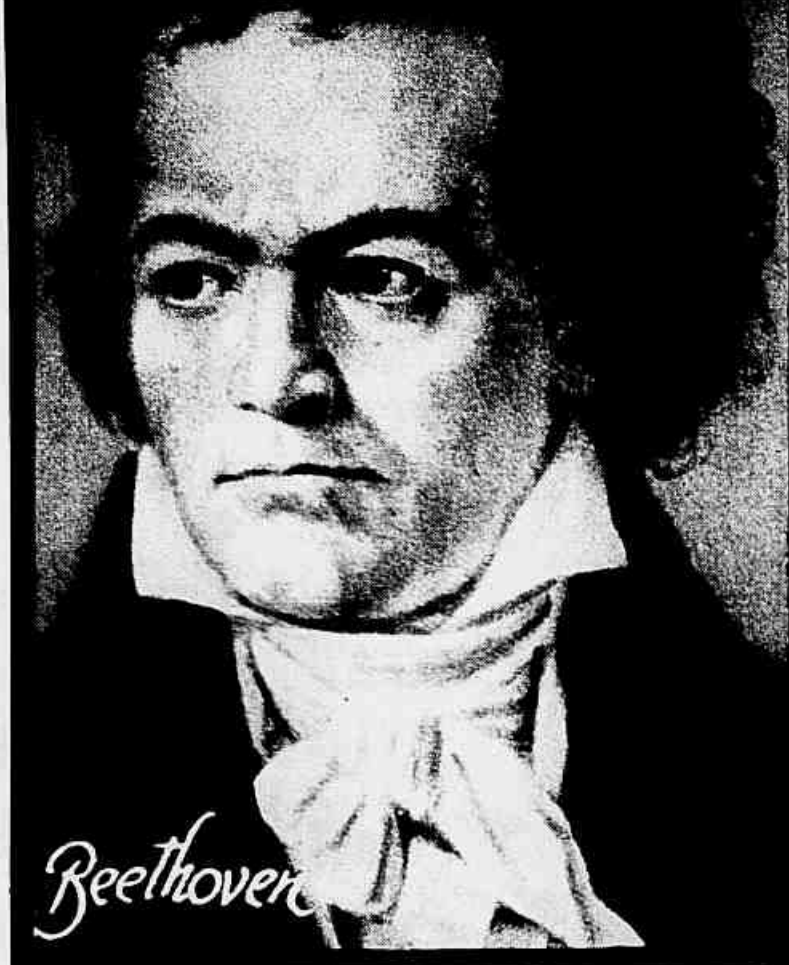
Grupo tomado na Faculdade de Direito ao realizar-se a Conferencia do dr. Levi Carneiro, que se vê assignalado, tendo á direita o almirante Protophenes Guimarães, governador do Estado.



À DIREITA — A comemoração do 2º anniversario do Instituto dos Commercialistas

CINCO POBRES MUSICOS

POR
MAGDALA DA GAMA
OLIVEIRA



Ao ver o nosso Oscar Borgerth desperdiçar talento numa orchestra symphonica, tristonho, recalando aos poucos os seus melhores ideaes, podendo estar triumphando na Europa, eu penso que o destino dos musicos não mudou, apesar de tudo haver mudado na face da terra.

Os cinco maiores genios musicos da historia foram talvez dos homens que mais soffreram neste mundo: Beethoven, Mozart, Schumann, Chopin e Wagner.

quencia. Já não ouvia. A tosse parecia rasgar-lhe o peito. Morreu num dia de tempestade, depois de longa e dolorosa agonia.

Mozart teve uma infancia de conto de fadas. Menino prodigio, filho de pae artista e carinhoso, conheceu o pequeno Wolfgang Amadeus o

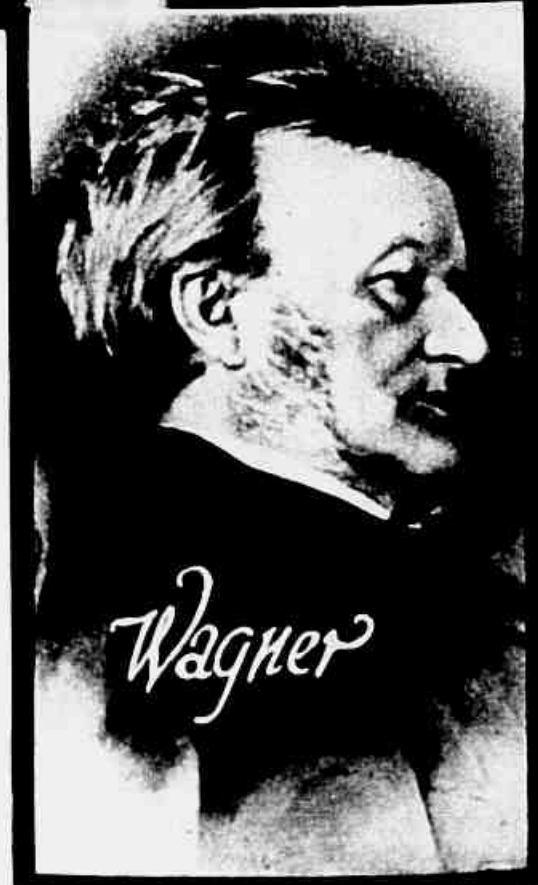
terio. Um caixão de ultima classe, acompanhado por cinco ou seis pessoas. Ruge a tempestade. Os amigos voltam antes de chegar ao campo santo. Os coveiros, não sabendo o que fazer, atiram o morto á valla dos indigentes. Quando, alguns dias mais tarde, Constança foi procurar o sepulcro do seu adorado Wolfgang, só encontrou a informação vaga de um transeunte: — Wolfgang Amadeus Mozart? Li ha pouco o seu nome no livro dos enterros: Está na fossa commum...

Schumann, de todos, foi o mais desgraçado. Herdou dos paes um nervosismo que degenerou em demencia precoce. Inteligente em excesso, os periodos de exaltação e de depressão succediam-se nelle com uma

de uma doença mental, mas embora tivesse essa doença, si alguns grandes homens enlouqueceram, o louco tornado subitamente homem de genio ainda está para nascer, disse Cullerre.

Em Schumann, a appareição da demencia marcou o desaparecimento do genio. Não seria facil crer na biographia de Schumann após a audição da sua "Réverie"... Não ha violino que cante essa pagina sem que as quatro cordas estremecem de ternura e de mansidão, dignas de um poema e não de um drama... Poema triste num drama ainda mais triste. Pobre Schumann!

Chopin foi infeliz porque amou de mais. Quem conhece psychologicamente George Sand e sabe que Freud daria uma fortuna para lhe ser apresentado — se fosse seu contemporaneo — pode affirmar que o destino foi perverso collocando-a ao lado de Chopin. Do rapaz que queria chellar as revoluções do seu paiz, Sand fez um escravo e um tuberculoso. Foi um martyrio a sua curta existencia. Emotivo e apaixonado, dono de uma sensibilidade atroz, sempre desasossegado e vibrante, Chopin foi bem o musico-padrão, nevopratia e doente. "L'homme explique l'artiste, de



Beethoven desde a infancia conheceu a vida no seu aspecto mais tragico. Dois scenarios bem diversos povoavam o ambiente em que se movia: o lar inquietado pelos desgastamentos de um pae alcoolatra, e a tarefa de traduzir em musica as maravilhas que de si transbordavam.

Physicamente anormal, ainda mais feio pelas cicatrizes de variola, Beethoven nunca chegou a aprender a sorrir. Era de tristeza sua expressão habitual, formando o seu rosto uma contagiosa mascara de cór. Apaixonado ao extremo, viveu sempre com um amor que todas as mulheres devolveram. Nenhuma aceitou o coração de Beethoven. "Il est mort vierge, dit-on; vierge de corps, mais vierge aussi de toute haine, de toute mauvaïse pensée".

Filho de um ébrio e de uma tísica, aos 26 annos sentiu os primeiros signaes da hereditariedade, num começo de surdez que o fez escrever estas phrases desesperadas: "...Não me era possivel dizer aos homens: Falae mais alto; gritae, pois eu sou surdo! Ah! Como me seria penoso revelar a fraqueza de um sentido que devia ser em mim mais perfeito que nos outros... Só, eu deveria viver como um proscripto. Acaricieï mil projectos de suicidio. Mas a Arte impediria a minha morte. Não podia deixar este mundo sem haver realizado tudo que deveria realizar". E, como uma oração: "O' Providencia, faze com que eu tenha pelo menos um dia feliz! Ha tanto tempo que a resonancia de uma verdadeira alegria me é estranha!"

Pobre, pobre Beethoven! Nos ultimos annos de vida, embriagava-se com tre-

contorto dos palacios, as viagens principescas, os louvores de reis e papas. Onde quer que se fizesse ouvir, nos conventos ou nas côrtes, era cercado de todas as homenagens. Certa vez, em Vienna, o garoto genial resvalou no jardim do palacio; a princeza Maria Antonieta correu em seu auxilio e ajudou-o a levantar-se; commovido, Mozart abraçou a bella princezinha e prometeu-lhe que, mais tarde, quando crescesse, casaria com ella. Ingenuo Mozart! Não podia adivinhar que destino aguardava aquella mulher. Um dia, ella cahiria do throno da França e não teria quem a amparasse... Não desposaria nunca um artista, nem mesmo poderia escolher para esposo o homem que amasse. Seria, nas mãos da politica europeia, um instrumento sacrificado por impiedosos tocadores de odios. Sem que Mozart realizasse a sua promessa, a Historia os uniria. Ambos ficariam na memoria dos povos, um como o interprete de toda uma época gravada em musica — e que divina musica! — outra, como vicitima innocente do sonho revolucionario de tres demonios educados por Jean-Jacques Rousseau: Danton, Marat e Robespierre.

Apezar de conseguir todos os successos para as suas obras, Mozart viveu numa miseria incrível. Casado com Constanze Weber, deixou innumeras dividas e não gozou o conforto que tanto ambicionava.

Agoniza Mozart. Tem 35 annos. Allucinado, diz aos amigos que cercam o seu leito: "Tenho já sobre mim o cheiro da morte; j'en ai le goût sur la langue et sur les lèvres".

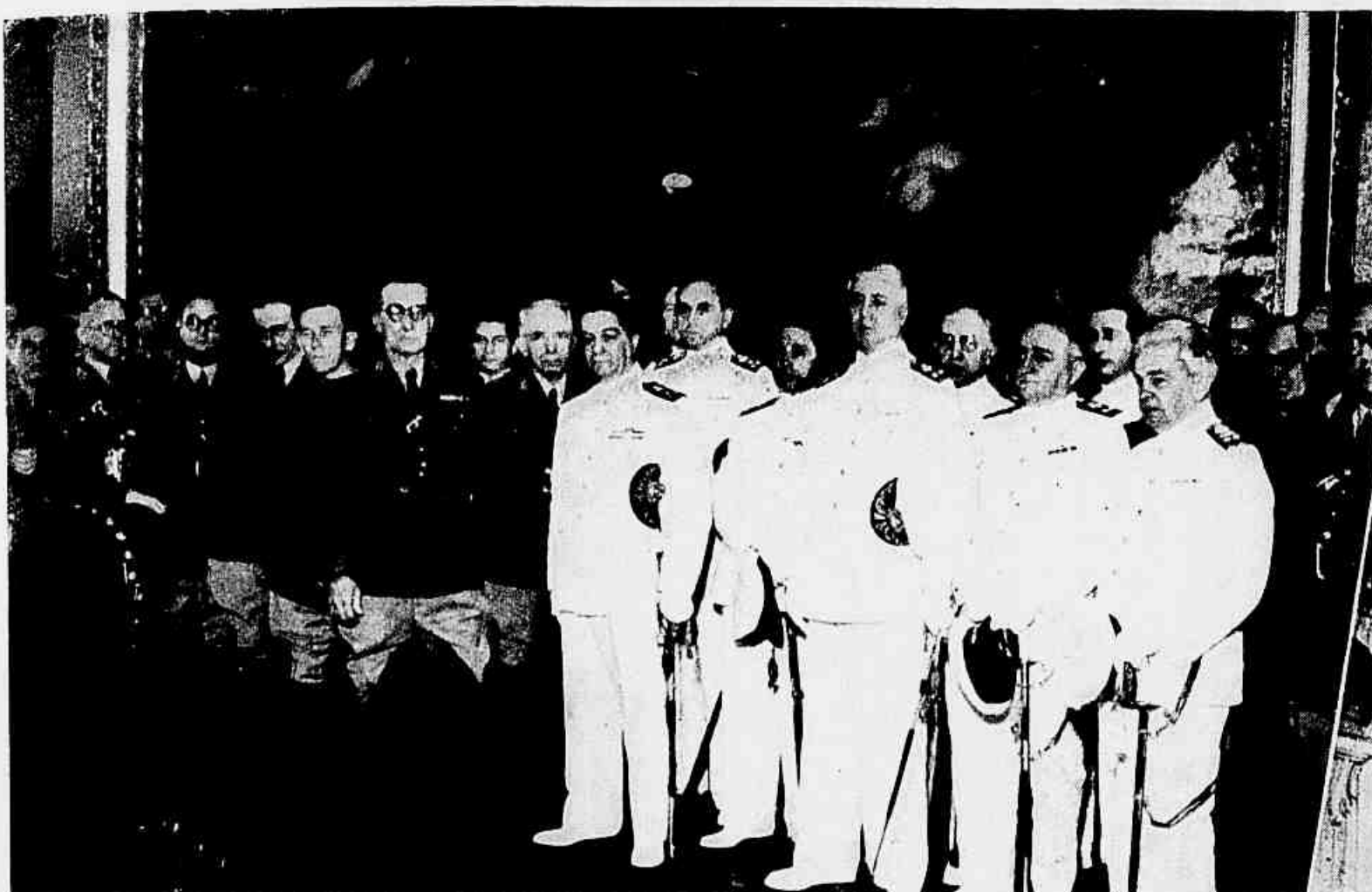
Segue o cortejo funebre para o cemitério.

rapidez incrível, a serviço de uma imaginação doentia. "Sob a influencia da minima excitação exterior e do minimo choque moral, seus nervos vibram e sua emoção ultrapassa os niveis normaes para se tornar francamente pathologica." Soffria de ataques de desespero e tentou suicidar-se. Vivia num estado permanente de morbidez, causado pela idéa de que ia perder a razão. Mais tarde, quando fazia qualquer esforço mental, sentia os pés gelados, tinha estremecimentos e desmaios. Insomnia persistente.

Em 1846 escreve L. Vezoux: apresenta numerosas allucinações auditivas, obsessões do ouvido; diz-se perseguido por um la-

Estende-se sobre todas as formas de arte sua força creadora. O genio attinge o apogeu. Desesperado, Schumann cria obras immortaes. Mas começa o declínio. Ataques convulsivos, scenas pavorosas em noites em que diz escrever o que lhe dictam os espectros de Schubert e Mendelssohn. Outras vezes, affirmava ouvir vozes de anjos. E' internado num hospital, mas foge para atirar-se ao Rheno, de onde é salvo e conduzido para uma casa de saude, ali permanecendo dezeseis mezes. E morre ali, louco, de uma paralyisia geral. Os medicos diagnosticaram: Confusão, agitação, delirio mystico, autoaccusação. Esse super-homem foi genial, não porque soffresse

A Marinha e ao Exército



Uma das mais expressivas comemorações do aniversário da batalha de Tuyuty foi a homenagem que a Marinha prestou ao Exército. Na photo ao alto, á esquerda vêem-se os senhores ministros da Guerra e da Marinha, no salão do Ministerio da Guerra, rodeados de generaes e almirantes. Ao alto destas linhas, o desfile das forças da Marinha deante do edificio do Ministerio; ao lado outro aspecto do desfile.



même que les oeuvres commentent la vie". As paginas de Chopin narram melhor que ninguém a sua historia sentimental. Os seus nocturnos e polonezas traçam o paradoxo do seu génio.

Foi da mãe idolatrada — de quem a Sand tinha ciúmes — que Chopin herdou o gosto pela musica. Deitado no chão, sobre o tapete, a seu lado, o menino ouvia horas seguidas a mamãe executar ao piano as bellas melodias. Chorava quasi sempre, e seus parentes acreditaram numa aversão pela musica. Mas o pequeno, retirado da sala, supplicava que o deixassem ficar, estendendo os bracinhos para o instrumento. Certa noite, o pequeno Frédéric levantou-se, dirigiu-se ao salão, onde o foram encontrar, pés descalços, executando as musicas que ouvia sua mãe tocar. Custou-lhes fazê-lo voltar ao leito. Chopin estreou em Paris com immenso exito. Ao contrario de Beethoven, despertava amores onde apparecia. Quando, por sua vez, experimentou uma primeira paixão, foi desprezado, sendo que a sua eleita preferiu casar-se com um conde. Dois annos mais tarde encontrou George Sand, essa "*terrible cache à dévotion*" como o qualificou Nietzsche.

Chopin amou George Sand com violencia e não chegou nunca a possuil-a integralmente. Para elle, ella foi a unica. Para a romancista, elle foi apenas mais um. Brigavam e faziam as pazes varias vezes ao anno. Enquanto George Sand

se entregava com novo ardor aos seus caprichos, Chopin abria aos poucos o pulmão aos bacillos fataes. Torturava-se e compunha. Soffria e desejava ardentemente a volta da inesquecivel. George Sand voltava, illudia-o com suas caricias para novamente partir.

Após o ultima rompimento, Chopin começa a tossir e a morrer. Os amigos pagam-lhe o quarto: esmola disfarçada. As hemoptyses succedem-se. Onde estará George Sand? Chopin escreve ainda tristemente. E George Sand? Chopin agoniza. George Sand vem, enfim. Chopin morre. O enterro foi uma apothese. O cortejo seguiu o caminho do *Père-Lachaise* e a orchestra murmura baixinho a *Marcha Funebre*. George Sand está presente. Quantos artistas, como Chopin, são victimas de um amor unico e mau? Mas o génio de Chopin não foi fructo desse amor. Se fosse, o universo estaria repleto de Chopins. E' preciso não banalizar o talento, collocando-o á mercê de paixões amorosas. A prova é que o mundo anda cheio de crimes passionaes e vazio de génios. Schumann e Chopin, dois titans que, quando enluqueceram, definharam até morrer.

Wagner teve uma soffrimento bem diverso e bem humano. Nunca lhe faltaram saúde e ventura amorosa. A incomprehensão de suas obras, o pouco

caso do publico e a falta de dinheiro fizeram de sua vida um supplicio que, felizmente, teve fim antes de sua morte.

Nos tempos ruins, Richard Wagner dá por 500 francos o manuscripto do "*Navio Fantasma*". E ainda, logo depois, é obrigado, para não passar sem pão, a vender o cão que adorava e empenhar o relógio. Wagner também tentou varias vezes o suicidio e, em extrema miseria, accieita dinheiro de suas admiradoras. Em Paris "*Tannhauser*" é vaiada na noite de estréa. Wagner foge desesperado. E começa uma peregrinação onde só encontrava desillusões e fome. Mas Wagner não cessa de produzir. Conhece Liszt e essa amizade transmuda-lhe a sorte. Sempre perseguido pela colera do rei da Baviera, foge para a Suissa; mas, nesta vez, não vae só. Segue-o Cosima, a santa mulher que o salvou, levando-o á realização do sonho de Bayreuth. E' então que o mundo começa a ser conquistado pelas obras gigantescas de quem foi depois chamado "a personalidade mais prodigiosa do século XIX".

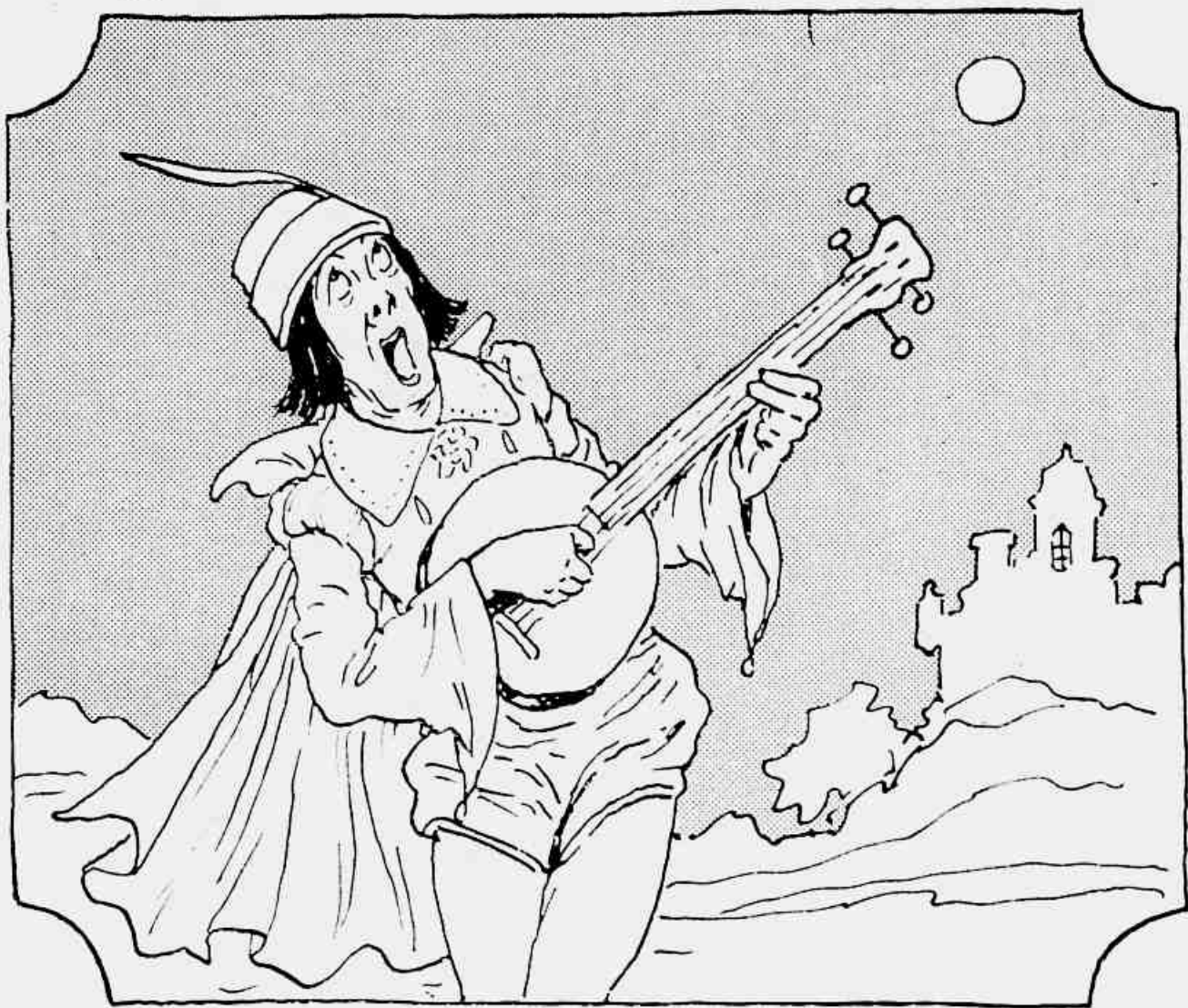
Era maior na dor o seu poder de criação. Terminando "*Tristão*" escrevia a Liszt: "*Que lamentavel musico eu sou!*" Wagner lia Schopenhauer, nunca estava satisfeito consigo, mas não se deixava abater. A musica não dependia de sua vontade; realizava-se a par de sua propria vida. Tem-se a impressão de que, si Wagner não morresse, embora velho

ainda estaria compondo as suas obras cyclicas. Força immensa, capacidade physica admiravel, Wagner fez paginas inacessiveis ao proprio Beethoven. Vivesse Beethoven sem a surdez e não produziria nunca uma opera da estrutura de "*Lohengrin*". Não iria além das nove symphonias, quando Wagner, sem a miseria, poderia ter escripto cinquenta operas. Antes e depois d'elle, não existiu um musico de inspiração tão vigorosa. Apesar disso, Wagner ouviu o riso do publico e o assobio da plébe. Mereceu de Tolstoi paginas que são a vergonha da literatura russa. Burrice unica e irreparavel de Tolstoi, a negação de Wagner. Crime sem perdão. Para que Tolstoi pudesse esbofetear Wagner nos seus artigos, era preciso que o autor da "*Sonata a Kreutzer*" tivesse pelo menos o cerebro de Goethe. E nem assim.

Ao invocar a vida dolorosa dos grandes musicos, resta-nos apenas uma certeza: quem de nós não soffreu como elles? Entretanto, a gloria lhes pertence. Deus é misericordioso. O soffrimento é vulgar. Só produz obra de arte o génio, sem a loucura e a vaidade de si mesmo.

Margda da Gama Oliveira

Quem canta, seu mal espanta...



*A serenata ao luar.
Enlêvo das castelãs, em priscas eras*



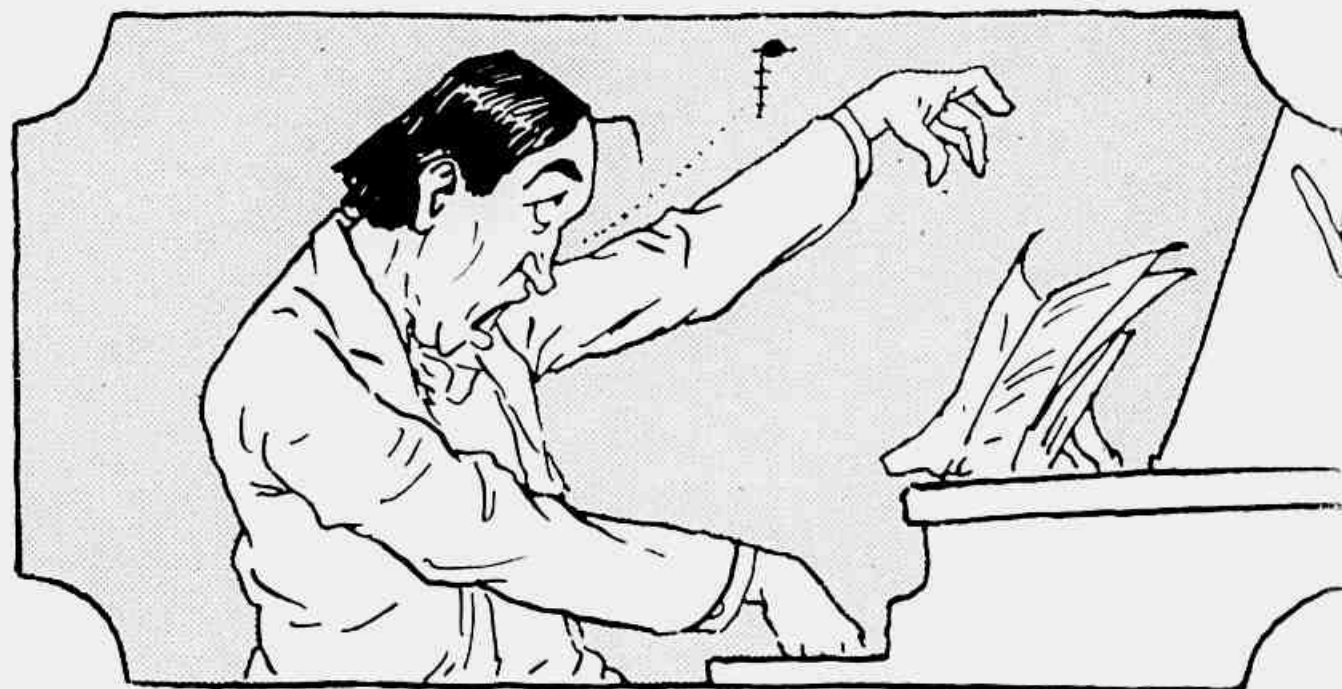
*A canção regional.
Sentida, amorosa, sincera, tocante*



*O "rondo" de opereta
Gracioso, seductor e hoje esquecido...*



*A "romanza" de salão.
Comovente, sentimentál, embriagadora*



*A canção "technica"
Cheia de contrapontos e "fermalãs."*



*A cantiga de atame farpado
Moderna, irritante apothéose do ruído.*

PAUL

JORNAL das FAMILIAS



MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

A POLIDEZ NA INTIMIDADE

A intimidade dispensa certos constrangimentos, certas formulas complicadas: não dispensa a polidez. Aliás, seria admissivel recusar a estes queridos atencões que se prodigalizam aos indifferentes?

É um erro pensar que a vida de familia autorisa o pouco caso, a insolencia; e nesses choques de egoismos não refreados que se arrisca acordar rancores tenazes, porque esses atritos renovados, feitos no contacto diario, envenenam-se, chegando ás vezes até a provocar brigas dramaticas.

A cortezia entre intimos é

ordem de ideias, deve se classificar o cumprimento leal, por cada um, das obrigações domesticas e da tarefa familiar que lhe compete normalmente, havendo muitos egoistas que sorrateiramente descarregam sobre os outros o seu fardo; os mais condescendentes, os mais activos arriscam muitas vezes tornar-se as victimas dos preguiçosos. Num lar bem equilibrado, cada membro tem seu papel normal; deve cumpril-o, conscienciosamente.

A vida de familia impõe forçosamente uma grande intimidade; mas não indo até á indiscreção; deve-se

respeitar a personalidade dos nossos intimos, não forçar as barreiras legitimas que erguem muitas vezes deante

da nossa curiosidade; é pela confiança e não pela oportunidade que se deve obter as revelações que nos inte-

ressam. Deixemol-os dispo-rem da liberdade compativel com as exigencias da vida em familia.

Alem dessas bases necessarias á polidez em familia, ha ainda mil accessorios delicados, affaveis, que põem um extremo encanto na atmosfera do lar.

Primeiro o aspecto distincto: o cabelo penteado, o vestuario cuidado, o todo acompanhado de uma certa faceirice que prova o desejo de agradar e offerece o aspecto de festa dada na intimidade; a linguagem cortez, a attenção sorridente prestada ás palavras que nos são dirigidas provam a boa educação.

Juntar ainda as atencões para com os de mais idade e os doentes.

Que encanto penetrante emana duma intimidade familiar assim comprehendida, e como são privilegiados da sorte todos aquelles que têm a felicidade de gozal-a!

Pensamentos

A ideia que conquista o mundo não é contemplativa mas sim activa.

Reconciliemo-nos com um inimigo que nos é inferior pelas qualidades do coração ou do espirito; não



Vestido de crepe cor de canella, reversivel, trabalhado do lado baço, guarnição do lado brilhante, cinto verde musgo. Toque do tom do vestido guarnecido com flores na frente.

ADORNE
AS PERNAS PRIMOROSAS
COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES
COMO A PROPRIA DELLE

Casa Bazin
PERFUMARIAS

Casa tradicionalmente especialista em perfumarias finas, possui a mais moderna e completa collecção nesse genero, a par de um variadissimo sortimento de sabonetes, batons, rouges e todos os artigos de toilette, pelos preços mais convidativos.

Lindas guarnições de crystal para toilette, em modernissimos estylos.

Avenida Rio Branco, 134
TELEPHONE: 22-2938

indispensavel para a paz a felicidade nas relações quotidianas.

Um dever de polidez, ao qual faltam muitas vezes na intimidade, é a exactidão. As actividades dos diversos membros da familia são forçosamente subordinadas umas ás outras; atrazar-se é prejudicar os outros. O horario estabelecido em commum para a commodidade geral não deve ser modificado em pro-veito de um só. Na mesma

Para o figado. Para as indisposições do estomago só **'SALDE FRUCTA' ENO** refresca e revigora o organismo

perdoamos nunca áquelle que nos sobrepuja no animo e no genio.

CHATEAUBRIAND

Dizia o cardeal d. Verissimo de Alencastro que em todos os negocios havia de haver estes trez verbos: escolher, suppôr e aceitar. Escolher o melhor, suppôr o peor, aceitar o que vier.

Nossa alimentação

A COZINHA TCHECOSLOVENA

O seu prato dominante é a sopa, na refeição principal que tem lugar entre meio dia e uma hora da tarde; nem se admite a ideia de não ser servida a sopa, e isso em relação aos moradores das cidades como aos do campo.

Empregam tanto a manteiga como a banha de porco, na confecção dos pratos. Mas é interessante observar a predileção que tem esse povo pelas almondegas. Variando ao infinito os ingredientes empregados, assim como o tamanho, sendo também extremamente variado o papel que representam — são servidas como prato de resistencia, como guarnição e até como sobremesa, entrando na sua confecção fructas taes como a maçã, cerejas etc.

E' o ganso o prato de resistencia dos banquetes e festas votivas na aldeia, —o ganso cujos miudos substituem muitas vezes a carne de vacca na confecção do caldo da sopa.

Em segundo lugar vem o porco, cuja carne é muito branca e macia; depois vem a carne de vitella e a de vacca.

Os presuntos de Praha, que viajam por todo o mundo em pequenas cestas tendo o formato de uma guitarra, são celebres, são feitos com a carne de porcos alimentados a leite.

E' este o paiz por excellencia da charcuteria: são tão numerosas as suas receitas que encheriam um volume inteiro. A refeição da noite limita-se muitas vezes a estes pratos frios: terrinas de carne conservadas na banha (de ganso ou de porco, salchichas, linguças, linguas e queijo de cabeça de porco, etc.) A carne fumada é extremamente apreciada e servida nessa refeição. Em muitas familias a carne de porco fumada é cozida na agua e este caldo empregado para a sopa, na qual o alho não é esquecido.

O tchecosloveno aprecia os temperos, o pimentão, o cravo da India, a noz moscada, as sementes de papoula, o queijo ralado, o *pistache*, gengibre, a manteiga de enxova (na qual faz fritar alguns peixes da agua doce) e a universal cebola que, com a amendoa, se presta para a engorda do ganso.

O sangue do ganso é apanhado numa vasilha já com o tempero onde entra a cebola picada; é feito na manteiga e coberto com farinha de rosca, sendo um dos pratos mais apreciados.

O peixe, em quantidade respeitavel, é de excepcional qualidade nesse paiz atra-



Original vestido para a noite formado por fitas de setim branco, guarnecido com fita verde esmeralda.

Na cintura uma corrente de esmalte verde.

vessado e regado por tantos rios e onde abundam os lagos românticos. Com esses peixes é servido o vinho branco da Moravia septentrional, depois o vinho tinto de Melnik, que acompanha tão bem um quarto de porco do matto ou um *filet* de veado. Já que falamos nesses dois vinhos devemos também citar o Tokay, cujas vinhas se estendem sobre as terras tchecoslovenas; depois, o nectar dourado da Moravia do Sul, que faz lembrar o Riesling; e também o vinho das uvas negras e côr de esmeralda que dão notoriedade á Seredna e a Berchovo.

Antes de citar as sobremesas devem ser lembradas as saladas de pepino ou de alface temperadas com creme (nata da coalhada).

Os queijos são em geral feitos de leite de vacca, apesar de serem numerosos os seus rebanhos de ovelhas, que collaboram também nalguns queijos brancos — seccos ou molles. São conhecidos o Bryndz fumado — que é vendido dentro de uma lata imitando um cône sem a ponta; o Ostepek — que se assemelha a um enorme limão; ou os pequenos Olomoucs, que raramente são vistos no fim dos me-

nus: pertencem á ceia. E' muitas vezes o unico alimento que o camponez, operario

SATISFAZ
FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA

ou estudante come antes de deitar-se. E' misturado com batata cozida, cheiros, manteiga, sal e pimenta.

Muitas são as sobremesas feitas com fructas.

MENU TCHECOSLOVENO

(almoço)

SOPA DE CALDO DE GANSO
COM LEGUMES
(prato nacional)

CARPA DE NATAL

SALCHICHAS DE FIGADO
DE PORCO

TE RINA DE GANSO

PASTEIS COZIDOS
RECHEIADOS COM FRUCTAS

P. QUEIJS DE AVEIA

SOPA DE CALDO DE
GANSO COM LEGUMES

O caldo é feito com legumes — aipo, alho porrau, cenouras e cheiro — e com os miudos de ganso ou com carne de porco.

O caldo depois de coado é engrossado com farinha

As cinco famosas gêmeas crescem a olhos vistos

Nunca estiveram tão robustas
como actualmente

As cinco irmãs Dionne, nascidas no Canadá, ha mais de um anno, de paes humildes, são provavelmente as gêmeas mais famosas que o mundo tem conhecido. Todo o imperio britannico acompanha com interesse o seu desenvolvimento. O Governo canadense, ao assumir a responsabilidade do bem-estar destas cinco meninas, pôs-as sob os cuidados dos maiores especialistas da sciencia dietetica. Com recursos illimitados á sua disposição, estes especialistas escolheram Quaker Oats como o melhor cereal para as cinco gêmeas. O resultado dessa escolha não podia ter sido melhor: hoje, já no seu segundo anno de vida, as graciosas pupillas do rei da Inglaterra estão mais sadias e mais robustas do que nunca. Na opinião dos medicos, a sua dieta de aveia contém em abundancia tudo que uma criança necessita: mineraes, para os ossos; proteina, para os musculos; carbohydrates, para dar energias; e a importante vitamina B, que conserva a saúde. A rapidez com que as gêmeas Dionne estão se desenvolvendo comprova tudo isso. Todas as manhãs ellas comem aveia, na forma de Quaker Oats.



Interessante chapéo feito com fita gros-grain branca.

PINTAR CABELLOS SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer o cabelo branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1. — Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2. — 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturais.
3. — O cabelo tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perlumadas, banhantinas, tomar banho de mar, que não altera a cor, e enfim pôde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob). Casa Cirio, Ouvidor, 184. Perfumaria Lopes, Praça Tiradentes, 134. Perf. Carreiro, 92, Rua 7 de Setembro, e Ouvidor, 138. A Garrafa Grande, Rua Uruguanayana, 66.

Em SÃO PAULO: Instituto Madame Clément, 22, Rua São Bento (sob). Perfumarias Lopes.

Em PORTO ALEGRE: Adeline Anton, 1728, Rua dos Andradas. Em BELLO HORIZONTE: Instituto Levy, 937, Rua da Bahia.

Em PETROPOLIS: Salão Cosmopolita, Avenida 15, 804. Em FORTALEZA: Gurgel Rosa & Cia., Rua Major Facundo, 611.

Paulo Moraes & Cia., Rua Major Facundo, 152. Em CURITYBA: Godefroid & Cia., Rua Presid. Faria, 301.

Em RECIFE: Oscar Alcantara, Rua da Imperatriz, 50.

Pedidos pelo correio: Caixa Postal 1314. FABRICANTE FELICIEN FLEURY.

Rua 7 de Setembro n.º 40 (sob). RIO DE JANEIRO — TEL. 23-3665.



Vestido de mousseline de seda azul *bleuet*, todo plissado sobre um forro de lamé prateado. Chapéu de palha azul guarnecido com *bleuets*.

de trigo alourada na manteiga. Deixa-se engrossar em fogo brando e serve-se com almondegas feitas com miolo de pão, nata, manteiga, uma gemma de ovo e um pouco de amendoas picadas, e bem temperadas. As almondegas são enroladas na farinha de trigo

e cozidas no caldo ou na água fervendo.

CARPA DE NATAL (peixe de água doce)

Este prato é servido na ceia da véspera de Natal; é o prato tradicional da Bohemia e da Polónia para essa data.



Tailleur cujo casaco é de crepe de fantasia azul marinho com pintas vermelhas e brancas. Saia de lã azul marinho.



"*A*
minha melhor
amiga"...

... "foi lendo um annuncio seu que me veio a ideia de experimentar a Fandorine... Abençoada ideia! Desde o primeiro vidro que tomei, senti taes melhoras que só mesma eu sei... Na minha familia, appellidaram esse remedio de minha "melhor amiga" — e com razão!"

Mme. Luiza G...

A Fandorine cura regras dolorosas. Evita as doenças femininas.

fandorine



Tomam a carpa viva, e atravessam sua cabeça com uma faca para fazer sangrar; recolhe-se o sangue; escama-se e limpa-se cuidadosamente dentro; pôr as ovas na água com vinagre, dar uma fervura. Corta-se o peixe em postas; são em seguida arrumadas no fundo de uma panela já coberto por salsa e cebola picadas; tempera-se com sal, junta-se um bouquet de cheiros, uma folha de louro, pimenta e cravo da India; molha-se até a altura das postas com *hydromel* (vinho licoroso), deixa-se ferver o liquido uns dez minutos, em fogo

forte; collocar a panela em fogo brando ou no forno, em seguida.

Quando o peixe estiver

cozido, coar o molho para uma outra vasilha, ligar com manteiga amassada com farinha de trigo, deixar

cozinhar, e temperar então com umas fatias de limão (descascado), um punhado de amendoas picadas e torradas, igual quantidade de passas miudas. Dar só uma fervura e juntar o sangue conservado no vinagre. Arrumar as postas de peixe numa travessa, rodear com as ovas e regar com o molho.

SALCHICHAS DE FIGADO DE PORCO

Picar muito miudo 2 kilos de figado de porco, cru, e 1 kilo de carne de porco, gorda; mistura-se o figado picado aos poucos,

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

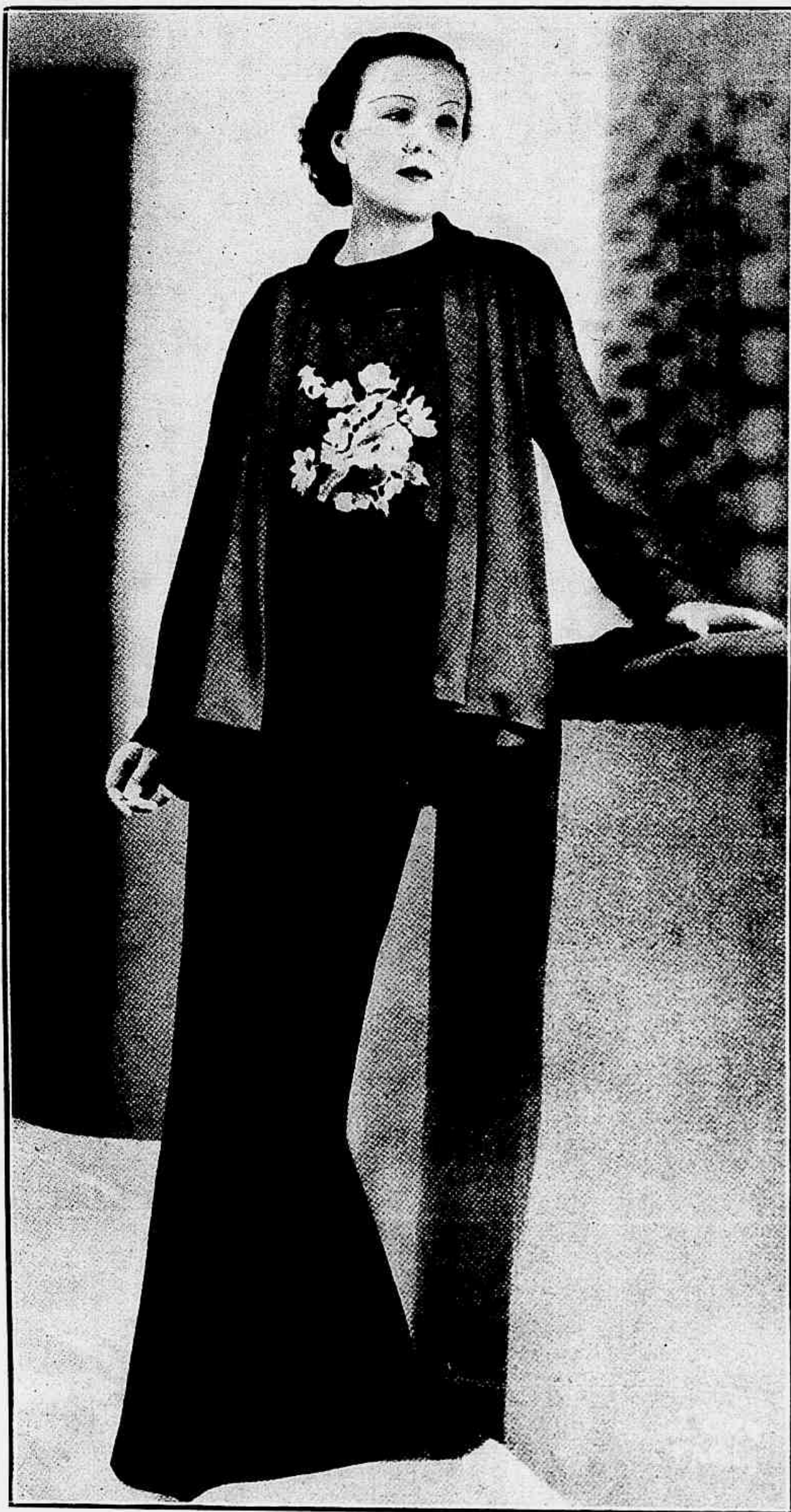
CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as

Tintas MICHAEL HUBER



"Cocktail" — ensemble para a tarde: saia de crepe preto, blusa e casaco de mousseline verde. Flores applicadas na blusa (recortadas num tecido de fantasia).

PORQUE

se deve preferir a Ondulação Permanente a Vapor

Nos innumeros e variados processos empregados nas Ondulações Permanentes, é o cabelo submetido a altas temperaturas, que lhe tiram a vitalidade, tornando-o morto e, na maior parte das vezes, aspero, sem brilho e encrespado.

Agora, entretanto, o moderno methodo de Ondulação Permanente a Vapor veio evitar todos esses inconvenientes pelo simples facto de agir a uma temperatura baixa e fixa. Seus resultados são deveras surpreendentes e jamais igualados por qualquer dos outros processos empregados.

Alem das varias vantagens que offerece, o moderno processo de Ondulação a Vapor evita o perigo commum dos choques electricos e a queimadura do cabelo, pois a ondulação é feita sem o minimo auxilio da electricidade, por circulação de vapor, cuja temperatura é constante e muito abaixo do nivel de calor considerado perigoso para os cabelos.

Deve-se preferir a Ondulação a Vapor, pois somente ella pode garantir uma Ondulação Permanente perfeita, que conservará os cabelos macios, com o brilho e aspecto exactos de Ondulação Natural.

No O. K. CABELLEIREIROS existe, alem dos aparelhamentos mais modernos para as Ondulações Permanentes a Vapor, um corpo de profissionais habilitados a executá-las com toda a technica e perfeição.



O. K. CABELLEIREIROS

Permanentes - Tinturas - Córtes - Penteados, etc.

Rua Urugayana, 74 - 1.º andar. (ELEVADOR)

Phone 22-4858

continuando a picar. Depois de tudo bem misturado, tempera-se com sal, pimenta, cravo da India em pó; enchem-se as tripas e amarram-se as salchichas; põe-se para cozinhar durante uma hora em fogo muito brando. Escorrer bem a agua e embrulhar as salchichas em guardanapos. Servir frias.

TERRINA DE GANSO

Cobre-se o fundo duma panella grande com legumes picados; sobre estes colloca-se o ganso; rodeia-se com um pedaço de carne de vacca, 2 mocotós de vitella, um bouquet de cheiros, sal, pimenta, cravo da India; molhar até cobrir o ganso com caldo de carne ou agua e um copo de vinho branco; deixar cozinhar o ganso em fogo brando, com a panella bem tampada.

Quando estiver quasi

Dever de Mãe

O sentimento da responsabilidade impõe a uma mãe o dever de recorrer a todos os meios ao seu alcance para proteger a sua familia. Perigos muito parecidos aos que existem quando ha epidemias, existem todos os dias porque os germes de perigosas doenças se introduzem na casa e vivem como escondidos em fendas, superficies e cantos. Nem a limpeza commum, nem os desinfectantes ordinarios destroem esses germes; mas se se aggregar um pouco de "Lysol" á agua para a limpeza, a solução resultante matará todos os microbios. O "Lysol" limpa e ao mesmo tempo desinfecta. Deixa um agradável cheiro a asseio.

Convem ter "Lysol" á mão, por suas muitas applicações. É um antiseptico scientifico. Diluido nas proporções indicadas, é insuperavel para feridas, queimaduras e arranhões. É tão efficaç que se usa em todo o mundo em casos de maternidade e para a hygiene intima feminina. Nos hospitaes, a roupa e os objectos dos pacientes de doenças contagiosas são desinfectados em soluções de "Lysol". Não se deve esquecer que o "Lysol" é economico porque se usa diluido em agua. Compre um vidro hoje mesmo e proteja o seu lar.

cozido, retirar do fogo, partir o ganso em pedaços e arrumar numa terrina, misturando com fatias finas de pepino. Coar o molho, desengordurar, juntar ovos inteiros, um pouco de vinagre, despejar sobre os pedaços de ganso e pôr

para gelar. Servir na propria terrina.

PASTEIS COZIDOS RECHEIADOS COM FRUCTAS

Uma batata cozida e passada na peneira, 300 grs. de farinha de trigo, um ovo, 50 grs. de manteiga; humedecer com leite fresco; trabalha-se longamente e pacientemente a massa, e deixa-se descansar sobre um prato aquecido.

Recheia-se em seguida essa massa com fructas picadas, e esses pasteis são cozidos na agua fervendo.

PANQUECAS DE AVEIA

Cozinhar 125 grs. de farinha de aveia com leite, juntar 3 ovos, uma colher de assucar, igual quantidade de fermento (pode ser substituido pelo fermento royal). Desfazer a massa com leite para ficar em boa consistencia; untar os taboleiros com manteiga e despejar a massa em rodellas, para assar em forno brando.

PENSAMENTOS

Sómente a acção revela a natureza de nossa intel-

ligencia e o valor de nosso character.

A inveja é um rancor que não póde supportar a felicidade dos outros.



Vestido de crepe da China azul marinha com desenhos brancos. Todo o interesse do vestido está nas suas mangas originaes.



Vestido de crepe preto, com desenhos multicores. Mangas com altos punhos e jabot.

O que está na moda



Toque de setim preto *ciré*, guarnecida com pespontos e *coques*.

Entre os chapéus com abas, são muito apreciados os *bretons* e os *canotiers*.



1 — Saia de lã azul marinho; casaco curto de *tricot* de lã do mesmo tom; Blusa de crepe escocês. Chapéu de feltro azul marinho. 2 — Saia de *rayonne* escocesa branco e vermelho; casaco de shantung vermelho com gola e punhos de *piqué* de seda branca. Feltro branco com fita vermelha. 3 — Vestido de crepe *marocain* azul marinho, guarnecido com duas carreiras de botões; golla de fustão branco. Chapéu *canotier* de palha branca, com fita azul marinho e véu do mesmo tom.

arredondadas e trabalhadas de multiplas maneiras.

A voga da fita em vez de diminuir, como previam, pelo contrario tende a augmentar todos os dias: graciosos *bérets* de *gros-grain*, interessantes toques de fitas de todas as especies e trabalhadas das maneiras mais diversas: crochetas, trançadas, cruzadas, franzidas. A borda das abas dos *canotiers* são muitas vezes guarnecidas com *torsades* ou *ruches* estreitas de fita.

Quanto a flôres, formam ellas uma grande parte das guarnições: collocadas na frente sobre os grandes chapéus, ou então cobrindo completamente as toques *habillées*.

Para o sport, sempre os feltros de um só tom, *chínés*.

As palhas: exóticas, classicas, cosidas a mão, trançadas. Palhas brilhantes ou baças.

Coloridos: preto, azul marinha, côr de palha e branco.

os nossos esforços para que as raizes de nossas afeições mergulhem na verdade.

da felicidade que se semeou hontem.

Pensamentos

Devemos empregar todos

A felicidade susceptível de colher-se hoje depende

A indolencia caminha devagar e a pobreza logo a alcança.

M.^{me} Maria Carvalho

apresenta uma collecção de **vestidos pretos** desde **180\$000**

LARGO S. FRANCISCO, 2 - Sob.

TELEPH. 22-9041 (ENTRADA POR "A PAULICÉA")



1 — *Breton* de tecido azul marinho, a copa guarnecida com edelweiss de lã branca, amarella e verde vivo. Um grosso cordão de seda vermelha rodeia a copa. Uma *écharpe* azul marinho com as pontas guarnecidas pelo mesmo bordado. 2 — Chapéu forrado com *mousseline* de seda preta enfeitado com grandes papoulas vermelhas com as hastes brancas. Vestido de crepe *marocain* preto com desenhos vermelhos e brancos.

Para os rostos jovens são os mais interessantes e dizem bem com diversas toilettes.

As copas de tamanho moderado são levemente



PESTANIL VIGORISADOR das PESTANAS
Torna os cílios longos, sedosos e atraentes.



Cada qual deve guardar para si os temores e desanimos, e só manifestar esperança e força diante do vizinho.

AS MULHERES CELEBRES

ADELINA PATTI, a grande cantora

Nasceu ella no dia 19 de Fevereiro de 1843. Sua mãe, celebre cantora, a emballava com lindas melodias: a creança cresceu no meio dos cantos harmoniosos que ella imitava desde sua mais tenra infancia; ignorando as palavras retinha o rythmo. O talento era hereditario; Donizetti compoz para sua mãe *Isidio di Calais*; seu



Adelina Patti (1862).

pae, Salvatore Patti, era extraordinario tenor. O casal fazia-se ouvir nos palcos dos diversos paizes, e eram applaudidos em toda parte.

No meio de tal ambiente, quatro creanças nasceram: a mais velha casou-se com Mauricio Strahsosh, director da Opera italiana em Nova-York; Carlota distinguuiu-se nos concertos e obteve grandes successos na França; Carlo foi soldado do exercito italiano, e Adelina, o *bouquet*

dessa pleiade, obteve os mais ruidosos triumphos.

Póde-se dizer que essas creanças viviam numa atmospha musical. Todas eram bellas, apaixonadas pela arte, todas se resentiram do atavismo familiar. Adelina, desde a idade de cinco annos, divertia-se a imitar sua mãe no papel de *Norma*, quando esta o estudava para cantar no theatro de Nova-York.

A celebre artista Marieta Alboni, amiga da familia Patti, em visita um dia aos seus patricios, surprehendeu a creança cantarolando um trecho de opera. Encantada quiz que ella cantasse mais, mas a creança fugindo foi esconder-se em baixo de uma cama; a artista, porém, era teimosa. sentou-se ao lado da cama e disse que d'alli não sahiria enquanto ella não cantasse um pedaço da *Somnambula*. Vencida, cantou a musica pedida, no esconderijo onde se tinha mettido.

A cantora, maravilhada, fez a creança sahir daquella penosa posição e abraçando-a disse-lhe: — Oh! minha bella estrella, farás com que esqueçam a todas nós!

Essa prophesia dever-se-ia realizar com effeito. A jovem cantora comprehendeu que papel glorioso seria o della. Muito

OS PRODUCTOS DE BELLEZA

RAINHA DA HUNGRIA
de M.^{me} Campos.

Embelezam
Rejuvenescem
Eternizam a Mocidade

R. Assembleia, 115-1 - R. 7 de Setembro, 100 - Loja



"Touriste" — assim baptizou Bernard este vestido e manteau de lã cinzento claro. Cinto e echarpe vermelho e branco.

intelligente, bonita, genio feliz, era docil para ser guiada.

Animada por seus paes, foi ella com a idade de oito annos apresentada ao publico de Nova-York. Como era muito

pequena e não podia ser vista por todos da assistencia, seu pae a collocou sobre uma mesa.

Muito alegre, a creança divertia-se. Seu successo foi no emtanto extraordinario; a assistencia numerosa applaudia insistentemente. Recebeu muitas flôres e muitos presentes.

Desde então, gostava muito de cantar no palco, onde sempre lhe era feito caloroso acolhimento.

Em Havana, obteve um grande successo. Mas em Port-au-Prince essa creança, tão favorecida pela sorte, teve a sua vida

REFEIÇÕES APRESSADAS

Resultado : ESTOMAGO ESTRAGADO

Todos os Medicos são de accordo que, dentre 10 pessoas, 9 comem muito de pressa. Como é quasi impossivel seguir o preceito tão sabio — "mastigar 40 vezes cada bocado" — eis que resulta a acidez estomacal, causa primordial das azias, azedumes, vontade de vomitar, sensações de pesadume e enxaquecas. Além disso, o intestino é forçado a um trabalho supplemmentar, nefasto com o tempo. Muitas vezes, tambem tem igualmente repercussão sobre o figado e sobre os rins. Não se deve negligenciar nenhum destes symptomas ligeiros. Faz-se cessar instantaneamente o excesso de acidez depois das refeições tomando uma pequena dose do po ou duas a trez tabletas de Magnesia Bisurada. A sensação de melhora é instantanea — um verdadeiro allivio! E' absolutamente positivo que o excesso de acidez chronico, mantendo em constante irritação as paredes delicadas do estomago, pode provocar complicações muito graves. Deve-se paralisar o menor symptoma de acidez com a Magnesia Bisurada, que se vende em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

TODOS QUE CONHECEM



a efficacia das Pilulas de Foster não deixam de recommendal-as a quem soffre de dores lombares, excesso de acido urico, irregularidades urinarias e outros symptomas de desordens renaes.

Quem padecer de debilidade renal e realmente desejar uma cura rapida, deverá apenas seguir o caminho trilhado com exito por tantos milhões de enfermos dos rins: — Pilulas de Foster. Esse é o medicamento indicado por uma larga experiencia de mais de meio seculo.

Pilulas de Foster



PARA OS RINS E A BEXIGA



"Débile de Goss" — chapéu de gross-grain, vermelho-fogo, com applicação de letreço preto.



Grande chapéu de palha de Bengale (côr de palha); grande laço de fita gros-grain violeta sob a aba. Em volta da copa uma tira de mousseline de seda verde pallido.

ameaçada: foi mordida por um escorpião; se não fosse a dedicação de uma preta, que a salvou arriscando a sua vida, chupando o veneno, teria ido cantar no céu a jovem artista.

Mas os perigos ainda não tinham terminado. Indo de Santiago para Cuba, o navio naufragou. Felizmente todos os passageiros puderam ser salvos, mas assim que alcançaram a terra foram sacudidos por um terrível tremor de terra.

Adelina tinha então treze annos. Os

estudos classicos não a interessavam; tinha attractivo para ella sómente a sua arte.

Livros e cadernos foram abandonados em proveito da musica vocal. Aprendia



Vestido para a noite, de crepe azul vivo. Na cintura faixa formada por longos fios de seda vermelha. Casaco de lã tricolor.



TORNE SEUS DENTES MAIS LIMPOS E BRILHANTES

O Creme Dental Antiseptico Que Remove as Manchas e Restaura a Brancura Natural

Si seus dentes estão embaciados e têm feias manchas a ponto de envergonha-la ao sorrir, comece a limpá-los com o Creme Dental Antiseptico Kolynos. Use-o de manhã e á noite, como si estivesse usando uma pasta de dentes commum, porém, com esta EXCEPÇÃO: Use apenas 1 centimetro numa escova secca.

A espuma antiseptica do Kolynos penetra rapidamente em todas as

pequenas cavidades e fendas. Milhões de perigosos germens, que causam as manchas, a descoloração e a cárie, são destruidos e removidos. Seus dentes se tornarão logo mais limpos e brilhantes. Terá uma sensação agradável de limpeza e frescura na bocca.

Comece a usar Kolynos hoje. Ficará maravilhada com os resultados. Kolynos é altamente concentrado—é pois o mais economico.



204H

com uma extrema facilidade as palavras e a musica das operas. Aos dezeseite annos sabia de côr dezenove operas. Estreiou em Nova-York em Novembro de 1859, com a opera *Lucia*. Teve grande triumpho em Londres com a *Somnambula*, no dia 14 de Maio de 1861. E no dia 17 de Novembro de 1862 recebeu a consagração de seu grande talento em Paris.

Tinha então dezenove annos. Sua fama



Antes que se transforme em doença mais grave, tonifique os bronquios e os pulmões com

EMULSÃO DE SCOTT



Manteau de lã azul marinho sobre vestido de crepe azul com desenhos brancos. Gola e babadinhos plissados de organdi branco.

À ALTA SOCIEDADE PETROLINA MINANCORA É o Tônico capilar das elites

NÃO SEJA COMO O CÉGO, que se deixa guiar pela mão de uma creança. Quando fôr comprar "PETROLINA MINANCORA" desculpe-se, mas não aceite substituto nulo, mas que convém ao vendedor. Procure noutra casa que achará. Ela é a eterna mocidade, hygiene e formosura dos cabelos. Para CASPA é fulminante. Vende-se nas boas Drogarias, Perfumarias e Farmacias da capital e nos Estados, a 9\$500 o frasco.



A beleza d'um sorriso pode ser mantida em todo o seu esplendor, conservando os dentes claros e limpidos — sob a protecção do creme dental Gessy. Contendo um poderoso anti-acido — leite de magnesia — o creme dental Gessy estimula as gengivas, purifica e perfuma o hálito, neutraliza fermentações, mesmo cande a escova não chega.

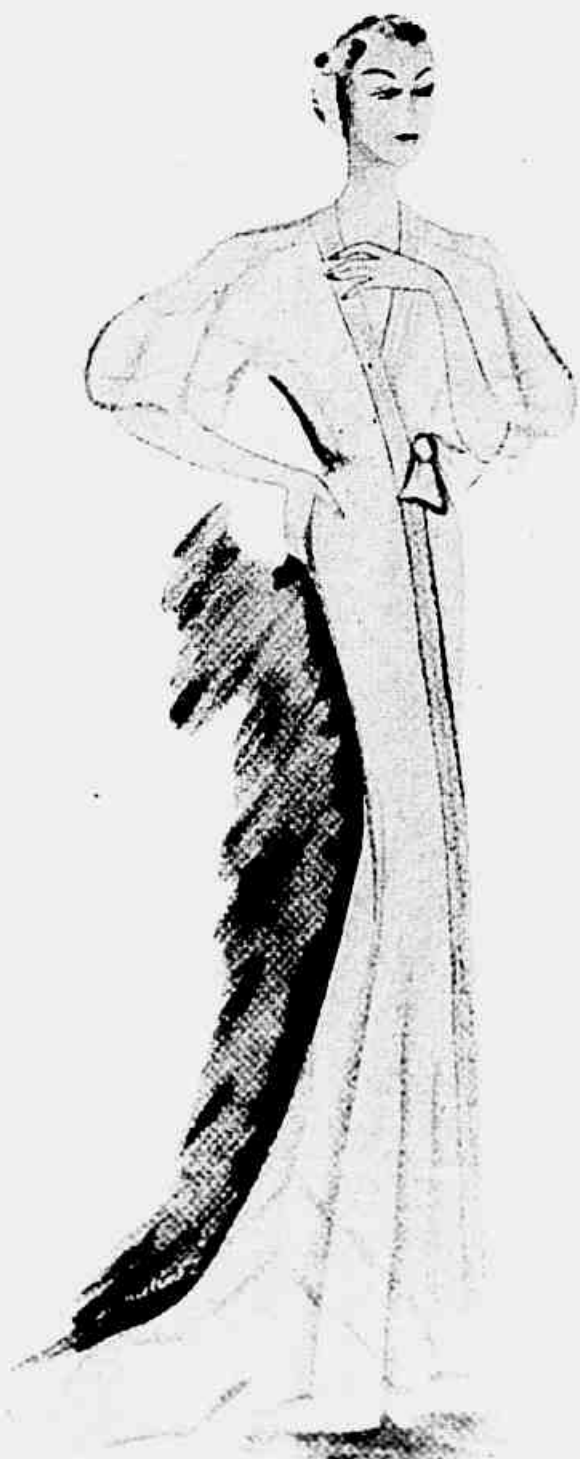
CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

subia rapidamente. As homenagens, os offerecimentos entusiasticos de casamentos encontrava ella na estrada florida que percorria; mas a bella jovem, de cuja garganta, qual nos contos de fada, jorrava como de uma fonte a riqueza, continuava a não dar seu coração a ninguém. Só mais tarde concedeu ella a sua mão ao marquez de Caux.

Sommas exorbitantes passaram pelas suas mãos delicadas, era a artista melhor



Oh quem me dá um pouco de vida e brilho aos meus olhos
O **Attrahente** Olhar de Uma **Creança** Lave-os com **LAVOLHO** e verá o milagre que opéra.



Dischabille de setim azul muito claro, com incrustações do próprio tecido



"La dame en noir", é o nome dado por Helen Hemon a este vestido para jantar, de faille preta com immensas mangas.

paga naquella época. Mas era generosa, nunca negava seu auxilio para as obras de caridade.

Notemos aqui um incidente que nunca foi esclarecido. Foi depois da guerra de 1870. M.me de C... que se encontrava assistindo a uma benção solemne num convento de religiosas em Paris, ouviu — contou ella — uma voz admiravel que vinha do côro das religiosas que se encontravam atrás das grades. Esta voz cantava os solos duma maneira tão admiravel que uma grande emoção apoderou-se de toda a assistencia. Depois da cerimonia, M.me de C..., que era parenta da superiora, mandou chamar esta no parlatorio, para perguntar-lhe quem era aquella admiravel cantora, que acabava de ouvir. Com certeza, para cantar dessa maneira deve ter vindo do theatro, é uma professional da sua arte...

— Pois não é, disse a superiora. Seu grande talento é natural: vem do seu coração fervoroso e da sua fé profunda.

— Mas entrou ella ha pouco tempo? Conhece a sua familia?

— Não. E' uma creança abandonada. Foi recolhida no nosso orphanato com a idade de tres annos. Aprendeu a trabalhar e, quando chegou á idade de escolher a sua vida, pediu para entrar para o noviciado.

— Nunca soube quem era a sua familia?

Apenas houve isso. Um dia que tinhamos levado as nossas alumnas em peregrinação ao Campo dos Martyres, as meninas brincavam num campo junto á capella depois da cerimonia religiosa. Cantavam esses cantos de roda. A irmã que as vigiava observou que um senhor se tinha encos-

tado na cancella que fechava aquelle campo e examinava as creanças. Lagrimas corriam dos seus olhos. Com a mão chamou a guardiã e pediu-lhe:

— Minha irmã, chame aquella menina que está cantando. Se soubesse que recordações emocionantes evoca em mim. Vendo-a, vejo a sua mãe...

— Nosso regulamento oppõe-se ao que o senhor pede, tem que se afastar d'aquí, disse ella.

O homem obedeceu, mas murmurando "Adelina, meu Deus! esta voz, este rosto". E' tudo que posso dizer, minha sobrinha.



ADEUS CALLOS!

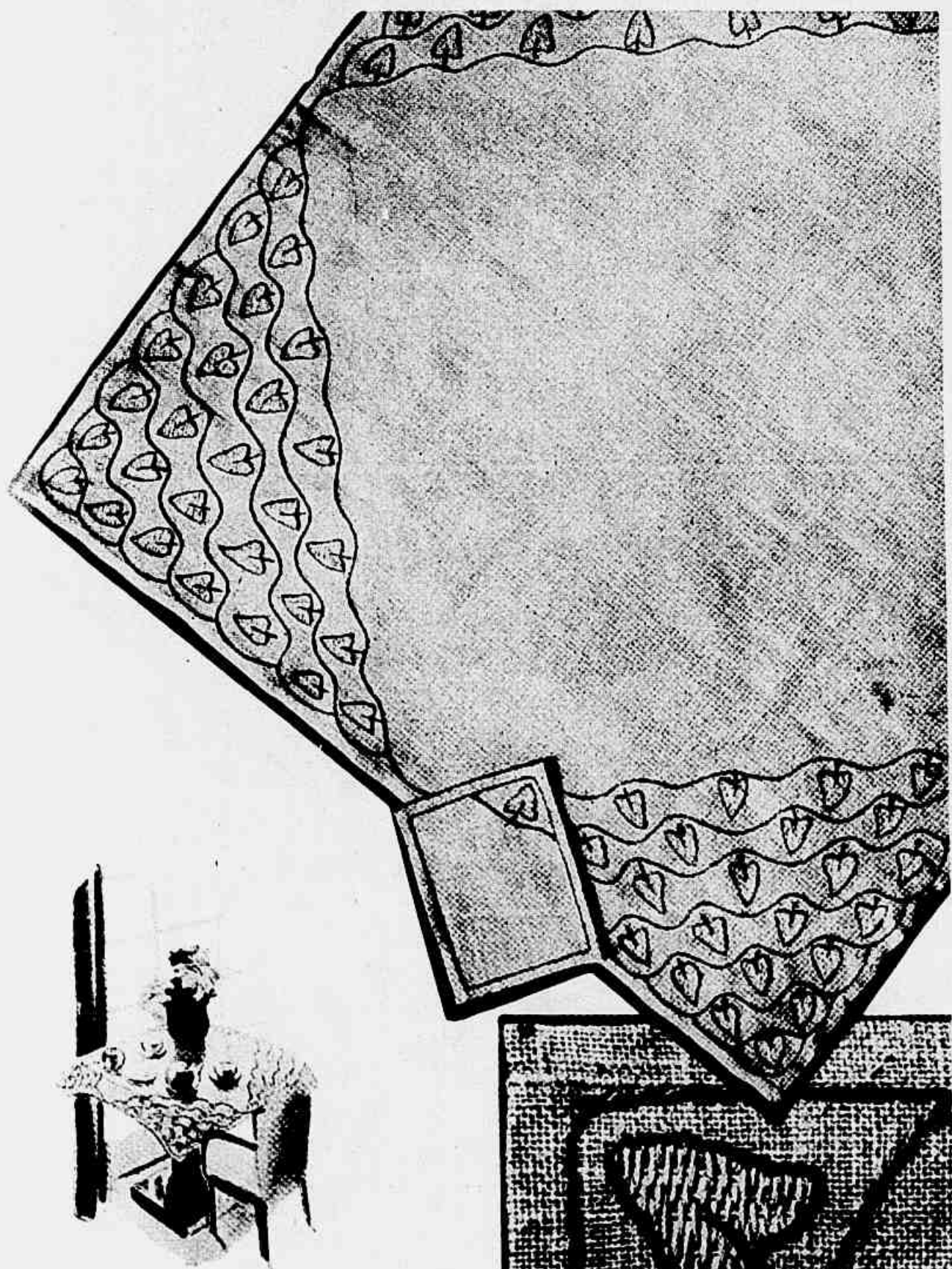
A MULHER sabida não experimenta com o callo que aborrece a sua vida—sabe que pode tiral-o logo e na certa com

GETS - IT



A ELEGANCIA NO LAR

Toalha e guardanapos para chá guardados com bordado singelo



Sobre uma toalha e guardanapos de linho bege claro, o bordado é feito com dois tons de verde ou com preto e verde. A execução deste bordado é das mais fáceis, como mostra o detalhe em tamanho natural. Emprega-se o fio todo (6 fios) da linha brilhante Alger verde escuro ou preto para as linhas ondeadas e contornos das folhas (ponto de haste). Com a linha verde claro faz-se um ponto de serzir dentro das folhas.

IDEAL

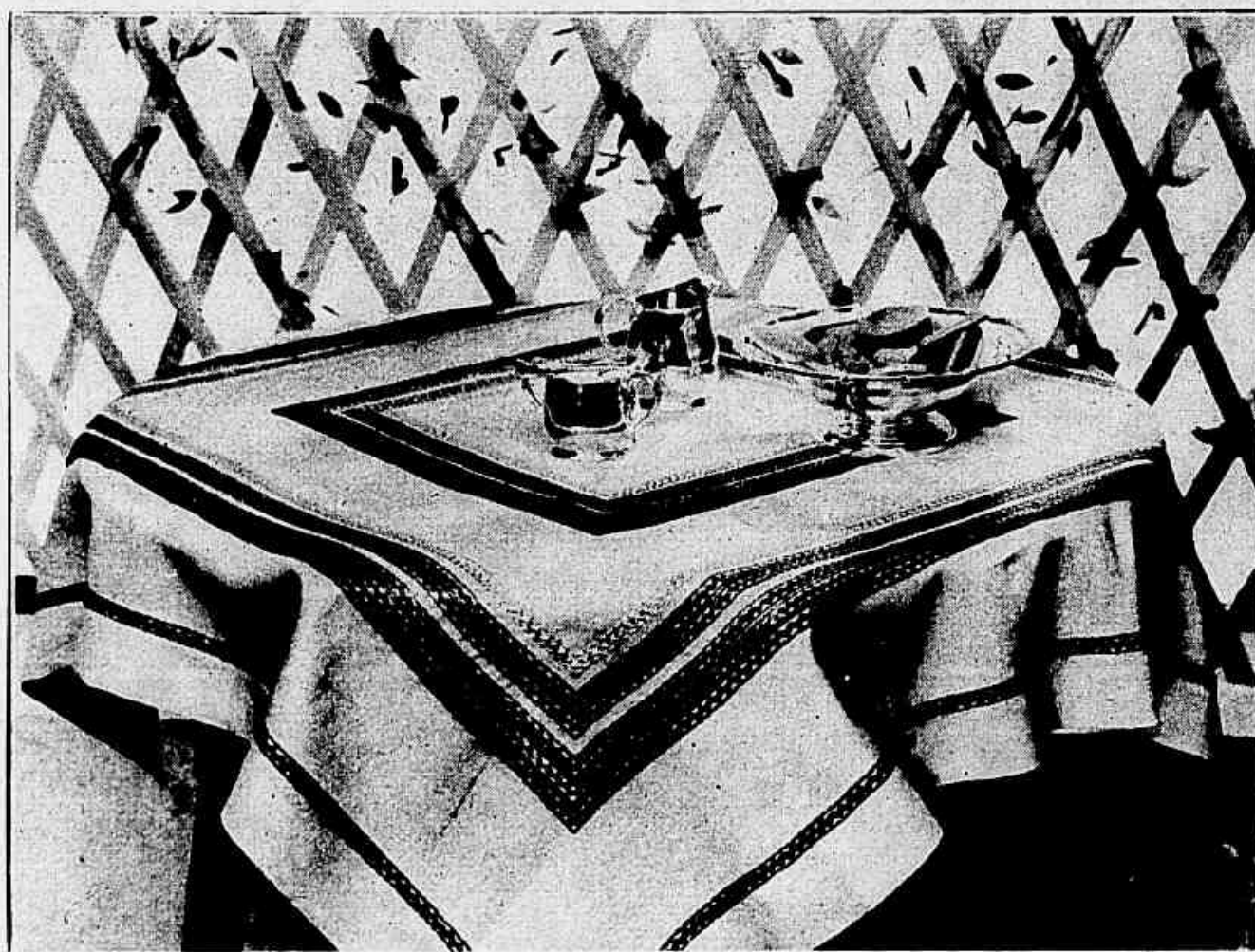
Sim, é contigo Ideal de sonho sem cessar, mas nunca te poder alcançar. No entanto a tua vida de ouro muitas vezes acariciou: porque fui-me então quando te esolho os braços? Embalas-me de esperança e vens nos meus so-

nhos fazer-me entrever um feliz futuro. Mas esses sonhos dourados são mentiras. E's tu, Ideal, que me fazes soffrer. Não venhas mais, seductora miragem, agitar surdamente pelo teu prisma encantador a minha alma que estremece com a tua doce linguagem, como uma bella borboleta

ao contacto de uma flôr. Não, não quero mais me embriagar com bellos sonhos impossíveis. Dormi muito tempo, agora acordei. Ideal! Ideal! Não, não me adormeças mais.

A. MUSSET

TOALHA DE CHÁ



Material necessario: 7 Meadas de Linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora" F. 443 (amarello).
14 Meadas de cada — Linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora" F. 445 (amarello escuro) e F. 538 (dourado).
15 Meadas de Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora" F. 540 (dourado escuro).
1m.14 cms. de linho verde pallido de 1m.14 cms. de largura.
1 Agulha de coser "Milward" N.º 5.

(Usar 6 fios em todo o bordado).

O Diagramma 1 mostra a collocação das côres e dos pontos. A ordem das côres na barra larga do diagramma 1 é repetida para o centro da toalha de chá. Quando o bordado estiver completo, virar uma bainha de 5 cms. para o avesso da fazenda, fazer os cantos em angulo e ponto corrido.

Os pontos usados para o bordado são o ponto de cadeia em zig-zag e ponto atrás.

Material necessario em linha Perola marca "Ancora" N.º 5:

- 3 Meadas ou 2 novellos de F. 443 (amarello).
- 5 Meadas ou 3 novellos de cada F. 445 (amarello escuro), F. 538 (dourado) e F. 540 (dourado escuro).

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTUCIOSA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e consiga FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: PROF. PANGHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)

AGUA DE COLONIA

Mascotte

DE PERFUME FINISSIMO
E CONCENTRADO

PRODUCTO DA

PERFUMARIA MASCOTTE LTDA - RIO



NÃO DEIXE de aproveitar, agora, as vantagens

excepcionaes da nossa TRADICIONAL VENDA ANUAL de 1936.

MOVEIS -- Tapetes -- Passadeiras -- Stores -- Cortinas

Garantidos e de qualidade e beleza inigualaveis

Por preços reduzidissimos

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 RUA DA CARIOCA 67 - RIO

Escolha à vontade a côr que prefere

● Quem sabe bordar não ignora a necessidade de obter linhas das côres mais diversas e tons bem graduados para diferentes trabalhos. E esta é a vantagem inicial que lhe oferecem as linhas Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola, marca "Ancora": um sortimento variadíssimo de côres. Mais do que isso, as linhas "Ancora" são mais resistentes, macias e uniformes. Suas côres são firmes e conservam o brilho mesmo depois de lavadas inúmeras vezes. Para trabalhos mais lindos e duradouros, use só linhas "Ancora"



Linhas marca **ANCORA**

MOULINÉ (Stranded Cotton) e Torçal Perola

Preceitos de hygiene

OS CRAVOS

Quantos rostos ficam prejudicados na sua beleza pelos cravos! Que encantos pôdem ter traços mesmo perfeitos, se a epiderme está cheia de pontos pretos, aglomerados ou mesmo isolados?... Nenhum; pois sómente com uma pelle limpa e fresca o rosto tem attractivos.

Os cravos, apesar de não poderem ser comparados com as espinhas, são também uma manifestação de seborrhéa gordurosa; em outros termos, da secreção exagerada das glandulas sebaceas da pelle. Com effeito, os pontos pretos têm uma predilecção especial pelas pelles gordurosas. E nada é mais facil que esta explicação.

Todas sabem que as glandulas sebaceas da derme têm por missão segre-

gar um materia gordurosa — o sebo — destinada a lubrificar a pelle para evitar toda seccura. Este fluxo seborrhético escorre lentamente pelos póros até chegar no orificio externo da epiderme. O que acontece quando a secreção glandular é muito abundante: não podendo sahir rapidamente produz-se accumulo nos canaes expellidores e a materia gordurosa entope completamente os póros. Do lado interno, as glandulas ficam paralisadas e todo o conjuncto da pelle intoxica-se dando ao rosto um tom baço, mesmo plumbeo. Do lado externo — os póros dilatados — a massa que constitue a tampa, na sua extremidade livre, suja-se, ennegrece ao contacto com o ar, poeiras e microbios.

Estamos longe da época

em que acreditavam que o cravo fosse um verme branco com cabeça preta, mettido dentro dos póros.

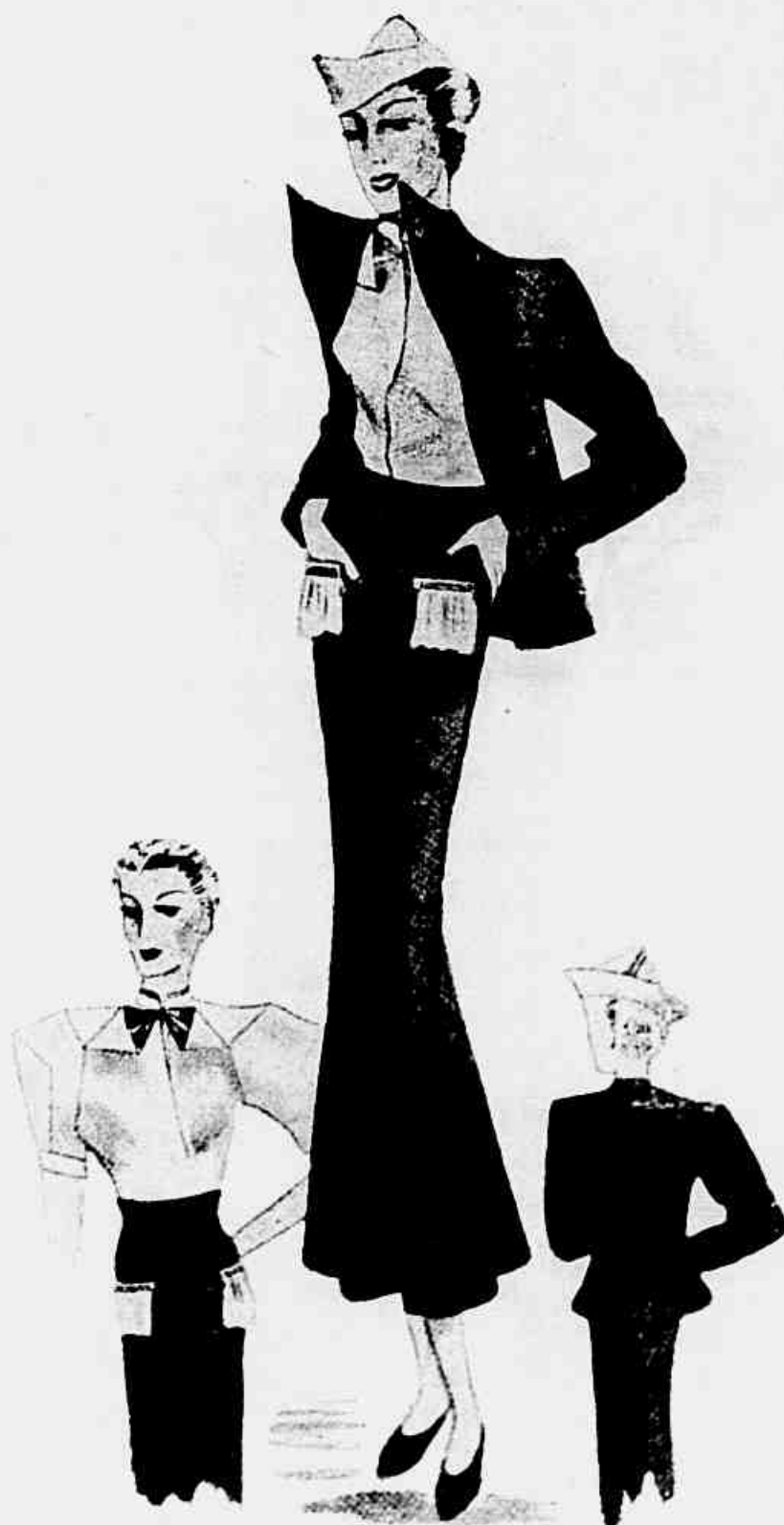
Mas esse ponto negro, que é apenas por si mesmo um incidente sem importancia, é no emtanto a

consequencia duma perturbação de origem interna. A razão dessa materia gordurosa ficar dentro dos póros sem escorrer é o ser muito densa, e a secreção muito abundante. Esta causa é devida ao mau funcionamento das glandulas dermicas, tributarias tambem dum estado geral defeituoso. E' preciso pois cuidar deste ultimo. Circulação do sangue menos activa, irregularidade das funcções organicas — estomago, figado, intestinos — e das funcções glandulares — ovarios; insufficiencia respiratoria, má mastigação, intoxicação pela carie dentaria, etc. Para curar todos esses males é indispensavel ir ao medico: só elle tem competencia para receitar; podemos apenas recomendar que se privem de todo alimento gorduroso: todos os fritos, os molhos, a carne de porco, a charcuteria, o pão (só o torrado e da vespera), os mariscos, tudo que é fermentado, o vinho, o café, o chá, amendoas, nozes, côco. Comer com abundancia os legumes verdes, menos o repollo, e muita fructa. Mastigar lentamente, escrupulosamente. Tomar uma infusão quente depois das refeições; ajudar a digestão com um curto repouso (não dormir). Emfim tanto quanto possível fazer exercicios. Pelo

menos uma hora por dia fazer uma marcha a pé, na praia ou num parque, ao ar puro. De preferencia o passeio deve ser feito de manhã, mas pôde ser a qualquer hora — contanto que o façam.

Quanto a tirar os cravos é preciso o maximo cuidado, infeccionam-se com muita facilidade: precisam ser espremidos na direcção da sahida, assim como precisam ser amolecidos antes, para sahirem com facilidade. Existem preparados especiaes para esse fim.

Lembrem-se de que os preparados adstringentes, que limpam e fecham os póros, ressecam tambem a pelle e irritam muitas vezes; portanto empregar sómente os productos já conhecidos. Lavem o rosto com agua morna e sabão especial para a pelle: não poupem nisso, nada é mais prejudicial á cutis que um máu sabão. Nunca ir deitar-se sem ter feito uma completa limpeza da pelle, de todo o pó de arroz, carmin, etc.



Tailleur de lá azul marinho, franja branca e vermelha nos bolsos. Blusa de fustão branco guarnecida com vermelho.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitales de Berlim, Paris e Vienna).

PRACA FLORIANO, 55-6º andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____
Estado _____ Cidade _____



CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos. Rugas.

DEFEITOS DO NARIZ ORELHAS LABIOS.
CICATRIZES PELLOS

DR. A. PRUDENTE

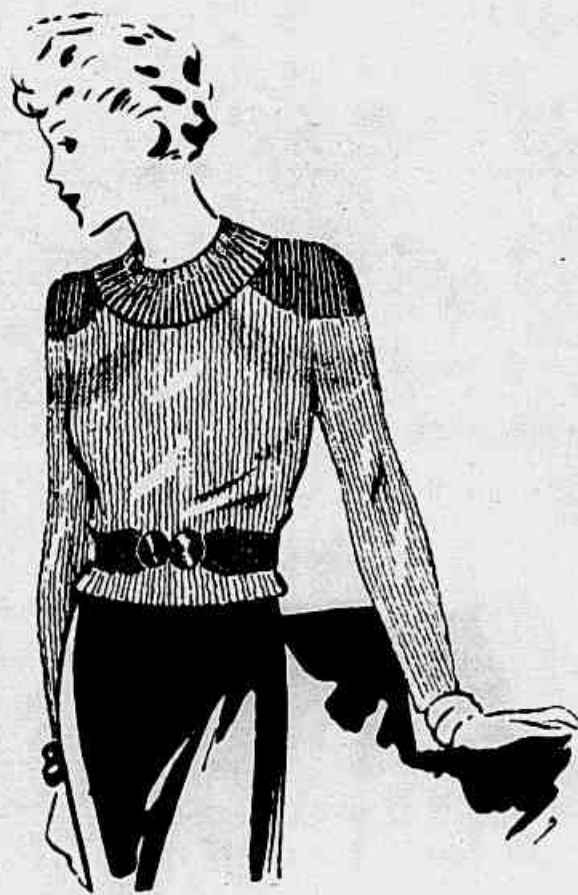
SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 às 18 horas

Pull-over elegante executado em tricot

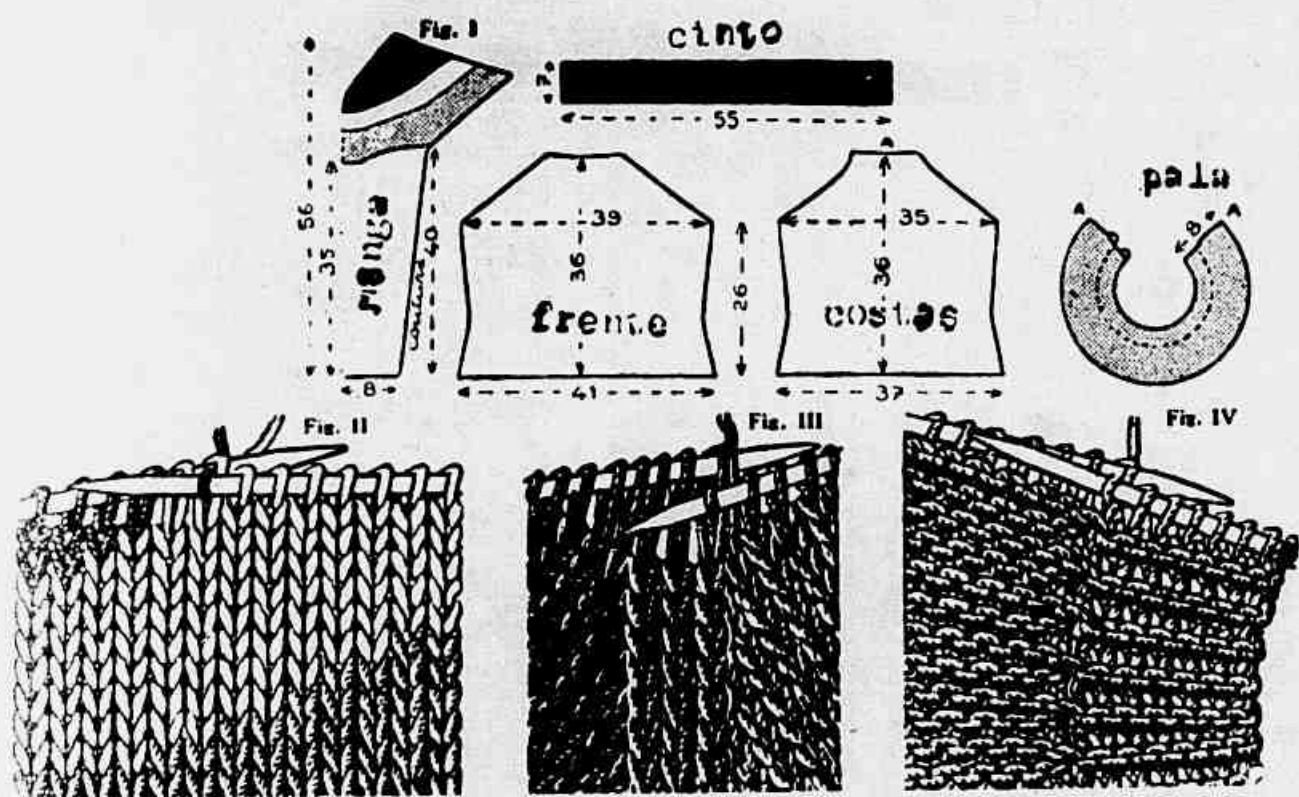
Este pull-over é feito com lã fina cor de barbante claro, guarnecido com lã cor de coq de roche e castanho carmelita.

Começa-se o trabalho pela parte de baixo das costas, pondo na agulha de tricot 94 malhas com a lã cor de barbante. Tricota-se o ponto de jersey: uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso, isto até obter 6 centímetros de altura, diminuindo de uma malha de cada lado da carreira todas as 2 carreiras. Tricotar em seguida a direito até obter mais 5 centímetros e aumentar de cada lado todas as 6 carreiras, depois todas as 10 carreiras, isto até que se obtenha a altura de 26 centímetros.

Fechar uma malha no começo de cada carreira até obter-se 36 centímetros de



altura; fechar então as malhas restantes a direito.



UM SÓ cabello branco



não tardará em se multiplicar, fazendo a pessoa parecer mais velha do que realmente é.

CARMELA elimina os cabelos brancos tão discretamente que ninguém, nem mesmo os mais intimos, notam a mudança.

Seu effeito é tão exacto que,

é absolutamente impossivel distinguir-se os cabelos brancos rejuvenescidos pela CARMELA dos que conservam a sua cor natural.

CARMELA não é tintura e sim uma loção perfumada e inofensiva, usada pela alta roda.

Vidros grandes e pequenos - Prospectos a disposição

Dep. Araujo Freitas & Cia. Rio

Loção CARMELA

Frente — Começa-se também pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 98 malhas; tricota-se o ponto de jersey, diminuindo de 1 malha todas as 2 carreiras

até obter 6 centímetros de altura; depois aumentar de 1 malha de cada lado da carreira todas as 4 carreiras até a altura da cava; terminar a parte de cima da mesma maneira que as costas, mas as malhas que ficam na agulha para ser fechadas todas de uma vez são mais numerosas, por ser mais larga a frente.

Manga — Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 42 malhas; trabalha-se 2 carreiras com o ponto de musgo: todo pelo direito. Depois trabalha-se com o ponto de jersey: trabalhar a direito até obter 5 centímetros de altura; em seguida aumentar de 1 malha de cada lado da carreira todas as 4 carreiras até que a manga tenha 40 centímetros de comprimento, devendo ter nessa ocasião 74 malhas na agulha. Mas é preciso começar o desenho antes de terminar a altura da manga; quando medir 35 centímetros, fazer as 18 malhas do centro da manga com a lã cor de roche; em cada encontro de lã, girar o fio em volta um do outro.



Manteau três-quarta de lã de cores: drez marron e branco. Saia de lã marron e blusa de crepe amarello claro.

INCOMODOS DE SENHORA?



Que são HORMONIOS

Modernamente ouve-se falar muito em *hormonios*, mas nem todos sabem o que significa este termo.

Hormonios são o principio ativo de certos órgãos, o qual age no organismo mantendo a normalidade de seu funcionamento e, portanto, a saúde.

Faltando um *hormonio*, aparece logo a perturbação, a doença.

Assim por exemplo, o *ovario* é um órgão importantissimo para a saúde das senhoras. Qualquer deficiência desse órgão traz logo os disturbios que tanto fazem sofrer as mulheres: atrezos, colicas, hemorragias, nervosismo, etc.

Desde que a doente tome, porém, um medicamento contendo o *hormonio*, a saúde volta como por encanto.

OVARIUTERAN é a medicação ideal porque contém o *hormonio* ovariano em estado de grande pureza e concentração.

OVARIUTERAN é o regulador ideal: cura radicalmente, não se limita a proporcionar um alívio temporario.

Com o uso de **OVARIUTERAN** desaparecerá o mal-estar, a fisionomia cansada, a velhice precoce e se tornará mais bela, sadia, alegre e risonha.

EM DRAGEAS E LIQUIDO

MIDWEST

o melhor radio do mundo

UNICO DISTRIBUIDOR

EDUARDO CHAME

RUA REPUBLICA DO PERÚ, 55

PHONE 42-0834



Como tenho a cutis melhor

desde que comecei a usar estes cremes!

Quando observar em sua propria cutis os maravilhosos resultados dos Cremes Dagelle, nunca mais admitirá os outros preparados de toucador. O Creme Perfeito Dagelle penetra mais, limpa melhor, suaviza e tonifica a pelle mais do que o faria qualquer outro creme anteriormente usado. O Creme Evanescente Dagelle protege dos malefícios do sol, do vento, da chuva e da poeira, a tez mais delicada e dá ao pó de arroz e ao rouge o delicioso cunho da perfeição. Com o uso diario dos Cremes Dagelle a sua belleza esplenderá na frescura da sua cutis.



Cremes e Loções
Dagelle

MODA INFANTIL



1 e 2 — Ensemble — Vestido e casaco de fustão branco com pintas vermelhas. A golla do vestido de linho ou crepe vermelho. 3 — Vestido de linho branco com xadrez azul. Mangueiras e golla de organdi ou nanzouk branco. Cinto de camurça azul escuro.



1 — Costume de crepe-moussé azul; casaco com bolsos aplicados e tres gollas de linho branco sobrepostas. Chapéu de feltro branco. 2 — Tailleur de lã preta; a saia guarnecida com pregas. A golla e o cinto de fustão branco guarnecidos com pespontos verdes, vermelhos e azues.

Deve se trabalhar com tres novelllos: 2 de lã côr de barbante e 1 *coq de roche*. Seguir o desenho nas fig. I e II: o branco representa a lã côr de barbante, o cinzento o *coq de roche*, o preto o castanho carmelita. As malhas juntadas no fim de cada carreira são de lã *coq de roche*. O desenho I mostra a manga dobrada no meio e formando

o hombro. Na 13.^a carreira, depois de ter começado a trabalhar com lã castanha, começar as diminuições do hombro que são feitas da seguinte maneira: marcar a malha do meio da manga e fazer as diminuições antes e depois desta malha, tomando 2 malhas juntas (fig. III) — e isso em todas as carreiras pelo direito

Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saúde

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL J. PACHECO
23, Rua São Pedro, Caixa Postal 2562 RIO DE JANEIRO

(Appt. D. N. S. P. sob o N. 87 em 26.6.1917.)

O VALOR NUTRITIVO
de
MAIZENA-DURYEA

— Sinto-me imensamente feliz, minha querida. E' uma linda criança.

— O que recommenda para minha esposa. Dou or? Faça a u ar MAIZENA DURYEA. E' o melhor ali-ento

— Quando meu filhinho tiver alguns meses, tambem usará MAIZENA DURYEA. A ella devo a minha boa disposição.

MAIZENA DURYEA

Peca-nos um exemplar gratis do nosso livro de cosinha

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972-São Paulo
Remella-me **GRATIS** seu livro 754 85

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

até em cima. Fechar a direito quando o desenho estiver terminado. Fazer a outra manga igual.

Golla — Com a lã *coq de roche* pôr na agulha de *tricot* 24 malhas; tricotar no ponto de musgo—todas as carreiras pelo direito—fazendo uma carreira sobre todas as malhas, uma 2.^a carreira sobre todas as malhas, uma 5.^a carreira sobre 17 malhas sómente, uma 4.^a carreira sobre 17 malhas a 5.^a como a 1.^a etc. (fig. IV) para tomar o formato redondo como mostra o desenho.

Quando medir 32 centímetros em volta do pescoço e 64 do lado mais largo fechar e fazer as alças de um lado da abertura da pala.

O cinto é feito com a lã castanha: põe-se na agulha de *tricot* 21 malhas e trabalha-se o ponto de musgo, até obter o comprimento de 55 centímetros; fechar a direito as malhas.

Cosem-se as costuras dos lados da blusa e das mangas, em seguida pregam-se as mangas na blusa e por ultimo a pala. A parte de cima das mangas, assim como em volta da pala, rodeia-se com um ponto baixo feito com a agulha de *crochet*, com a lã do mesmo tom. Fivella de galalithe castanha, assim como os botões da pala.

CONSULTORIO DA MULHER

Loti — Muitas vezes o que se chama cravos são manifestações de acne.

O que é preciso é tratar a pelle, limpá-la, saneá-la, higienizá-la.

O acne é uma doença das glândulas sebáceas. Aplique sobre os cravos, duas ou tres vezes ao dia, pequenas compressas de algodão hydrophilo de agua quente misturada com a *Loção dos Cravos*. Estes desaparecem rapidamente.

Ume. Prado — As investigações da sciencia medica provam que quasi todas as enfermidades são levadas de fóra para dentro e provêm da acção de microbios que se alojam nos pulmões, no estomago, intestinos.

A bocca está terrivelmente exposta á invasão de todos os micro-organismos. A abobada palatina, as gengivas, os dentes são outros tantos asylos para os microbios. Trate depressa dos seus dentes. Experimente o meu elixir *Radio-Activo*.

Como desfazer as rugas? Pela massagem diaria com *Crème de Massagem*. A massagem faz-se com os dedos untados de *Crème de Massagem* exercendo uma ligeira pressão, sem distender a pelle.

A massagem tem por fim estimular nutrir e fortalecer

os musculos delicados do rosto. Ao deitar applique no sitio das rugas a *Loção de Embellezar a Pelle*. Sua pelle ficará lisa e suave como um velludo.

Bella — Meu rouge *Rosita* não só imprime aos labios e ás faces um colorido delicado e inoffensivo como tem a vantagem de conservar-se todo o dia, evitando o inconveniente de ter de applicar a cada momento o rouge gorduroso, que engrossa os labios. As faces ganham a harmonia do colorido da côr da saude. Que contraste o de um rosto pintado de côr de tijolo e os labios vermelhos e gordurosos!

Gertrudes L. — Lavagem de seis em seis dias da cabeça com *Shampoo-Pô*. Molhe bem diariamente o couro cabelludo com meu *Tónico n. 9*. Conviria que eu examinasse as falhas de cabelo de que se queixa. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. Suas manchas da pelle carecem de um tratamento energico e apropriado. Estas manchas não são de uma doença parasitaria, mas de origem nervosa.

Luiza — Pôde impedir o embranquecimento precoce do seu cabelo com o

Tónico n. 10. Lave o cabelo de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pô*.

Molhe a escova no *Tónico n. 10* e escove a cabeça duas ou tres vezes por semana. Agite bem o frasco antes de usar. Banhe os seios com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com meu *Crème de Massagem* e applique o *Pó de Lyrio*. Garanto-lhe a restauração da firmeza do seio se dedicar persistencia.

A minha tintura restitue ao cabelo a sua côr natural, sem que se possa adivinhar o artifício.

Tenho uma pessoa competente para lhe applicar a tintura.

Almeida I. — Sim, li a noticia triste no jornal. Conheci Sylvia Serafim muito jovem e já os louros emolduravam sua carreira jornalística. A natureza dotou-a com uma alma ardente; a poesia ajudou o destino a destruir-lhe a delicada existencia pelo estudo esforçado. Estudava muito. Mais lindo que seu talento, que a tornou tão querida, a sua belleza como os seus versos hão de viver no futuro. Romantica, activa, sustentava os seus filhos.

SELDA POTOCKA

Bôa Vista do Erechim



Grupo de indios Guarany, de Votouro, municipio de Erechim (R. G. do Sul) acompanhados pelo sr. Euclydes Rosa, da redacção do jornal ERECHIM, que se publica naquella prospera villa.

Hollywood e o casamento

Os artistas de Hollywood têm fama de casar facilmente e ainda mais facilmente se divorciar. Assim a média da duração das uniões matrimoniaes tem que ser curta

na cidade do cinema — e do flirt.

Um habitante de Hollywood, extranho ao cinema e talvez tambem ao flirt, organizou aquelle respeito uma estatística cujos resultados não deixam de ser interessantes. Tendo tomado ao acaso duzentos casamentos

apurou elle que a média da duração das uniões conjugaes no mundo dos studios é de 5 annos, 11 mezes e 7 dias. Baixa a 4 annos e 6 mezes quando os dois conjuges são artistas e sobe a 7 annos e 6 mezes quando o marido é director ou tecnico da industria do film.



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84-3.º and. -Teleph. 22-6200.

Zildo Gomes (Rio G. do Sul) — Sem receio.

Bento Silva (Minas Geraes) — Preside os destinos do Sindicato Odontologico Brasileiro o distincto collega Lauro Rosado, cuja administração é digna dos mais calorosos applausos de toda a classe.

Adelia Montes (S. Paulo) — Deve levar seu filho com urgencia ao dentista.

Salvador Barbosa (Minas Geraes) — Não é possível.

Quiteria Monteiro (Pernambuco) — São raros, muito raros mesmo, os casos que me descreve em sua carta.

Ernesto Miranda (Minas Geraes) — E' possível. Antes das refeições.

Um Collega (Pernambuco) — E' indispensavel a prova radiographica antes da intervenção.

Dario Montes (Minas Geraes) — Use antes de deitar-se.

Alberto Fontes (Pernambuco) — Provavelmente.

Damasceno (Rio) — A tintura de iodo, por exemplo.

Percilio Nunes (Rio G. do Sul) — Bochechos frios com:
Acido tannico... 4,0
Tintura de iodo... 2,0
Agua de hortelã... 500,0

Wenceslau (S. Paulo) — E' necessario o maximo cuidado.

Victoria Segadas (Minas Geraes) — 10,0 no maximo.

Bertholdo Cunha (Pernambuco) — O bicarbonato, usado logo após a applicação da solução sulfurica.

Alberto Ribeiro (Pernambuco) — Só trabalho de chapa dupla.
A natureza do trabalho, sem duvida.

Bento Lima (Minas Geraes) — Use dois comprimidos de fermento bulgaro Gomes de Faria em meio

copo de agua assucarada, antes das duas principaes refeições.

Carlos Perdigão (Minas Geraes) — Não creio.

Januario Gomes (Minas Geraes) — E' possível. Exame de sangue.

Xisto Lopes Vieira (Rio Grande do Sul) — A tintura de iodo, por exemplo.

Victor Hercules (Minas Geraes) — Escreva para o Sindicato Odontologico Brasileiro, rua Chile 23, Rio.

Fernanda Ferreira (Minas Geraes) — Muito grato pela sua gentileza.

Vallo Muglia (Rio) — Deve procurar medico especialista de garganta.

Alvaro de Albuquerque (Minas Geraes) — Está certo.

Alzira Domingues (S. Paulo) — O leite de magnesia, por exemplo.

Luiz Roberto (Minas Geraes) — Deve ser.

Renato Brusque (Minas Geraes) — Procure na pathologia do professor Coelho e Souza.
Encontrará o que deseja.

Violante Rio (Minas Geraes)
Chlorato de potassio... 10,0
Laudano de Sydenham... 1,0
Hydrolato de louro cereja... 15,0
Agua distillada... 100,0
Bochechos de 2 em 2 horas.

Xisto I (Rio) — Nem sempre.

ALEXANDRINO AGRA

TERRA CAPICHABA



Parte central da cidade de Victoria.

(Photo tomada de avião)

EU SEI TUDO

PUBLICA

Os melhores romances policiaes

O publico não esqueceu o exito prodigioso de

O fantasma do Caôlho

A esphera de ouro

O numero 1

Quem sou eu?

Mysterios allucinantes; aventuras prodigiosas.

•EU SEI TUDO•

A MAIS COMPLETA REVISTA DAS REVISTAS

O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL

◉ ◉ ◉

EM TODOS OS NUMEROS

EU SEI TUDO publica

Trez romances, contos, artigos sobre Historia, charadas, palavras cruzadas e os mais variados assumptos

NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS

Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios de interesse, colhidos em publicações estrangeiras.

Em seu numero de Maio **EU SEI TUDO** iniciou a publicação de

Romance de

O enigma do Expresso

L. G. Blockman

uma aventura policial cheia de mysterio e surpresas, capazes de desafiar a perspicacia dos mais argutos

NUMERO AVULSO

2\$000